

# Relatório de Gestão 2018



# Relatório de Gestão 2018



# Gestão

**Maria Valéria Costa Correia**  
Reitora

**José Vieira da Cruz**  
Vice-reitor

**Flávio José Domingos**  
Pró-reitor de Gestão Institucional

**Sandra Regina Paz da Silva**  
Pró-reitora de Graduação

**Alejandro Cesar Frery Orgambide**  
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

**Joelma de Oliveira Albuquerque**  
Pró-reitora de Extensão

**Carolina Gonçalves de Abreu**  
Pró-reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho

**Silvana Márcia de Andrade Medeiros**  
Pró-reitora Estudantil

**Dílson Batista Ferreira**  
Superintendente de Infraestrutura

## Equipe de Assessoramento e Consolidação do Relatório

**Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação**  
CPAI/Proginst

**Jouber de Lima Lessa**  
Coordenação Geral/CPAI/Proginst/Ufal

**Abel Aurélio Duarte Filho**  
Administrador/CPAI/Proginst/Ufal

**Júliana Maria Silva Pereira**  
Contadora/CPAI/Proginst/Ufal

**Jonathan de França Santos**  
Estagiário/CPAI/Proginst/Ufal

**Assessoria de Comunicação (Ascom)**

**Júlio Arantes**  
Coordenador de Comunicação

**Camila Fialho**  
Programadora Visual

# Sumário



Mensagem do Dirigente  
Máximo da Unidade

Pág. 06



Gestão de Riscos e  
Controles Internos

Pág. 21



Demonstrações  
Contábeis

Pág. 78



Visão Geral Organizacional  
e Ambiente Externo

Pág. 08



Resultados da Gestão

Pág. 24



Outras Informações  
Relevantes

Pág. 83



Planejamento Estratégico e  
Governança

Pág. 13



Alocação de Recursos e  
Áreas Especiais de Gestão

Pág. 54



Anexos

Pág. 89

## Mensagem da Reitora da Ufal Valéria Correia

O ano de 2018, em que a Universidade Federal de Alagoas completou 57 anos de uma trajetória de vitórias e desafios no âmbito da educação superior brasileira enquanto maior instituição pública do estado de Alagoas, foi marcado por importantes ações que lhe conferiram maior visibilidade, atestando a qualidade da sua contribuição à sociedade.

O Conceito 4, em uma escala de 1 a 5, conferido como resultado da primeira avaliação institucional realizada nesta instituição, é um indicador de qualidade importantíssimo de suas atividades fins - ensino, pesquisa e extensão - para balizar o valor da instituição no cenário nacional da educação superior. Esta avaliação foi realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, mobilizando toda comunidade universitária no resgate da história e da trajetória de desenvolvimento da Ufal, demonstrando o compromisso coletivo para consecução do excelente conceito conquistado.

Um momento auge de visibilidade da Ufal no âmbito estadual, nacional e internacional foi a co-realização da 70ª edição da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) pela primeira vez em Alagoas, considerado o maior evento de divulgação científica da América Latina. Com o tema "Ciência, Responsabilidade Social e Soberania", teve uma média de público de 35 mil pessoas durante o período de 19 a 28 de julho. Enfrentou-se o desafio de realizar uma SBPC descentralizada, valorizando os campi fora de sede e trazendo para dentro da universidade, crianças e jovens de escolas públicas e privadas, adultos, famílias, estreitando os laços da universidade com a sociedade. A Ufal marcou a história da SBPC, inaugurando o Simpósio Saúde no Hospital Universitário e agregando o tema Afro à SBPC Indígena. A realização da SBPC na Ufal, também, deixou um legado de investimentos na infraestrutura predial e na compra de equipamentos. Na terra do Quilombo dos Palmares, de Zumbi e de Dandara, a resistência ao desmonte da Educação e Saúde públicas, da Ciência e Tecnologia, ressoou como um canto de esperança para um País que se quer desenvolvido socialmente, soberano, justo e democrático.

**Na gestão acadêmica**, alguns resultados merecem ser destacados:

- Ampliação do número de alunos diplomados na graduação, fator que atesta a eficácia da Universidade.
- Elevação do Conceito Preliminar de Curso (CPC) que é indicador de qualidade da graduação e aproximação do conceito 4 no Índice Geral de Curso (IGC).
- Realização das primeiras edições de eventos como o "Seminário de Monitoria", dedicado ao aprimoramento do programa de monitoria, e "Ufal de Portas Abertas" com o objetivo de dar visibilidade aos cursos de graduação, através de visitas de estudantes do ensino médio aos espaços da Universidade.
- Inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de graduação, ou seja, a curricula-



**Valéria Correia**  
Reitora da Ufal

rização da extensão.

- Ampliação nas ações de extensão com participação dos estudantes da educação básica, como protagonistas destas ações e de atividades culturais.
- Aprovação de política de cota para negros, indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação.
- Aprovação de 3 novos mestrados acadêmicos e 2 doutorados com início em 2019.
- Ultrapassagem da meta do PDI vigente, em termos de número de patentes, que é de 20 depositadas, chegando ao total de 27.
- Implantação de diretrizes para a proposta de novos Programas de Pós-Graduação.
- Criação do Plano Institucional de Internacionalização e incorporação dessas ações em todos os PPGs.
- Aumento do número de bolsas PIBIC/PIBIT com recursos institucionais.

**Na gestão administrativa** da Universidade, avança-se nas boas práticas de governança e accountability, ao serem implementados:

- O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle.
- A política de planejamento anual de contratações e aquisições.
- A política de mensuração e controle de gastos.
- O início da construção participativa do novo PDI Ufal (2019-2023) com consulta pública online, quando participaram 2.300 pessoas.

**Na gestão de pessoal** da Universidade, destacam-se políticas e ações que fortalecem e qualificam os servidores, tais como:

- Ampliação de servidores capacitados e editais de capacitação, garantindo transparência das ações.
- Lançamento da primeira cartilha de prevenção e combate ao assédio moral na Universidade.
- Efetivação dos editais de afastamento para qualificação dos professores com direito à substituição.

- Editais dos PPGs para professor visitante, tendo como critério a destinação de 20% das vagas para os servidores da instituição e negros, caracterizando-se, também, como ação de incentivo à qualificação de servidores.

- Realização de 4 fóruns dos técnicos administrativos, implantando espaço de controle social e de diálogo com a categoria.

As restrições orçamentárias têm sido um fator permanente de preocupação da gestão da Ufal. Verifica-se um orçamento de custeio estagnado que não faz jus, sequer, aos ajustes contratuais e um orçamento de investimento em queda que impacta diretamente nas condições de trabalho dos professores e dos técnico-administrativos, restringindo a renovação de equipamentos e mobiliário, conforme demanda apresentada, tanto para os laboratórios, quanto para os setores administrativos, bem como nas condições de estudo. Nesse sentido, a gestão orçamentária tem sido um desafio permanente, pois a expansão experimentada pelo conjunto da educação superior pública brasileira, enquanto direito social, ainda carece de consolidação e de mais investimentos pelo governo federal.

Apesar deste cenário, priorizou-se a garantia da conclusão de obras importantes e a aquisição de equipamentos para o processo de consolidação da expansão da universidade, destaca-se:

- A conclusão dos prédios do Instituto de Ciências Sociais, do Curso de Comunicação Social, do Curso de Libras; o de Bloco 7 de Anatomia do ICBS, o Bloco C da FAMED, a Sede da Escola Técnica de Artes, e a Unidade Docente Assistencial (UDA)/FAMED.
- A conclusão da primeira parte do Complexo Esportivo da Ufal e da piscina semiolímpica no Campus Arapiraca.
- Aquisição de equipamentos diversos para a Universidade como projetores multimídia, carteiras estudantis, condicionadores de ar, entre outros, além dos equipamentos adquiridos com recursos da SPBC que ficam para a universidade como legado.

No Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), órgão de apoio acadêmico da universidade, foi ampliado o parque tecnológico com mais equipamentos, através de uma ação junto à bancada parlamentar de Alagoas, com um total de investimento de R\$ 4.019.788,00. Merece destaque a retomada do funcionamento do Conselho Consultivo

do Hospital, importante instância de controle social, cuja participação social foi privilegiada com seu regimento aprovado. Cumpriram-se 97% da meta na implementação das diretrizes de humanização propostas pelo Ministério da Saúde, o que gerou o destaque do HU nas ações de assistência humanizada. Implantou-se o Centro Endoscópico Diagnóstico e Terapêutico; inaugurou-se a Sala de Acolhimento às Populações Indígenas, com reforma, também do Ambulatório de Feridas, Auditório Geral, entre outros espaços.

**Nas políticas estudantis**, reafirma-se o entendimento da educação superior pública como direito e a assistência estudantil como dever, destacando-se as seguintes ações:

- A Chamada Pública 01/2018 que inaugura na Ufal a prática da aquisição de alimentos da agricultura familiar para abastecimento dos restaurantes universitários. Essa modalidade de aquisição reforça a capacidade de impacto da Ufal no desenvolvimento social de Alagoas.
- A reestruturação das condições de implementação do PNAES, com Regulamentação de Programas da Assistência Estudantil: PIASE, PAAPE, Cultura, Esporte; e órgãos de apoio acadêmico: RUs, RUA, CID e NAC / Sistema Informatizado / Editais.
- O funcionamento dos RUs, já citado, como órgão de apoio acadêmico.
- Acessibilidade e Cotas para estudantes com deficiência (Ações afirmativas e de Inclusão, Atuação do NAC).

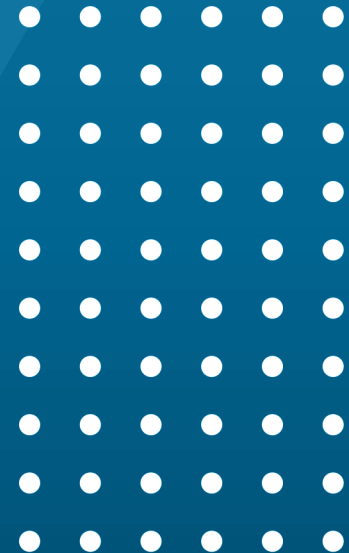
Ao final, destaca-se que este relatório é um importante instrumento de controle social que apresenta os avanços da Ufal no cumprimento de seus objetivos institucionais. Neste sentido, reafirma-se o compromisso da gestão com a transparência no uso dos recursos públicos e nas suas ações; com uma gestão democrática e participativa; com a liberdade de cátedra e de expressão; e com a defesa da educação superior pública e gratuita e do Estado democrático de direito.

**Maria Valéria Costa Correia**  
Magnífica Reitora da Universidade  
Federal de Alagoas

CAPÍTULO

01

# Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



# Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

## Identificação da unidade prestadora de contas e declaração da sua missão e visão

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. É uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, vinculada ao Ministério da Educação, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

A Ufal, embora esteja inserida num contexto legal que contempla a autonomia universitária, também faz parte de um sistema que estabelece padrões claros de estruturação e funcionamento. Desta forma, seus fundamentos (Missão, Visão e Valores) refletem a similaridade com suas congêneres, as IFES ligadas ao sistema nacional público de educação superior. As especificidades locais, de um estado com baixos índices de desenvolvimento social, confere a Ufal um papel de protagonismo acentuado, pois a coloca no patamar mais alto em Alagoas, quando se trata da produção de conhecimento, da pesquisa científica e dos projetos de desenvolvimento sócio- econômico, além da preservação e difusão cultural.

Assim sendo, a Ufal tem por **missão**, segundo o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, **formar continuamente competências por meio da produção, multiplicação e recreação dos saberes coletivos e do diálogo com a sociedade.**

### A Missão institucional essa decomposta nos seguintes objetivos institucionais, conforme o Art. 2º de seu estatuto:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III – Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Outrossim, a fim de cumprir seus objetivos institucionais e, consequentemente, sua missão, a Ufal norteia suas ações nos seguintes princípios, conforme disposto no Art. 1º de seu estatuto:

I - a gestão democrática, transparente e descentralizada;

II - a legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;

III - a moralidade e a impessoalidade, em consonância com o interesse público;

IV - a eficiência e a eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;

V - a ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;

VI - a busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão; VII - a liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;

VIII - o respeito às especificidades das unidades acadêmicas e;

IX - o desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas.

Ademais, quanto à **visão** de futuro, a Ufal visa **atingir padrão de competência com capacidade de estabelecer um diálogo isonômico entre congêneres, regionais, nacionais e internacionais.**

## Composição acionária do capital social

Esse tópico não se aplica a UPC, uma vez que é exigível apenas para empresas públicas e sociedade de economia mista, o que não é o caso da Ufal, que é uma autarquia.

## Participação em outras sociedades

Esse tópico não se aplica a UPC, uma vez que é exigível apenas para empresas públicas e sociedade de economia mista, o que não é o caso da Ufal, que é uma autarquia.



# Estrutura Organizacional da Ufal

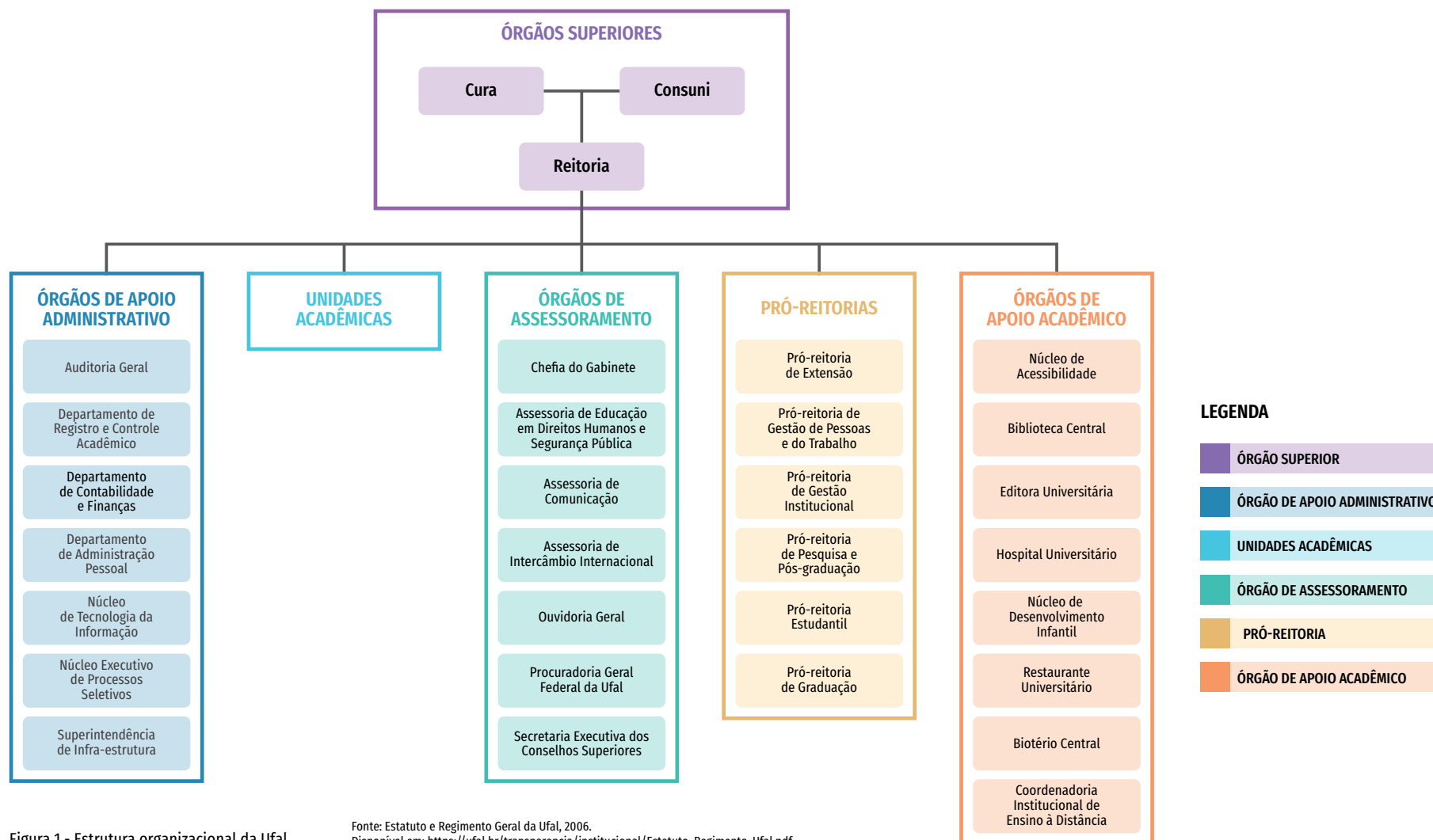


Figura 1 - Estrutura organizacional da Ufal

Fonte: Estatuto e Regimento Geral da Ufal, 2006.  
Disponível em: [https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto\\_Regimento\\_Ufal.pdf](https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto_Regimento_Ufal.pdf)

## Ambiente Externo

O ano de 2018, a exemplo dos últimos cinco anos, foi marcado por um baixo crescimento econômico e por indefinições no campo da política. Esses fatos impactaram no ambiente socioeconômico do país e, conseqüentemente, da Ufal e das demais 67 universidades públicas federais.

A aprovação do congelamento dos gastos governamentais, a PEC do Teto dos Gastos, ocorrida no final de 2016, impõe às instituições que se sustentam de recursos públicos uma gestão extremamente rígida dos seus recursos. Cabe destacar o aumento da demanda pela assistência estudantil, resultado dos dez anos de expansão e interiorização (Programa REUNI). Tal processo, ainda em consolidação, exige a ampliação dos custos e despesas operacionais da universidade.

Percebe-se que o ambiente de concorrentes/substitutos, constituído por universidades, centros universitários e faculdades privadas, sofreu, também grande impacto com a redução de programas públicos, como o PROUNI (bolsas de estudos tendo como contrapartida a renúncia fiscal do governo) e mesmo do FIES (crédito educativo). É clara a retração da demanda por essas instituições e a perspectiva é a de que haja diminuição do tamanho desse setor que tinha parte das suas receitas garantidas pelos programas de financiamento público nos próximos anos. Tal fato tende a acarretar uma maior demanda pelos cursos das instituições públicas de ensino superior.

É nesse ambiente econômico que a Ufal tem procurado cumprir sua missão organizacional, sendo eficiente nos seus gastos e buscando solucionar com criatividade as demandas da sociedade alagoana, que vê na “sua” única universidade federal a parceira mais importante para alavancar seu desenvolvimento social, científico e tecnológico. Quando consideramos o ambiente competitivo no qual a Ufal se insere, percebemos que a mesma crise acima mencionada, repercute de forma intensa no mercado de ensino superior privado de Alagoas. Mesmo as faculdades que representam grande marcas do Brasil, tais como FACIMA, FAA e IESA, todas do grupo Unip (Universidade Paulista), Cesmac, Unit e Grupo Maurício de Nassau têm sofrido um encolhimento no seu INPUT (entrada

de novos alunos em seus cursos). O aumento do desemprego e a dificuldade do governo federal em manter programas de financiamento é muito menor do que o FIES em termos de matrículas financiadas, o que tem reduzido o número de ingressantes nessas universidades e faculdades.

A Ufal continua sendo a principal porta de entrada para os cursos superiores em Alagoas, mesmo com a consolidação alcançada pelo Ifal (Instituto Federal de Alagoas), pela Uncisal (Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas) e pela Uneal (Universidade Estadual de Alagoas), as quais nós enxergamos como parceiros, que atendem ao mesmo perfil de estudantes da Ufal, tendo em vista que as citadas são instituições igualmente públicas. Assim, estamos atentos e preparados para o possível acréscimo de acesso em cursos de média e pequena procura em nossa universidade, aumentando nossa importância no cenário educacional alagoano. Não há no horizonte qualquer ameaça à imagem da Ufal junto à sociedade alagoana, sendo seu maior desafio a manutenção e ampliação dos recursos financeiros destinados pelo governo federal, considerando que, depois de uma década de grande ampliação, a instituição está sendo exposta a contingenciamento de recursos por parte de sua mantenedora em pleo processo de consolidação da expansão. Assim, torna-se um desafio manter sua estrutura e seus cursos em funcionamento.

No que tange as perspectivas para 2019, não se vê alterações substanciais no quadro descrito, seja no que tange à relação da Ufal com o ambiente externo, seja em sua capacidade de investimento. Trabalha-se para ganhos de eficiência e qualidade na prestação de serviços à sua comunidade e à sociedade. Conclui-se que, pelo fato do acesso à Ufal ser gratuito e termos uma expertise desenvolvida ao longo de cinco décadas, a Ufal está consolidada no mercado alagoano, com posição privilegiada e com influência crescente junto à sociedade alagoana.

# Modelo de Negócios (Cadeia de Valor)

Os principais produtos da Ufal são derivados da **Triade Ensino, Pesquisa e Extensão**. Ela forma o propósito da existência da organização.

Sendo nosso produto o **conhecimento**, imaterial, tudo que deriva dele reveste-se de enorme importância, não só pelo seu valor intrínseco, como também pelo ambiente mais próximo onde esse produto imediatamente se 'materializa', espaço de baixo IDH, de enormes carências, onde o produto consolidado pela Ufal tem impacto significativo como agente transformador da realidade.

Como produzimos **pesquisa científica**, formamos cientistas, pesquisadores, mestres e doutores que, através, tanto da ciência 'pura' quanto da ciência aplicada, geram produtos, patentes, empresas, enfim, soluções para a sociedade como um todo.

Como produzimos conhecimento contextualizado, formamos agentes sociais que intervêm diretamente na realidade, conectando-se com pessoas e organizações ligadas ao desenvolvimento responsável, promovendo o melhor qualidade de vida para a sociedade alagoana e brasileira.

Como temos a extensão como parte da nossa Missão, produzimos **cultura, desenvolvimento social** através dos nossos equipamentos culturais, nos alinhamos a organizações diversas para desenvolvimento de soluções para saúde, educação, geração de renda e uma série de variáveis ligadas ao desenvolvimento socioeconômico-cultural de Alagoas.

Ao lado, apresentamos o diagrama simples e fluxo narrativo lógico do modelo de negócio da UPC (cadeia de valor), com identificação das partes interessadas críticas. A referência utilizada foi a Cadeia de Valor proposta por Michael Porter. A parte superior representa as atividades de suporte, a parte inferior as atividades primárias e o que está na seta é o valor resultante da cadeia.

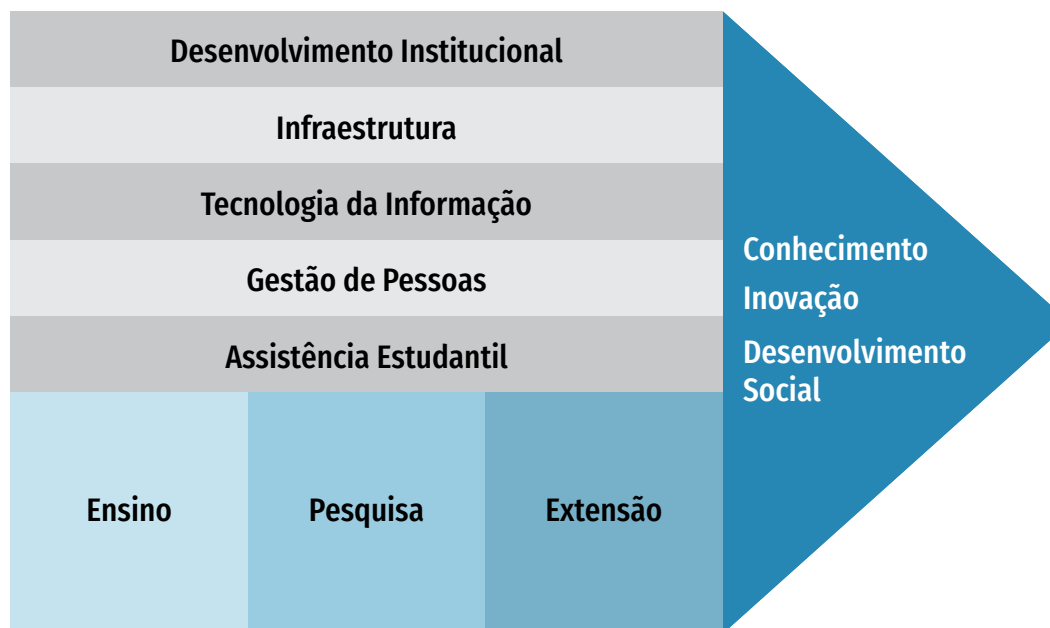


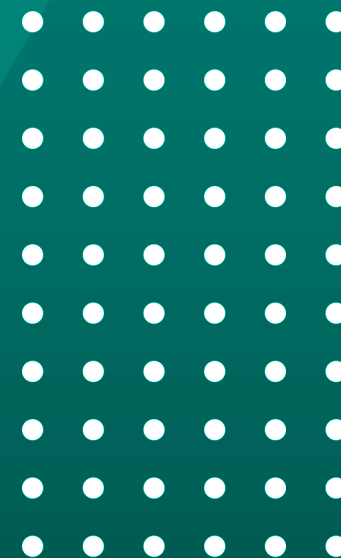
Figura 2 - Modelo de Negócio da UPC

Fonte: CPAI/Proginst

CAPÍTULO

02

# Planejamento Estratégico e Governança



# Planejamento Estratégico e Governança

## Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão

Para alcançar a sua visão de futuro, alicerçada na sua missão, a Universidade Federal de Alagoas organiza as suas ações dentro de 08 (oito) dimensões, conforme o seu diagrama estratégico e das estratégias estabelecidas para alcança-los estabelecidas no PDI:

Na figura ao lado pode-se observar que os elementos estão reunidos em três estratos consequentes e interligados, de igual importância e assim dispostos segundo suas características funcionais:

- Finalidade institucional (estrato superior): Macro prioridades e seus objetivos estratégicos;
- Processos institucionais (estrato intermediário): Processos acadêmicos e administrativos;
- Base institucional (estrato de fundação): Pessoal, Finanças e Infraestrutura.



Figura 3 - Diagrama estratégico PDI (2013-2019)

Fonte: PDI/Ufal 2013-2019

# Descrição das Estruturas de Governança

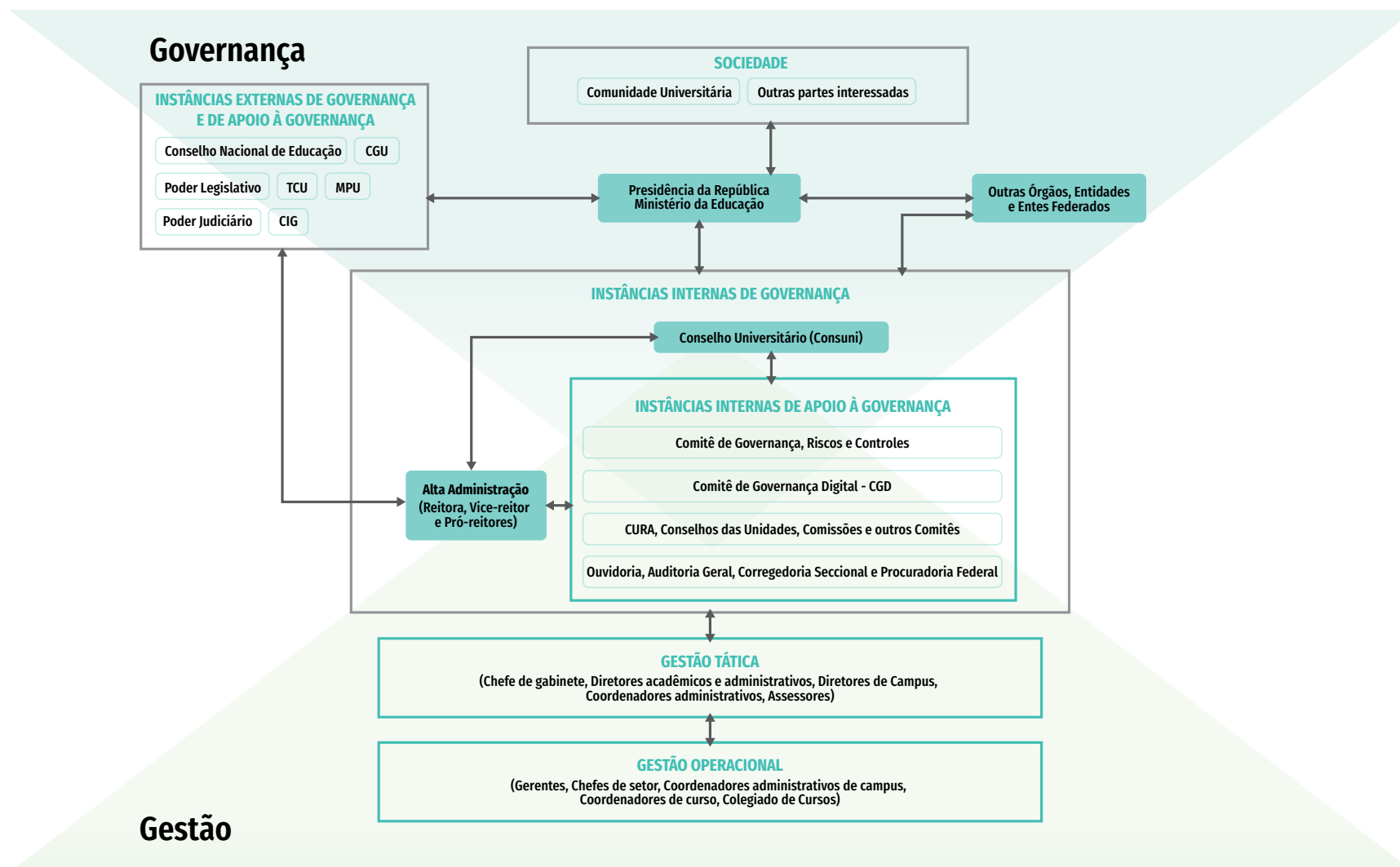


Figura 4 - Principais instâncias internas e externas de Governança da Ufal

Fonte: CPAI/Progest

# Principais Instâncias Internas de Governança

## Alta Administração:



**Maria Valéria Costa Correia**

Reitora



**José Vieira da Cruz**

Vice-reitor



**Sandra Regina Paz da Silva**

Pró-reitora de Graduação



**Alejandro Cesar Frery Orgambide**

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação



**Joelma de Oliveira Albuquerque**

Pró-reitora de Extensão



**Silvana Márcia de Andrade Medeiros**

Pró-reitora Estudantil



**Flávio José Domingos**

Pró-reitor de Gestão Institucional



**Carolina Gonçalves de Abreu**

Pró-reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho

**O Conselho Universitário (CONSUNI)** é um órgão de deliberação superior, compõe-se de representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos-administrativos da Ufal, de titulares das Pró-reitorias e, de forma consultiva, da comunidade local, regional e os setores organizados da sociedade. São membros natos o (a) reitor (a), o (a) vice-reitor (a), e os (as) diretores (as) de Unidades Acadêmicas. O CONSUNI, dentre outras atribuições, tem competência para deliberar sobre matéria de ensino, pesquisa, extensão, administração e traçar a política geral da Universidade.

**O Conselho de Curadores (CURA)** é um órgão de fiscalização econômico-financeira da Ufal, compõe-se de representantes do Ministério da Educação, do Conselho Regional de Contabilidade, do Conselho Regional de Economia, do Conselho Regional de Administração, dos docentes, dos discentes e dos técnicos-administrativos.

**O Comitê de Governança, Riscos e Controles** é previsto na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10/05/2016 e criada pela Portaria nº 364, de 23/03/2018. Possui como principais competências: promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos; institucionalizar estruturas, promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos, incentivar a adoção de boas práticas, promover a integração dos responsáveis pela governança, de gestão de riscos e de controles internos; garantir a aderência às regulamentações e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público; promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações; aprovar política e demais mecanismos para gestão de riscos e dos controles internos, liderar e supervisionar sua

institucionalização, o mapeamento e a avaliação dos riscos-chave e estabelecer os limites de exposição.

**O Comitê de Governança Digital (CGD)** foi criado pela Portaria nº 1359, de 03/08/2017-GR/Ufal, em atendimento ao que prescreve o Decreto nº 8.638, de 15/01/2016. É um colegiado estratégico, permanente e de natureza deliberativa, responsável por tratar de assuntos relativos à governança digital, planejamento e priorização de projetos de tecnologia da informação e comunicação (TIC).

**Os Conselhos das Unidades Acadêmicas** são colegiados com capacidade deliberativa em matérias atinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, à política acadêmica e de interesse da área, é composto por representantes dos docentes, discentes e técnicos-administrativos da Unidade Acadêmica, a comunidade local, os conselhos regionais e/ou associações

profissionais da (s) categoria (s) correspondente (s) ao (s) Curso (s) de Graduação, oferecido (s) pela Unidade.

**A Ouvidoria Geral** é um órgão de controle social que atua como um canal de comunicação entre o cidadão e a Ufal, de modo que as manifestações decorrentes do exercício de cidadania provoquem contínua melhoria dos serviços prestados. Possui como principais competências: receber e apurar a procedência de reclamações ou denúncias que lhe forem formalmente dirigidos; receber, encaminhar e acompanhar propostas feitas por membros das comunidades universitária e externa. (<https://ufal.br/ufal/institucional/ouvidoria-geral-og>).

**A Auditoria Geral**, de acordo com o Art. 15 do Decreto 3.591/2000, está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder

# Principais Instâncias de Governança

Executivo Federal. É responsável por contribuir no aprimoramento da gestão pública federal, atuando independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, assessorando em caráter especial e direto ao gestor, visando a racionalização, eficiência, eficácia, efetividade, legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, financeira e orçamentária da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional da universidade.

**A Corregedoria Seccional** está inserida no sistema de correição do Poder Executivo Federal (decreto 5.480/2005) e ficam sujeita à orientação normativa do Órgão Central do Sistema e à supervisão técnica da Corregedoria Setorial de Educação da CGU. Busca difundir e preservar a probidade, a ética e a moralidade na conduta dos servidores da Universidade, bem como dos atos administrativos por eles praticados. Dentre suas atribuições estão: receber, fazer juízo de admissibilidade e dar tratamento às denúncias, representações e outras demandas que versem sobre possíveis infrações disciplinares cometidas pelos servidores, incluindo danos ao erário, instruindo-as, promovendo sua apuração mediante investigações preliminares, sindicâncias, procedimentos administrativos disciplinares e/ou correccionais cabíveis, aplicando as penalidades pertinentes ou encaminhando ao setor competente (Gabinete da Reitoria). Ainda, promove a celebração de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) no âmbito da Ufal.

**A Procuradoria Federal (PF/Ufal)** integra a Procuradoria-Geral Federal, instituição responsável pela defesa dos órgãos da Administração Federal Indireta. Funciona como órgão de assessoramento jurídico

e consultivo, junto à Reitoria, manifestando-se em processos licitatórios, contratos, convênios, processos administrativos disciplinares, sindicâncias, inclusive quando identificado danos ao erário, dentre outros que demandem esclarecimentos jurídicos, sempre em busca da preservação do patrimônio e interesse públicos.

## Comissões e outros Comitês:

A Universidade possui várias instâncias que atuam na tomada de decisões e na articulação, tanto intra-institucional, como com a sociedade. Elas podem agir em níveis hierárquicos e em áreas específicas ou em toda universidade, algumas possuem caráter temporário e outras permanentes. As principais são:

**A Comissão de Ética da Universidade Federal de Alagoas (CE/Ufal)** foi criada pela Portaria Nº 252/94-GR, em 26/09/1994, orienta e aconselha sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, visando ao acatamento e à observância das regras estabelecidas pelo "Código de Ética". Pode apurar as condutas em desacordo com as normas éticas pertinentes e recomendar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina.

**A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)** tem como principais objetivos: promover uma cultura avaliativa no âmbito da Universidade; articular os procedimentos de autoavaliação, em conjunto com as Comissões de Autoavaliação – CAA's (instâncias das Unidades Acadêmicas, Unidades Educacionais ou Campi fora de sede); e estimular a melhoria da

qualidade educativa pela otimização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seus integrantes são representantes dos docentes, dos técnicos-administrativos, dos discentes e da sociedade civil organizada, que atuam na área de educação.

**A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)** é um órgão de assessoramento, formulação, acompanhamento e supervisão da política de pessoal docente, no que diz respeito à: dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; alteração do regime de trabalho docente; avaliação do desempenho para fins de progressão e produção funcional; e liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não. É composta por professores eleitos e suas atribuições são: avaliação do desempenho para a progressão funcional dos docentes; análise dos processos de ascensão funcional por titulação e a solicitação de afastamento para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado ou licença capacitação.

**A Comissão Interna de Supervisão (CiS)**, criada pela lei 11.091/2005 e instituída pela Portaria 2.519/2005 do Ministro da Educação, é composta por servidores técnico-administrativos e tem por principais atribuições: o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação da implementação do plano de carreira no âmbito na Ufal e a apresentação de propostas e fiscalização da elaboração e da execução do plano de desenvolvimento de pessoal e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas.

## Principais instâncias externas de Governança e de apoio à Governança:

**O Conselho Nacional de Educação (CNE)** tem por missão a busca democrática de alternativas e mecanismos institucionais que possibilitem assegurar a participação da sociedade no desenvolvimento, aprimoramento e consolidação da educação nacional de qualidade. Compete ao Conselho e às Câmaras exercerem as atribuições conferidas pela Lei 9.131/95, emitindo pareceres e decidindo privativa e autonomamente sobre os assuntos que lhe são pertinentes. (<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao>).

**O Comitê Interministerial de Governança** foi criado pelo Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, é um colegiado responsável pelo assessoramento do presidente da República na condução da política de governança da Administração Pública Federal. Ele recomenda o uso das Diretrizes Gerais e de Guias para toda a administração pública. ([http://www.casacivil.gov.br/governanca/copy\\_of\\_comite-interministerial-de-governanca](http://www.casacivil.gov.br/governanca/copy_of_comite-interministerial-de-governanca)).

## Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Este tópico não se aplica a UPC, uma vez que a Universidade possui na estrutura organizacional uma Auditoria Geral.



# Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Uma das formas que a Ufal materializa seu princípio de gestão democrática e descentralizada é através da participação cidadã nos diversos conselhos, comitês e comissões de caráter deliberativo (alguns listados na seção anterior), além disso, promoveu em 2018, duas consultas públicas, (para composição do Plano de Dados Abertos - PDA e sobre os objetivos estratégicos para composição do Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos 5 anos) e outras oitivas, como o fórum dos técnicos-administrativos e o fórum dos secretários. Outro princípio que norteia as ações institucionais é a publicidade de seus atos e a transparência das informações institucionais. Uma série de relatórios, dados e documentos são divulgados regularmente para o acompanhamento da comunidade universitária e demais interessados:

- **Ufal em Números**  
<https://numeros.ufal.br>
- **Relatório de Prestação de Contas Anuais**  
<https://ufal.br/transparencia/relatorios/gestao>
- **Relatórios Orçamentários**  
<https://ufal.br/transparencia/relatorios/orcamento>
- **Relatórios de Autoavaliação Institucional**  
<https://ufal.br/transparencia/relatorios/autoavaliacao>
- **Relatórios de Ouvidoria**  
<https://ufal.br/transparencia/relatorios/ouvidoria>
- **Relatórios de Auditoria**  
<https://ufal.br/transparencia/relatorios/auditoria>
- **Relatórios de Patrimônio Imóvel**  
<https://ufal.br/transparencia/relatorios/patrimonio-imovel>
- **Relatórios de Recredenciamento**  
<https://ufal.br/transparencia/relatorios/recredenciamento>

**A sociedade pode ter acesso a diversos canais de informação e comunicação, os principais são:**

- **O Portal na Internet** onde são disponibilizadas diversas informações tais como: notícias, manuais, orientações, Revista #SomosTodosUfal, Rádio Ufal, Postais do Conhecimento, regulamentações internas, relatórios, agenda de eventos institucionais, acesso a sistemas de consultas à processos, e outros  
<https://www.ufal.br>
- **A Carta de Serviços** permite ao cidadão conhecer os serviços prestados pela Universidade, as formas de acesso a esses serviços e pode cobrar por melhorias na prestação desses serviços utilizando o formulário no próprio Portal.  
<https://servicos.ufal.br>
- **O Sistema Eletrônico de Ouvidorias (e-OUV)** é um canal integrado para encaminhamento de manifestações (denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios) a órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Está disponível na Internet e funciona 24 horas.  
<https://sistema.ouvidorias.gov.br>
- **O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC)** permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal.  
<https://esic.cgu.gov.br>
- **O Repositório Institucional da Ufal** divulga as produções científica, tecnológica, artística e cultural, promovendo o acesso livre às informações produzidas no âmbito da Universidade, contribuindo para sua disseminação e utilização pela sociedade.  
<http://www.repositorio.ufal.br>

**Ademais, a Ufal se relaciona através das seguintes ferramentas:**

- **Redes sociais oficiais da Universidade** @UfalOficial (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube e Flickr);
- **Chatbot “Cida”**, no Facebook da CGU (@cguonline);
- **Atendimento telefônico da Ouvidoria Geral** para orientações: 3214-1906/1908/1415;
- **Atendimento à imprensa:** 3214-1052 (Ascom);
- **E-mails Institucionais:** [ouvidoria@ufal.br](mailto:ouvidoria@ufal.br) e [sic@ufal.br](mailto:sic@ufal.br);
- **Atendimento presencial na Ouvidoria-Geral** das 7h às 19h, de segunda a sexta, na sala 113, térreo da Reitoria, no Campus A. C. Simões;
- **Atendimento presencial à imprensa** das 7h às 19h, de segunda a sexta, na Assessoria de Comunicação (Ascom), no prédio da Reitoria, 1º andar no Campus A.C. Simões;
- **Por carta:** Ouvidoria-Geral (Térreo da Reitoria, sala 113);
- **Campus A. C. Simões** - Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária - Maceió - AL, CEP:57072-900.

# Resultados dos serviços da Ouvidoria e da Lei de Acesso à Informação (LAI)

Os serviços prestados pela Ouvidoria-Geral da Ufal incluem o recebimento e o tratamento das reclamações, denúncias, solicitações, inclusive de informações, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos prestados pela Ufal, atua tanto com o público externo à Universidade (sociedade em geral) quanto com a comunidade interna (servidores, aposentados, pensionistas, discentes). Todas as manifestações recebidas são registradas no Sistema Eletrônico de Ouvidorias (e-OUV) e os pedidos de informação registrados Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Em 2018, tivemos seguinte cenário:

Os pedidos de acesso à informação mais frequentes dizem respeito à: a) demandas sobre pessoal (quantidade de cargos vagos e ocupados, redistribuição, aproveitamento, concursos vigentes); b) revalidação de diploma de graduação e pós-graduação; c) comissão para análise de veracidade das declarações de estudantes que se autodeclararam pretos e pardos; d) cursos de graduação e pós-graduação).

A Ouvidoria-Geral recebeu apenas 2 reclamações devido à falta de resposta no prazo estipulado em lei. Abaixo, segue representação quanto aos números extraídos do sistema e-SIC:

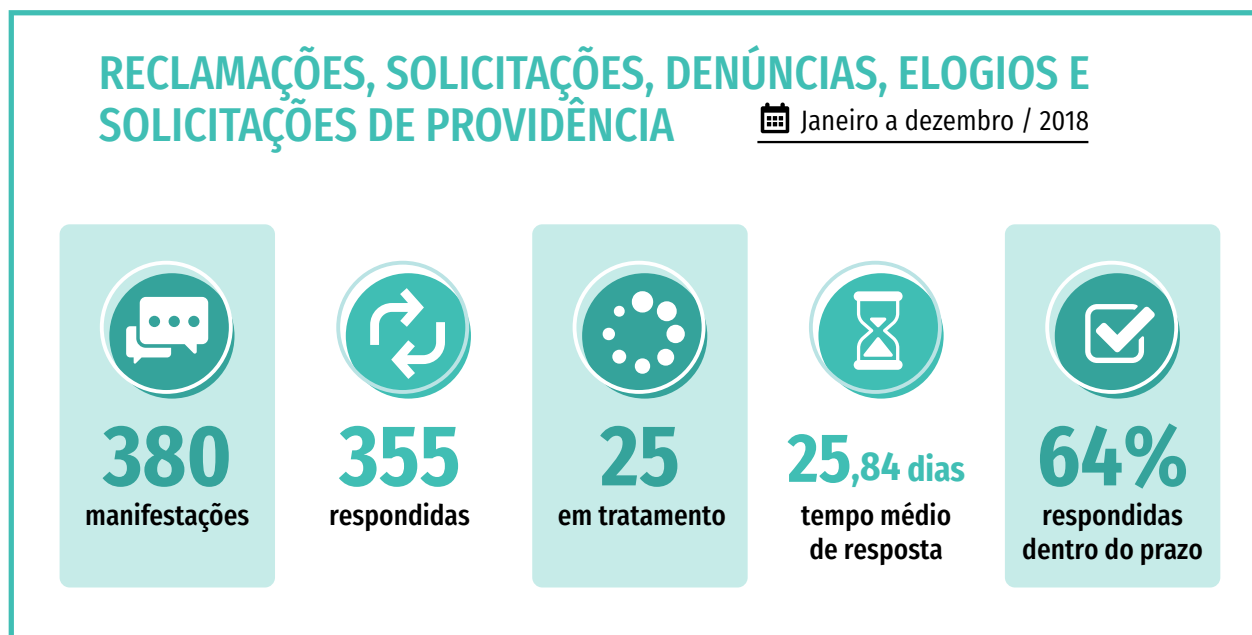


Figura 5 - Números da Ouvidoria Ufal 2018

Fonte: Ouvidoria Geral/ <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>



Figura 6 - Pedidos direcionados à Ufal pelo E-SIC em 2018

Fonte: Ouvidoria/Sistema e-SIC

# Resultados dos serviços da Ouvidoria e da Lei de Acesso à Informação (LAI)

Desde a criação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) na Ufal, verificamos, a partir de 2015, um aumento gradual da quantidade de pedidos e uma diminuição no tempo de tramitação. Em especial, no ano de 2018, houve um aumento de 14% na quantidade de pedidos em relação ao mesmo período do ano anterior e respostas 52% mais rápidas, conforme detalhamento abaixo:

Quanto ao perfil dos solicitantes, em especial relativo a pessoa física, no ano 2018, temos os seguintes resultados:

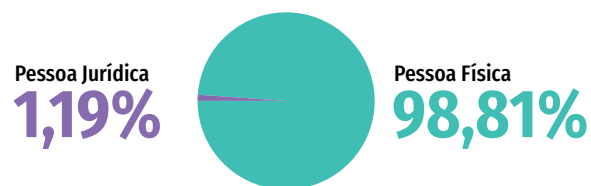
Quadro 1 - Perfil dos solicitantes

Tipos de Solicitante		
Pessoa Jurídica	3	1,19 %
Pessoa Física	250	98,81 %

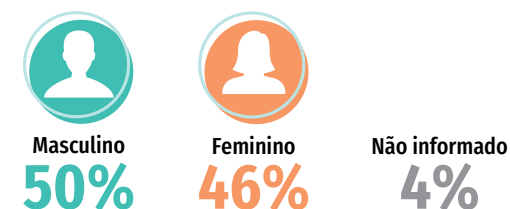
  

Gênero	
Masculino	50%
Pessoa Física	46%
Não informado	4%

## TIPOS DOS SOLICITANTES

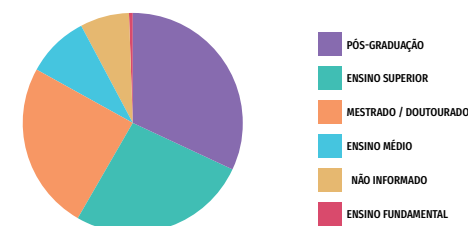


## GÊNERO



Escolaridade	
Pós-graduação	32,00%
Ensino Superior	26,40%
Mestrado/Doutorado	24,80%
Ensino Médio	9,20%
Não informado	7,20%
Ensino Fundamental	0,40%

## ESCOLARIDADE



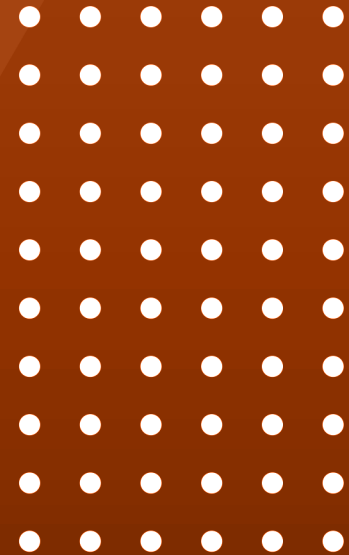
Fonte: Sistema e-SIC/Ouvidoria Geral

Fonte: Sistema e-SIC/Ouvidoria Geral

CAPÍTULO

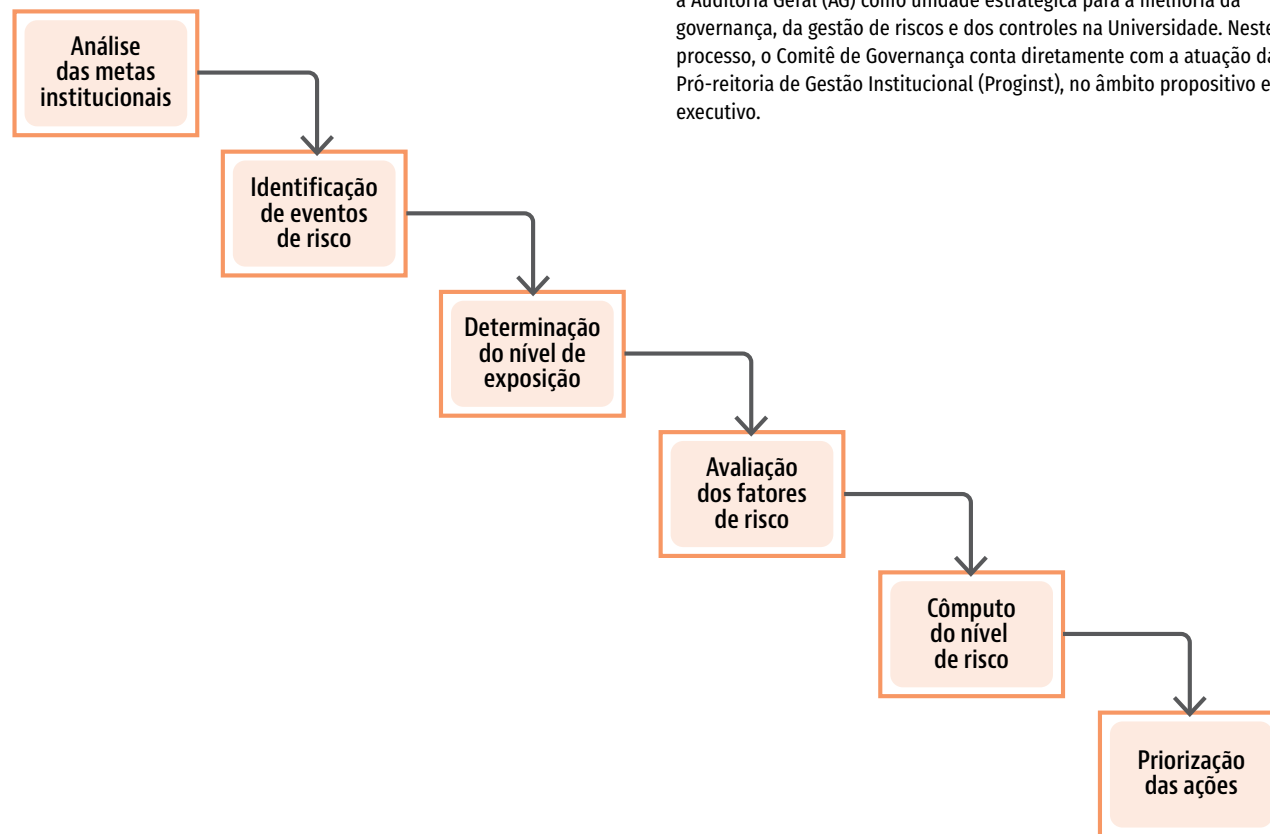
03

# Gestão de Riscos e Controles Internos



# Gestão de Riscos e Controles Internos

Figura 7 - Etapas para priorização das ações de auditoria baseada em riscos



Fonte: CPAI/Proginst

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles da Ufal, que é o responsável pela gestão de riscos e o contínuo aperfeiçoamento dos controles internos, foi instituído pela portaria 364, de 23 de março de 2018. Desde então foram realizadas ações para aumentar o nível da maturidade em Gestão de Riscos na Ufal. Foram implementados novos controles, realizadas capacitações e executadas ações para fortalecer a Auditoria Geral (AG) como unidade estratégica para a melhoria da governança, da gestão de riscos e dos controles na Universidade. Neste processo, o Comitê de Governança conta diretamente com a atuação da Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst), no âmbito propositivo e executivo.

A Proginst e a Auditoria Geral firmaram acordo, por meio do processo 23065.025405/2018-39, para execução de um programa de melhoria para assegurar a efetiva atuação da auditoria interna no aperfeiçoamento da governança institucional. No primeiro projeto, as práticas da Auditoria Geral foram submetidas a uma avaliação de aderência aos normativos vigentes que tratam de governança, riscos e controles internos. O resultado da avaliação subsidiou a priorização das ações a serem realizadas pela Auditoria Geral, de forma a aumentar a eficácia na condução do aumento da maturidade em gestão de Riscos na Ufal.

Ao identificar as prioridades a partir da avaliação, a Auditoria Geral aperfeiçoou sua prática para elaborar o plano anual de auditoria interna (PAINT) baseado em uma análise de riscos à consecução dos objetivos organizacionais. Foi definido um método para apoiar a definição das ações de auditoria a compor o PAINT constituído de 6 etapas:

- (i) Análise das Metas Institucionais com base no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente;
- (ii) Identificação de eventos de risco associados a cada meta institucional;
- (iii) Determinação do nível de exposição de cada meta aos eventos de riscos;
- (iv) Avaliação dos fatores de risco sob o ponto de vista da auditoria interna, com relação a materialidade, criticidade e relevância, para possibilitar a inclusão de outras metas que sejam representativas considerando, por exemplo, a suscetibilidade à condição imprópria (ilegalidade, ineficácia e/ou ineficiência), volume de recursos financeiros e alcance social;
- (v) Cômputo do nível de risco associado à cada meta;
- (vi) Priorização das ações com base nas metas mais suscetíveis a riscos.

A Figura 7 ilustra as etapas utilizadas para priorizar as ações de auditoria com base na análise de riscos.

# Gestão de Riscos e Controles Internos

Como resultado da aplicação do método de priorização baseado na análise de riscos, foram selecionadas dez metas, que foram avaliadas com as mais suscetíveis aos riscos, isto é, com o maior nível de risco para o alcance dos objetivos estratégicos. O Quadro 2 destaca as 5 metas mais críticas, associada com seu respectivo objetivo estratégico, nível de exposição e prioridade. O nível de exposição é uma medida normalizada, que assume valores entre 1 e 2, sendo que quanto mais próximo a 2, maior o nível de exposição a riscos.

Vale destacar que 80% dos contratos de serviços, incluindo as modalidades de dispensa de licitação, pregão eletrônico e de inexigibilidade sem a participação da fundação, tiveram mapas de riscos elaborados durante a etapa de planejamento da contratação. Portanto, a prática de elaboração de mapas de riscos neste contexto, englobou contratos que totalizam um montante de R\$ 6.581.157,96, que corresponde a 99,21% do montante financeiro total desta modalidade de contratação. Os mapas de riscos, parte integrante de cada um dos processos de contratação, possuem

avaliação, tipo de resposta e as respectivas ações para tratamento de cada risco identificado. Dentre os eventos de riscos mais comuns, destacamos a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais, a incapacidade da empresa prestar o serviço e a má qualidade dos serviços providos.

Dentre as ações realizadas pela Ufal para melhoria dos controles internos, destacamos o desenvolvimento da sistemática para a implantação do Plano Anual de Contratações (PAAC), meio pelo qual se espera um aumento na eficiência e mais transparência dos processos de elaboração execução e prestação de contas das aquisições. Em 2018, foi elaborada e aprovada uma política organizacional<sup>1</sup> que estabelece o ambiente necessário à elaboração do PAAC, desenvolvido um sistema de gerenciamento Atena, ministradas capacitações para servidores para habilitá-los a contribuir na elaboração do plano e realizada a primeira fase de elaboração do PAAC.

Com relação às capacitações em prol do aumento da maturidade na gestão de riscos, foi ministrada capacitação em Gerenciamento de Riscos, que teve representação de todas as unidades finalísticas e teve ênfase no gerenciamento de riscos de aquisições, considerado um dos processos mais críticos em função do montante e da escassez de recursos. Também houve a participação de servidores em capacitações externas em Gestão de Riscos (agosto e setembro de 2018) ministradas por instrutores que atuam na CGU.

Em 2019 espera-se ampliar a capacidade da Universidade em gestão de risco, em especial para os processos considerados críticos com relação à contribuição ao alcance das metas institucionais e mais importantes sob a perspectiva socioeconômica a qual a Ufal está inserida.

<sup>1</sup> <https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-45-de-09-07-2018.pdf>

Quadro 2 - As 5 Metas mais críticas dentre as 10 selecionadas

Objetivos estratégicos relacionados às metas	Metas mais suscetíveis a eventos de risco	Prioridade
Ampliar, adequar e racionalizar a Tecnologia de Informação e Comunicação em todas as unidades e setores	Construção de novos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão	1
	Infraestrutura Ampliação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão	2
	Ampliação de bibliotecas	4
Relacionar-se com a educação básica	Ampliação em 40% da oferta da Ufal para cursos de pós-graduação strictu sensu	3
	Oferta de novos cursos na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal	5
Aprimorar a oferta da educação superior com interrelação e qualidade		
Proporcionar formação contemporânea: flexível e adaptável		
Ampliar o acesso à educação superior		

Fonte: CPAI/Proginst

CAPÍTULO

**04**

# Resultados da Gestão



# Resultados da Gestão

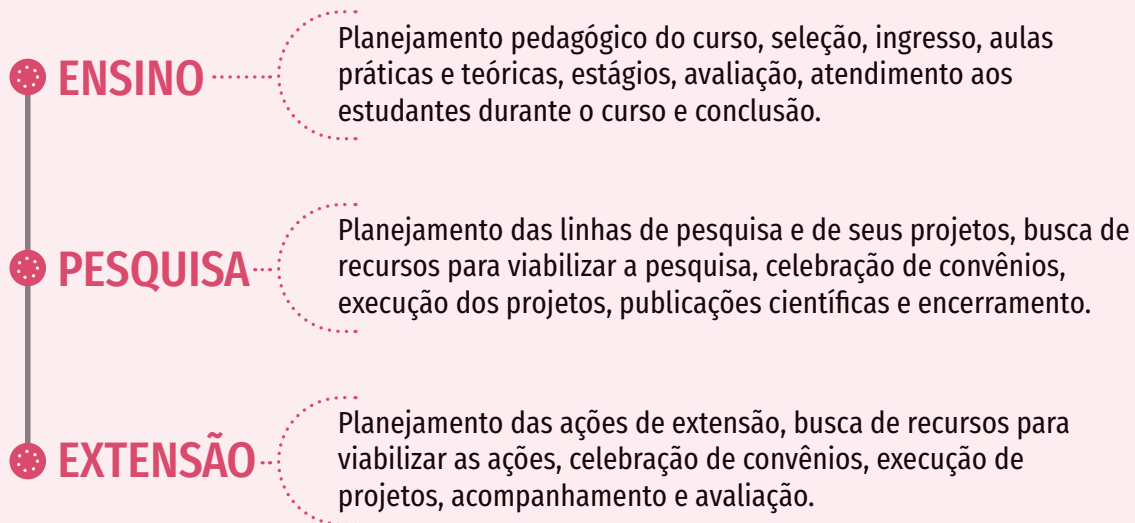
O presente capítulo busca destacar as ações mais significativas realizadas com ênfase nas atividades finalísticas da instituição, relacionada ao ensino, pesquisa e extensão. Para a abordagem, também será utilizada série histórica a fim de refletir a evolução dos indicadores relacionados, ressaltando aspectos de uma universidade plural, com qualidade acadêmica, que atenda ao interesse público, com visão institucional e socialmente referenciada como patrimônio público do povo brasileiro e alagoano.

Além dos resultados significativos relacionados as atividades finalísticas, também são ressaltadas informações quanto a assistência estudantil, por envolver metas/ações contempladas no PDI da instituição. Por fim, são disponibilizados os indicadores alimentados anualmente pela Ufal, denominados indicadores do TCU, totalizando nove indicadores, com respectiva descrição e série histórica.

Essencialmente, pretende-se apresentar os resultados alcançados para o período, em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, **fundamentados no conteúdo que explique as seguintes questões:**

- Principais programas e projetos/iniciativas;
- Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos estratégicos;
- Avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas;
- Monitoramento de metas não alcançadas;
- Justificativas para o resultado;
- Perspectiva para os próximos exercícios: desafios e incertezas.

## MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS



Fonte: CPAI/Progest



# Ensino

Buscaremos apresentar sinteticamente as ações mais significativas realizadas pela Prograd, com ênfase na dimensão de ensino no âmbito da Ufal durante o exercício de 2018, tendo em vista uma nova política institucional que vem sendo construída pela gestão da Ufal.

Quadro 3 - Indicadores de Graduação<sup>2</sup>

Indicadores	2014	2015	2016	2017**	2018
Nº de Alunos Matriculados <sup>4</sup>	31.387	31.718	30.880	23.569	23503*
Nº de Ingressantes no PSS/SISU (Maceió)***	3.718	3718	3519	4092	3730
Nº de Ingressantes no PSS /SISU (Arapiraca)	990	1020	1516	1113	1039
Nº de Ingressantes no PSS/SISU (Sertão)	640	640	603	554	382
Nº de Cursos Diurnos	79	80	80	80	81
Nº de Cursos Noturnos	33	33	33	40	40
Nº de Alunos – Reopção	349	320	525	***333	189

Indicadores	2014	2015	2016	2017**	2018
Nº de Alunos – Transferência	60	52	103	***105	95
Nº de Alunos – Reingresso	57	-	38	***61	50
Nº de Alunos – Desligamento	2356	3183	1117	402	1644
Nº de Alunos – Desistência	-	-	08	529	387
Nº de Alunos com Matrícula Vínculo	2132	2180	2377	3854	1969
Nº de Alunos externos em Mobilidade Acadêmica	-	-	84	0	0
Nº de Alunos Ufal em Mobilidade Acadêmica Nacional	-	-	74	18	6
Nº de Alunos Ufal em Mobilidade Acadêmica Internacional	-	04	09	17	03
Nº de Alunos Diplomados*****	2068	2128	2520	2723	2713

Indicadores	2014	2015	2016	2017**	2018
Nº de Alunos bolsistas PIBID/ CAPES	701	633	584	594	384*****
Nº de Alunos bolsistas Residência Pedagógica/CAPES	-	-	-	-	418*****
Nº de Grupos PET/ MEC	12	12	12	12	12
Nº alunos bolsistas do PET-SAUDE/MS	276	-	24	24	24
Nº alunos bolsistas da Monitoria	374	374	400	400	415

Fonte: Prograd/Ufal

<sup>2</sup> Matriculado pelo menos em uma disciplina e/ou componente curricular.

\*\* Dados disponibilizados pelo NTI, dos semestres letivos 2017.2 e 2018.1, correspondente ao ano civil de 2018.

\*\*\* Dados fornecidos pelo DRCA – Registro de Controle Acadêmico\*\*\*\*Cálculo: 95 = 2 (Vespertino) + 31 (Integral) + 62 (Diurno)

\*\*\*\* Estudantes diplomados – Cursos EAD e Presencial (Dados TCU – 2018)

\*\*\*\*\* Diminuição significativa de estudantes participantes do Pibid em função dos cortes orçamentários para o Pibid, representado pelo Edital Capes N. 07/2018.

# Resultados Alcançados

Uma universidade tem que prezar pela organização de projetos e programas especiais que visam movimentar o corpo docente e discente, na busca da garantia da qualidade socialmente referenciada e do desenvolvimento acadêmico. Na Ufal, os principais projetos e programas desenvolvidos pela Prograd, no ano de 2018, foram:

## Programa monitoria

O Programa de Monitoria é uma ação institucional direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo professores e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. O gráfico abaixo mostra a evolução da quantidade de bolsas por campi no período 2014-2018. No ano anterior houve um crescimento de 3,7% das bolsas.

Em 2018 realizou-se o I Seminário Institucional de Monitoria da Ufal, o evento ocorreu nos 3 Campi: A.C. Simões, Arapiraca e Sertão, com a apresentação de aproximadamente 200 trabalhos entre pôster, oral e oficina.

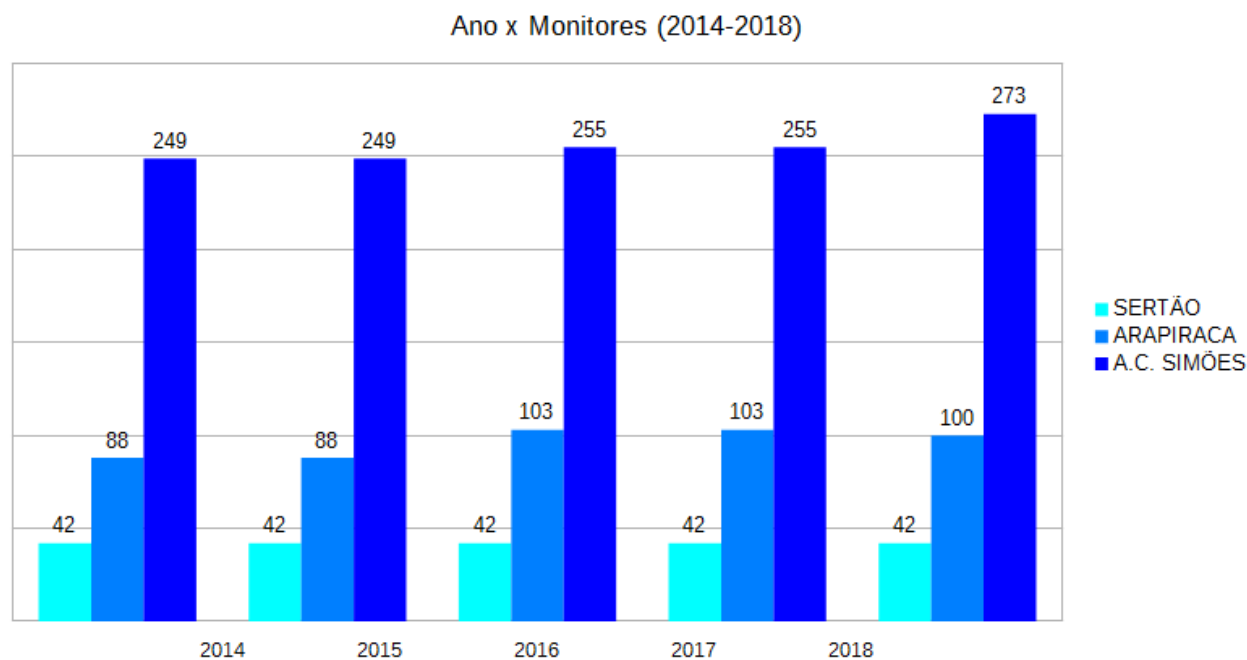


Gráfico 1 - Monitoria na Ufal (2014-2018)

Fonte: Prograd/2018

# Resultados Alcançados

## Projetos para suporte a melhoria dos cursos e a operacionalização dos projetos pedagógicos

### PET

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Quadro 4 - PET/SESU/MEC/Ufal 2018

Fonte: Prograd/2018

Grupo PET	Petianas/os Bolsistas	Petianas/os não Bolsistas	Grupos de Pesquisa	Nº de Publicações	Nº de Eventos	Nº de Atividades
PET Arquitetura	12	1	4	7	5	6
PET Ciência e Tecnologia	11	1	7	16		17
PET Conexões de Saberes – S. Social	8	2	2	2	4	5
PET Conexões de Saberes – Penedo	12	3	6	3	5	9
PET Economia	12	-	3	6	3	2
PET Engenharia Ambiental	12	1	5	11	4	4
PET Engenharia Civil	11	2	1	14	5	5
PET Engenharias	12	6	6	16	6	5
PET Letras	11	1	5	31	3	5
PET-Nesal	10	5	2	16	7	6
PET Psicologia	12	1	6	7	7	13
PET Química	12	1	4	11	4	4
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>24</b>	<b>51</b>	<b>140</b>	<b>53</b>	<b>81</b>

# Resultados Alcançados

## PET-Saúde

O PET-Saúde-GraduaSUS (abril de 2016 a abril de 2018) pretendeu fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade pela adequação dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos da área da Saúde, ampliando a atuação na rede SUS. Em abril de 2018, culminando com um momento de apresentação de seus resultados. Foram concluídas as seguintes ações:

- a) Mapeamento de Cenários de Práticas nos serviços de saúde (reconhecendo os sujeitos envolvidos por disciplinas, períodos, cursos, visando interdisciplinaridade e interprofissionalidade, subsidiando também a organização do COAPES);
- b) Mapeamento de Pesquisas voltadas para o SUS;
- c) Mapeamento de Extensões voltadas para o SUS; e) Instituição do Momento Integrador Semanal para o SUS na oferta acadêmica dos cursos (disciplinas transversais, cenários interdisciplinares e intersetoriais);
- d) Criação de estratégias de sustentabilidade para os Fóruns Distritais/ Fóruns de Promoção da Saúde nos territórios de abrangência da Ufal (6. e 7. Distritos Sanitários, especialmente), seja por projetos de extensão junto com a SMS ou outras formas;
- e) Articulação do COAPES;
- f) Estabelecimento de Termo de Cooperação Técnica entre a Ufal, UNICISAL e SMS, no âmbito do PET Saúde GraduaSUS Ufal.

Quadro 5 - Número de Integrantes do Pet-Saúde (2016-2018)

Integrantes do PET-Saúde	Quantidade
Estudantes	21
Preceptores	24

Integrantes do PET-Saúde	Quantidade
Coordenadores de Grupo	06
Tutores	14
Coordenador do Projeto	01

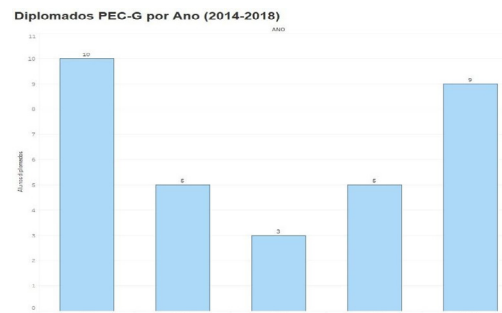
Fonte: Prograd

Em setembro de 2018, após submissão exitosa ao Edital Nº 10/2018 do Ministério da Saúde pelo PET-SAÚDE, tivemos a confirmação de início de novo Projeto de Pet-Saúde Interprofissionalidade, a partir de abril de 2019.

## PEC-G (Programa Estudante Convênio)

O Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, seleciona estrangeiros, para realizar estudos de graduação gratuito no país. Desde 2018, começamos a realizar encontro anual e reuniões com estudantes do PEC-G para acompanhamento e avaliação com fins à melhoria das taxas de conclusão de curso. O gráfico abaixo apresenta os diplomados PEC-G por ano na Universidade Federal de Alagoas.

Gráfico 2 - Diplomados estudantes estrangeiros – PEC-G

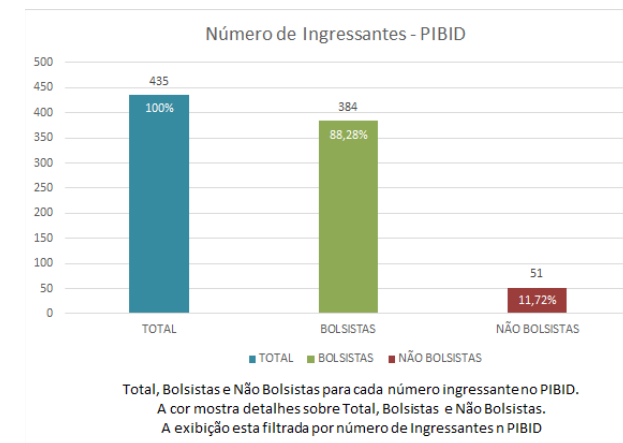


Fonte: Prograd/2018

## PIBID

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é uma ação criada em 2007 pelo Ministério da Educação e gerida e executada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - agência brasileira de fomento à formação de recursos humanos em nível superior). O maior benefício do programa está sendo oportunizar momentos de ações práticas e reflexivas no campo docente, promovendo a interação universidade-escola de maneira mais orgânica. Entre 2009 e 2017, com a execução de 04 Editais Capes diferentes, o número de participantes foi crescente. Com os cortes orçamentários, a partir do Edital Capes 07/2018, houve redução significativa de participantes.

Gráfico 3 - Bolsistas PIBID



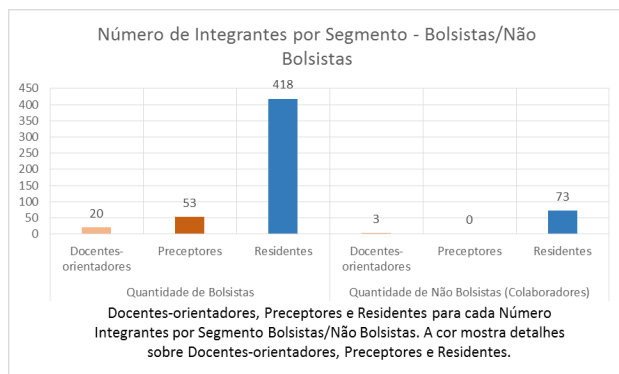
Fonte: Prograd/2018

# Resultados Alcançados

## Residência pedagógica

A Residência Pedagógica é uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura da Ufal e desenvolvida em uma escola pública de educação básica, denominada escola-campo, sendo o discente denominado de residente, sob o acompanhamento de professor preceptor da escola campo, e orientado por um docente orientador, ligado à Ufal, bem como compõe um projeto institucional mais amplo, articulado por um coordenador institucional, também professor da Ufal.

Gráfico 4 - Residência Pedagógica 2018

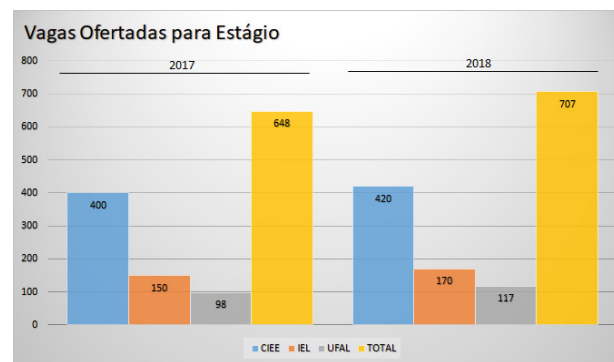


Fonte: Prograd/2018

## Convênio e oferta de estágio

O estágio é uma atividade definida no Regulamento dos Cursos de Graduação da Ufal como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação do estudante para o trabalho profissional. Sua função é integrar a teoria e a prática, proporcionado ao graduando experiências de participação em diversas situações que contribuem para sua formação. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o exercício pode ser um componente curricular obrigatório ou não.

Gráfico 5 - Oferta de estágios na Ufal



Fonte: Prograd/2018

## Aprimoramento dos mecanismos de formação do acervo bibliográfico

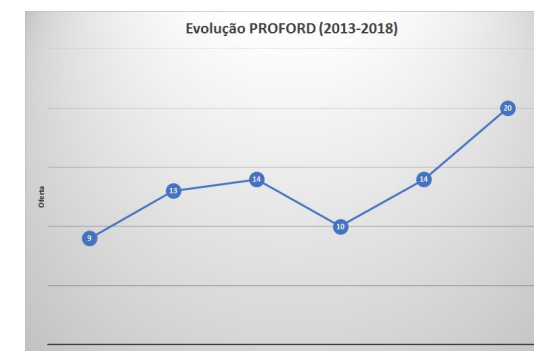
A partir de um trabalho articulado com a Biblioteca Central, tem havido investimentos na ampliação do acervo bibliográfico e o do acesso ao mesmo. Em 2018, foi realizada a compra de 1003 (hum mil e três) de E-Books para atendimento aos cursos de Graduação – Editoras Springer – títulos internacionais e Editora Atheneu – títulos nacionais. Além da ampliação do acervo bibliográfico, os E-books permitem o acesso facilitado via web.

## Capacitação do quadro de docentes (PROFORD)

O Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior – PROFORD instituído pela Ufal tem como finalidade a concepção de uma política de formação continuada em docência superior que concorra para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A figura abaixo mostra a evolução de cursos de capacitação docente ofertados no período de 2013 a 2018. No último ano, o PROFORD atingiu o número máximo de formações desde sua implantação.

Gráfico 6 - Evolução das ações do PROFORD



Fonte: Prograd/2018

# Resultados Alcançados

Quadro 6 - Egressos do PROFORD por grandes eixos de conhecimento – 2018

Grandes eixos do conhecimento/campus fora de sede	Nº de egressos
Agrárias	13
Educação	67
Humanidades	89
Saúde	80
Tecnologia	33
Arapiraca	131
Sertão	33
<b>Total</b>	<b>446</b>

Fonte: Prograd/2018

## Ufal de Portas Abertas

O Ufal de portas abertas: mostra dos Cursos de Graduação é um evento, em parceria com a SEDUC (Secretaria Estadual de Educação de Alagoas), que tem como finalidade apresentar e divulgar os cursos de Graduação da Universidade Federal de Alagoas para estudantes do Ensino Médio que pretendem se submeter à seleção do SISU e ingressar na Educação Superior.

Com essa Mostra dos Cursos, a Ufal recebe e conversa diretamente com estudantes concluintes do Ensino Médio, visando à ampla divulgação de nossos cursos, mostrando potencialidades dos cursos, o perfil profissional e o campo de atuação na área, a fim de colaborar para a escolha das profissões pelos/as estudantes que pleiteiam uma vaga na Educação Superior.

Em sua primeira versão (e já confirmada a segunda para 2019), esse evento foi realizado no dia 28 de novembro de 2018, nos turnos matutino e vespertino, no Campus Maceió, no Campus Arapiraca – Sede, no Campus do Sertão – Sede e em Palmeira dos Índios.

Quadro 7 – Participantes do Ufal de Portas Abertas 2018

Público participante	Nº de pessoas
Público-alvo (Estudantes da Educação Básica pública e privada)	921
Instrutores (estudantes da Graduação)	189
Instrutores Supervisores (professores e coordenadores de curso)	35
Monitores (estudantes guias)	18
Coordenadores Adjuntos (Gestores Prograd, CRCA e coordenadores de curso)	07
Consultor tutor (Estudante)	01
Coordenação Geral (Gestor Prograd)	01

Fonte: Prograd/2018

Quadro 8 – Número de Cursos de Graduação e Escolas de Educação básicas participantes do Ufal de Portas Abertas por campus/unidade

Campus/unidade	Escolas de Educação Básica	Cursos de Graduação
A. C. Simões	17+ PAESPE	38
Campus Sertão	08	08
Campus Arapiraca	*	06
Unidade Palmeira dos Índios	06	02

Fonte: Prograd/2018

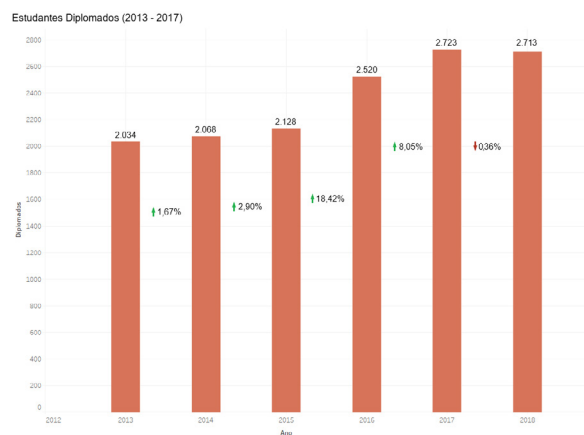
# Resultados Alcançados

## Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos estratégicos

Um dos indicadores de desempenho da nossa Universidade é o número de diplomados. Nos últimos três anos temos aumentado esse indicador, principalmente por conta das resoluções nº 13 e nº 60, publicadas em 2017. Essas resoluções são transitórias e são fruto de um estudo detalhado realizado pela Prograd e coordenações de curso, com o apoio do NTI. Em 2016 e 2017, o impacto da Resolução nº 13/2017, com vigência até 30 de outubro de 2018, levou a um aumento de cerca de 22% das diplomações em relação à média compreendida entre os anos de 2013 e 2015.

A Resolução nº 60/2017 ainda está em vigor e as diplomações serão computadas até o ano de 2023, pois dependem da situação de cada estudante.

Gráfico 7 - Diplomação dos estudantes Ufal (2013-2018)



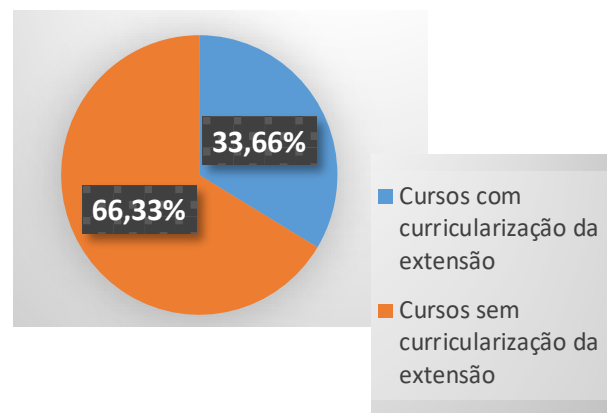
A plotagem de soma de Diplomados para Ano. As marcas são rotuladas por soma de Diplomados.

Fonte: Prograd/2018

## Inserção da extensão como componente curricular obrigatório

Aprovação da Resolução CONSUNI/Ufal n.04/2018, em atendimento ao o disposto no Plano Nacional de Educação - PNE, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação da Lei 13.005 de 25 de junho de 2014, que propõe assegurar no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

Gráfico 8 - Percentual de PPC que ainda necessitam curricularizar as ações de extensão na Ufal – (2017 a 2018)



Fonte: Prograd/2018

## Reforma dos Projetos Pedagógicos dos cursos dos campi Sertão, Arapiraca e A.C. Simões

Em 2018, foram reformulados 34 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), todos atendendo às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, às regulamentações específicas das áreas, às legislações da Ufal, em especial à Resolução 04/2018 (Curricularização da Extensão) e à Resolução

06/2018 (Componentes Curriculares Comuns aos Cursos de Graduação de Formação de Professores para a Educação Básica).

## Monitoramento de metas não alcançadas

Considerando a indisponibilidade de equipe técnica e orçamento para implantação, as seguintes metas não foram efetivadas:

- Implantação do Observatório da Educação Básica;
- Ampliação da oferta acadêmica da Ufal na modalidade a distância;
- Criação do Sistema de Tutoria nos semestres letivos do início dos cursos de graduação;
- Apoio às empresas Junior para maior integração com a prática dos cursos, bem como o fortalecimento dos processos de melhoria contínua de gestão da Ufal como campo de prática profissional.
- Implantação de pelo menos uma disciplina eletiva de empreendedorismo na graduação e de uma compartilhada na pós-graduação;
- Incentivo à criação de novas Empresas Júnior, em especial nos Campi Fora de Sede;
- Estímulo às ações relacionadas aos Núcleos Temáticos da Ufal;
- Implantação da oferta da disciplina da Língua Portuguesa para estrangeiros em mobilidade;
- Diminuição dos índices de retenção e evasão;
- Uso da plataforma Moodle em 20% da oferta acadêmica da Ufal;
- Implantação da sala de aula eletrônica;
- Implantação do Núcleo de Estatísticas Acadêmicas;

# Resultados Alcançados

## Aprimoramento dos mecanismos de formação do acervo bibliográfico

A partir de um trabalho articulado com a Biblioteca Central, tem havido investimentos na ampliação do acervo bibliográfico e o do acesso ao mesmo. Em 2018, foi realizada a compra de 1003 (hum mil e três) de E-Books para atendimento aos cursos de Graduação – Editoras Springer – títulos internacionais e Editora Atheneu – títulos nacionais. Além da ampliação do acervo bibliográfico, os E-books permitem o acesso facilitado via web.

## Avaliação Institucional



## Recredenciamento

A Universidade em 2018 participou de sua primeira avaliação institucional, para fins de recredenciamento da Ufal, realizada no Campus (sede) A. C. Simões, no período de 20 a 24 de fevereiro de 2018. O processo contou com o envolvimento de toda comunidade, composta de servidores docentes/técnicos e estudantes, colaboraram para o êxito deste processo.

Numa escala de 1 a 5, alcançamos o conceito 4, considerado **MUITO BOM**, que foi gerado a partir do cômputo geral das 5 dimensões avaliadas, levando em consideração os 51 indicadores preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Quanto às dimensões avaliadas, a Ufal alcançou os seguintes conceitos:

Tabela 1 - Avaliação Ufal - Recredenciamento 2018

Dimensão	Eixo	Conceito
1	Planejamento e Avaliação institucional	3,80
2	Desenvolvimento Institucional	3,89
3	Políticas Acadêmicas	4,00
4	Políticas de Gestão	4,50
5	Infraestrutura Física	4,00
<b>Conceito Institucional</b>		<b>4</b>

Fonte: PEI/2018

Quanto ao resultado, o relatório da comissão designada por três avaliadores do INEP revelou que dentre "os conceitos compreendidos entre 1 e 5, sendo 1 e 2 insatisfatórios, a Ufal não recebeu nenhum conceito 1 ou 2, sendo atribuídos aos 51 indicadores:

- 36 indicadores **conceito 4**
- 9 indicadores **conceito 5**
- 6 indicadores **conceito 3**

Em termos percentuais alcançamos 88,24 % com conceitos 4 e 5 (muito bom e excelente) e apenas 11,76% de indicadores com conceito 3, que para os parâmetros do INEP é tido como satisfatório. Portanto, esta avaliação confirmou que a universidade está os seus processos e atendendo com qualidade reconhecida pelo MEC, sobretudo porque alcançou o conceito 5 nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e também em alguns aspectos da gestão institucional.

## Avaliações in loco

A partir da tabela abaixo, são apresentados os dados das avaliações realizadas no ano 2018.

Quadro 9 - Visitas in loco (INEP) na Ufal ano 2018

Ato Regulatório	Quantidade
Recredenciamento Ufal	1
Reconhecimento de Cursos EAD	5
Reconhecimento de Cursos Presenciais	4
Renovação de Reconhecimento de Cursos	7
<b>Total</b>	<b>17</b>

Fonte: INEP/2018



# Resultados Alcançados

Além do credenciamento institucional, também recebemos mais 16 comissões designadas pelo INEP, ao longo do ano 2018, para realização de avaliações para fins de:

- 1) Reconhecimento de 5 cursos da EAD, dos 11 ofertados na Ufal, todos com conceitos 3 e 4, que foram: Letras Português (conceito 3), e os demais com conceito 4: Letras Inglês e Letras Espanhol, Ciências Sociais e Química.
- 2) Reconhecimento de 4 cursos presenciais, dos 88 ofertados na Ufal, sendo três com conceitos 4: Engenharia Florestal (CECA), Sistemas de Informação e Ciências Biológicas e um com conceito 5: Letras Libras.

Tanto os reconhecimentos dos cursos EAD quanto os presenciais revelaram que a Ufal está cumprindo com seu princípio democrático seja no compromisso com a expansão da oferta com a interiorização da educação superior, atendendo do agreste ao sertão, como também garantindo a inclusão de estudantes que sempre estiveram à margem dos processos formais de escolarização no ensino superior. O reconhecimento de Letras Libras com conceito 5 é a confirmação dessa responsabilidade social que a universidade cumpre

No que se refere a renovação de Reconhecimento de Cursos não enquadrados no ciclo trienal do ENADE, em protocolos de compromisso ou com Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs) insatisfatórios gerados em ciclos anteriores do ENADE, o quadro a seguir ilustra o número de avaliações e os conceitos obtidos no ano 2018:

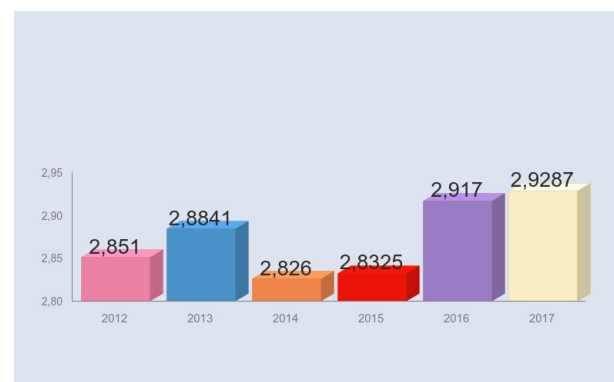
Quadro 10 – Avaliações in loco na Ufal 2018

Cursos	Conceito
3	3
12	4
2	5
<b>Total de avaliações de cursos: 16</b>	

Fonte: INEP

Quanto ao Índice Geral de Cursos, mensurado anualmente, a Ufal manteve o IGC 3, numa escala de 1 a 5, sendo que nos últimos 6 anos de avaliações anuais do ENADE **é verificável uma curva ascendente positiva**, conforme quadro abaixo:

Gráfico 9 - IGC da Ufal (2012-2017)



Fonte: INEP, disponível em [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/notas\\_tecnicas/2016/nota\\_tecnica\\_n39\\_2017\\_cgqes\\_daes\\_calculo\\_igc.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/nota_tecnica_n39_2017_cgqes_daes_calculo_igc.pdf)

Nesse sentido, é de suma importância destacar os bons números (96% dos cursos avaliados com conceitos 3 ou 4) o IGC contínuo apresentou novamente uma elevação em relação aos ciclos anteriores, o que além de positivo, nos responsabiliza a continuarmos investindo em criar novas estratégias institucionais, já expressas e propostas para o novo ciclo do PDI em construção, visando melhorar os indicadores dos cursos de graduação e pós-graduação e também de infraestrutura.

## Enade 2018

Em 2018 a Ufal avaliou seus 18 cursos do ciclo trienal 3, que compreende os cursos de bacharelados na área de Humanas, presenciais e a distância, tendo sido os seguintes enquadrados:

Quadro 11 - Cursos enquadrados ENADE 2018

Cursos Enade 2018
Administração (Campus A.C.Simões); (Campus Arapiraca)
Administração Pública (Campus A.C. Simões / EAD)
Arquitetura e Urbanismo
Ciências Econômicas (Feac; Campus Sertão)
Ciências Contábeis (Feac; Campus Sertão)
Design (Campus A.C. Simões)
Direito (Campus A.C. Simões)
Jornalismo (Campus A.C. Simões)
Psicologia (Campus A.C. Simões; Palmeira dos Índios)
Serviço Social (Campus A.C. Simões; Palmeira dos Índios)
Turismo (UE Penedo)

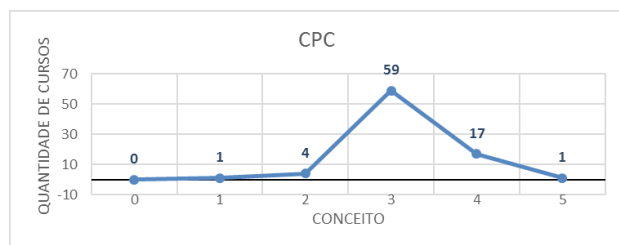
Fonte: PEI/2018

# Resultados Alcançados

Foram inscritos 1370 ingressantes e 1829 concluintes dos respectivos cursos, totalizando a participação da Ufal nessa edição de 2.829 participantes.

De acordo com o cronograma do INEP os resultados somente serão divulgados em 31/08/2019 e estamos confiantes que com a divulgação dos novos CPCs desses cursos, poderemos elevar o Índice Geral de Cursos de 3 para 4, já em 2019.

Gráfico 10 - Conceitos dos cursos de graduação - Ufal



Fonte: PEI/2018

## Ensino em números

A Ufal tem uma contribuição significativa para o desenvolvimento do estado de Alagoas, formando profissionais bem qualificados ao nível de graduação e desenvolvendo pesquisas de alta qualidade, contribuindo para o atendimento das necessidades da sociedade. Atualmente, a Ufal oferece 99 cursos de graduação (considerando modalidade presencial e a distância) com um quantitativo de 20079 estudantes matriculados.

Nos últimos anos, identificamos imprecisões na vida acadêmica de diversos estudantes, relativas a bloqueios e desligamentos. Isso gerava um número de estudantes que, mesmo sem cursar disciplinas, estavam com vínculo com a universidade, embora os desligamentos fossem feitos, de acordo com os Art. 55 e 56 do Regimento Geral da Ufal. Paralelo a isso, a Prograd fez duas resoluções transitórias que visavam à solução dos

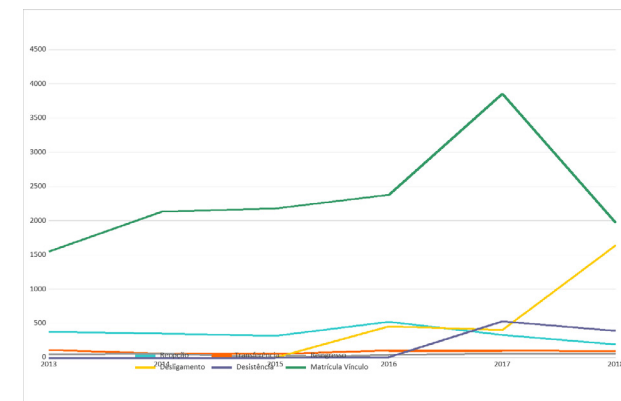
problemas de retenção dos estudantes. Uma delas, a Resolução 13/2017, buscou atender estudantes que já haviam integralizado seus cursos e possuíam pequenas pendências (TCC, parte flexível, estágios ou até 20% dos cursos). Esses estudantes tiveram, no máximo, 1 ano e meio para concluir seus cursos.

Tal resolução foi exitosa, visto que a taxa de estudantes diplomados tem aumentado. A Resolução 60/2017, por sua vez, visou regulamentar a situação dos estudantes, dando-lhes uma última opção para ter sucesso em seus cursos. Essa resolução, ainda está em vigor e os estudantes que não a assinaram foram desligados entre 2017 e 2018.

## Situação dos Estudantes

De modo geral, os estudantes da Ufal ingressam nos cursos pelo processo seletivo do SISU, mas também podem ingressar por transferência, reopção ou reingresso. Nos últimos três anos, a quantidade de estudantes que ingressam nos cursos por um desses processos tem se mantido estável. Um dado que chama a atenção no gráfico abaixo, é a queda significativa de estudantes com matrícula vínculo. Nesse caso, o gráfico mostra uma linha ascendente até 2016 e, entre 2017 e 2018, uma queda brusca, na ordem de 50%. Esse dado se refere às políticas implantadas para acompanhamento da vida do estudante, acordo celebrado nos Fóruns dos Colegiados e no qual as coordenações de curso, a Prograd, o DRCA e o NTI fazem o acompanhamento dos alunos, buscando o sucesso acadêmico e a integralização do curso. Esse dado também se explica pelo sucesso da Resolução 13/2017.

Gráfico 11 - Situação dos estudantes

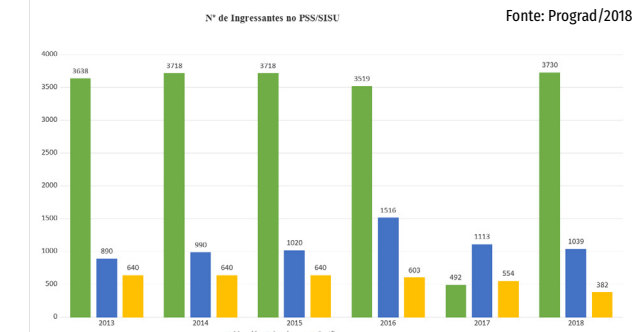


Fonte: Prograd/2018

## Ingressantes SISU

Nossa instituição assina, anualmente, o Termo de Adesão ao processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU). As vagas disponibilizadas são aquelas acordadas entre a Ufal e o Ministério da Educação.

Gráfico 12 - Ingressantes no PSS/SISU



# Resultados Alcançados

Quadro 12 - Estudantes da Ufal mobilidade acadêmica - 2016 a 2018

Campus	2016		2017		2018		Total
	Com bolsa	Sem bolsa	Com bolsa	Sem bolsa	Com bolsa	Sem bolsa	
Arapiraca	1	0	1	0	1	0	3
Maceió	3	4	4	6	3	1	21
Sertão	1	0	0	0	1	0	2
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>26</b>

Fonte: Prograd/2018

## Mobilidade Acadêmica

Quanto à Mobilidade Acadêmica, os dados mostram que a mobilidade nacional, vem mantendo seus patamares, com pequenas variações.

Na mobilidade internacional, a queda foi significativa passando de 17 em 2017 para 3, em 2018, uma queda de quase 75% motivada pela extinção do Programa Ciências Sem Fronteiras.

Quadro 13 - Mobilidade acadêmica internacional - estudantes da Ufal

2015	2016	2017	2018
04	09	17	03

Fonte: Prograd/DRCA/2018

## Desafios e perspectivas

Para o próximo Plano de Desenvolvimento Institucional, a Ufal direcionou seus esforços para as atividades finalísticas, construindo objetivos na dimensão ensino, pesquisa e extensão, os quais foram validados através de consulta pública, catalisando os anseios da sociedade.

Tais objetivos, mensurados ao longo do ano, visando, entre outros aspectos, qualificar cursos e mesmo servir de parâmetro para distribuição de recursos orçamentários, seja no repasse de recursos oriundos do MEC, seja para descentralizar recursos às suas unidades acadêmicas, são fundamentais para a evolução dos indicadores acadêmicos. Desta forma, em prol da melhoria acadêmica, novas metas e prioridades da Gestão da Prograd, são postas para o ano de 2019:

- Melhoria da qualidade dos cursos de graduação com o aumento do IGC;
- Fortalecimento dos Fóruns de Colegiado e Licenciatura;

- 100% dos cursos de licenciaturas com projeto atualizado/reformulado, de acordo com Res/CNE 03 de outubro de 2018;
- 50% dos cursos de Bacharelado com projetos pedagógicos atualizados/reformulados;
- Inserção de 100% dos Projetos pedagógicos dos Cursos aprovados no CONSUNI na página da Ufal;
- Reformulação dos PPC dos cursos de Engenharias a partir da aprovação das novas diretrizes da área;
- Acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos com maior vínculo com o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos;
- Ampliar com qualidade pedagógica as ações realizadas pelo PROFORD;
- Ampliar o acompanhamento e a melhoria da qualidade pedagógica dos Programas e projetos de desenvolvimento pedagógico;
- Instituir a política de acompanhamento de egresso;
- Realizar de forma exitosa as avaliações in loco, conforme dispositivos legais do MEC (SINAES/ INEP e SERES);
- Cumprir as obrigações institucionais e as ações relativas ao Exame Nacional do Desempenho do Estudante, de forma exitosa, conforme cronograma do INEP;
- Realizar de forma articulada a edição ENADE 2019 na área da Saúde;
- Realizar de forma exitosa o levantamento do Censo da Educação Superior 2018, conforme cronograma do INEP.
- Ampliar e/ou manter a taxa de sucesso na diplomação dos estudantes.

# Resultados Alcançados

## Pesquisa e Pós-graduação

A missão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufal é manter de forma sustentável condições para o desenvolvimento de pesquisa plural, crítica, socialmente referenciada e pautada por padrões universalmente reconhecidos de qualidade; estimular o crescimento com qualidade de cursos de pós-graduação, e respaldar institucionalmente ações que promovam a inovação, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento.

A Ufal, através de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), dá continuidade à iniciativa Institucional voltada à oferta de iniciação científica destinada a seus alunos regulares de graduação, abrangendo dois programas integrados: (1) O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq que é regido pela RN-017/2006 - CNPq e se destina à concessão de bolsas remuneradas nas seguintes modalidades: (A) PIBIC CNPq e CNPq - AF: voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação; (2) O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica financiado pela Ufal que é regido pela Resolução Normativa N° 017/2006 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com as decisões do Comitê Assessor de Pós-Graduação e Pesquisa da Ufal e do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

Este Programa se destina à concessão de bolsas remuneradas, nas seguintes modalidades: (a) PIBIC Ufal: voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação; e, (b) PIBIC FAPEAL: voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. Em conformidade com a Normativa do CNPq (RN-017/2006) a finalidade do PIBIC é o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

### Pesquisa em Números

O Gráfico 13 mostra a evolução temporal do número de bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, discriminando as fontes (CNPq, Ufal e Fapeal). Constatamos um acréscimo substancial dos investimentos desta Universidade para elevar de 300 para 360 estas bolsas, bem como seis novas bolsas obtidas junto ao CNPq.

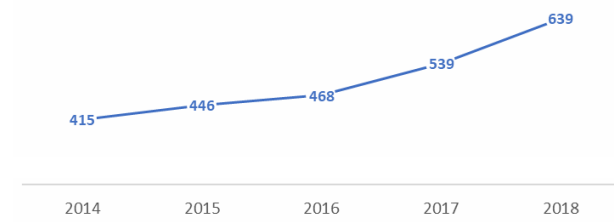
Gráfico 13 - Evolução do programa institucional de bolsas de iniciação científica



Fonte: Propep/2018

O Gráfico 14 mostra a demanda qualificada de projetos de pesquisa submetidos às chamadas PIBIC. Embora seja sempre crescente, percebe-se uma taxa maior de aumento a partir de 2016, evidenciando uma maior capacidade de proposta de projetos competitivos.

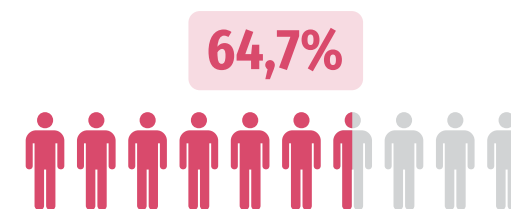
Gráfico 14 - Demanda qualificada de projetos de pesquisa



Fonte: Propep/2018

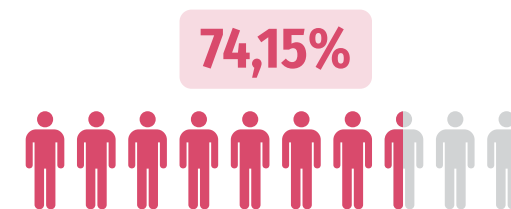
A Figura 8 ilustra a taxa de participação de doutores em regime de Dedicção Exclusiva (DE) que participou da chamada PIBIC em 2018. Praticamente 2/3 dos doutores aptos a pleitear bolsas PIBIC o fizeram, denotando um bom interesse por este tipo de apoio.

Figura 8 - Taxa de participação de Doutores DE no PIBIC em 2018



A Figura 9 ilustra a taxa de atendimento (cobertura) às solicitações de bolsas de Iniciação Científica que resultaram qualificadas. Constatamos que mais do que 35% desta demanda não foi atendida por falta de recursos.

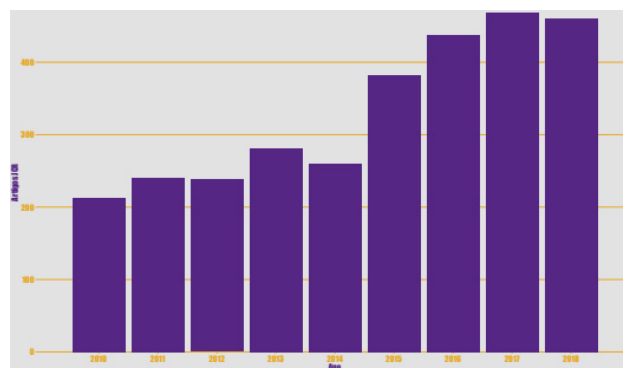
Figura 9 - Taxa de Cobertura de bolsas de Iniciação Científica por demanda de bolsas qualificadas em 2018



# Resultados Alcançados

O Gráfico 15 ilustra o número de artigos que foram publicados, por ano, em veículos indexados pelo JCR (Journal Citation Reports). Verificamos dois regimes: um até 2014, e outro a partir de 2015. A média de artigos publicados por autores vinculados à Ufal por ano no período 2010 - 2014 é, aproximadamente, de 245; já a mesma média no período 2015 - 2018 alcançou, aproximadamente, o valor 438. Essa mudança é extremamente positiva.

Gráfico 15 - Artigos JCR por ano

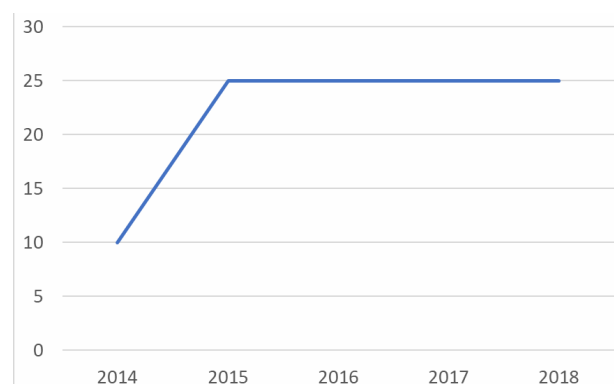


Fonte: Propep/Ufal

## Paespe e Paespe Junior

O Programa seleciona anualmente aproximadamente 200 alunos, através dos projetos Paespe e Paespe Júnior, atendendo estudantes da 1ª a 3ª série do ensino médio. Os estudantes selecionados integram atividades de pesquisa, assistem aulas, seminários, palestras, realizam viagens de campo, participam dos encontros locais e são avaliados anualmente dentro da estrutura do programa.

Gráfico 16 - Número de bolsas Paespe e Paespe Júnior na Ufal



Fonte: Propep/2018

Tabela 2 - Atividades Desenvolvidas na CPG

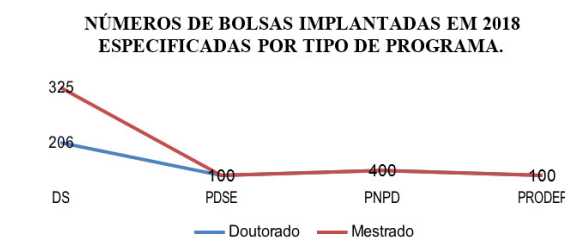
Item	Produto/Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	Submissão de propostas de cursos stricto sensu e lato sensu	Foram submetidos: 04 propostas enviadas em 2018, dessas 02 aprovadas para mestrado acadêmico. Quanto ao 08 APCNs enviadas em 2017, três foram aprovadas em 2018: 1 mestrado acadêmico e 02 doutorados acadêmicos. Estão implantados e em funcionamento 07 cursos de especialização.	Mais ofertas de cursos de pós-graduação para a sociedade alagoana.
02	Edital Professor Visitante	Atividade conjunta Propep e Progep, foi lançado o Edital N°-84, de 8 de novembro de 2017, Processo Seletivo Simplificado para Docentes de 3º grau - Professor Visitante	Contratação de 20 professores/pesquisadores para atuar nos Programas de Pós-graduação em 2018.
03	Realização da I Reunião com os Secretários dos PPGs.	Reunião com os Secretários dos PPGs, em dezembro de 2018.	Foi proposto a instalação do Fórum dos Secretários para otimizar o funcionamento das secretarias em função da melhoria da qualidade dos PPGs.
04	Edital 31/2017-CPG- PROPEP/Ufal	Dar apoio para a publicação de até 35 artigos em periódicos qualificados de circulação internacional	Melhorar os índices de qualidade dos programas de Pós-Graduação stricto sensu da Ufal
05	Reconhecimento de diplomas estrangeiros; Edital nº 01/2018 Vigência de 05/02 à 22/06/2018; Edital nº 15/2018; Vigência de 06/08 à 22/12/2018	Publicação de editais para reconhecimento de diplomas estrangeiros de mestrado e doutorado.	Dar maior agilidade no processo de reconhecimento de diplomas de pós-graduação stricto sensu na Ufal

Fonte: Propep

## Números da Pós-graduação

O Gráfico 17 ilustra o número e fonte das bolsas de pós-graduação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) implantadas na Ufal em 2018.

Gráfico 17 - Número de Bolsas Implantadas em 2018



Fonte: Propep

# Resultados Alcançados

Tabela 3 - Números de Bolsas Implantadas em 2018

Modalidades	Demanda Social / Capes	PDSE / Capes	PNPD / Capes	Prodep/ Bolsas Institucionais
Mestrado	325	0	0	0
Doutorado	206	10	40	10

PRODEP: Em 2018 foram implantadas 10 novas bolsas PRODEP para Doutorado via Edital 12/2018, somadas às que ainda estavam em vigência do ano anterior (09 bolsas) totaliza hoje 19 bolsas de doutorado.

DS - Demanda Social, PDSE - Pós-Doutorado Sanduíche no Exterior, PNPD - Programa Nacional de Pós-Doutorado, PRODEP - Programa de Desenvolvimento de Pessoal  
Fonte: Propep

Tabela 4 - Reconhecimento de Diplomas

Situação	Quantidade
Diplomas Reconhecidos	58
Diplomas aprovados em 2018, mas ainda serão apreciados pelo Consuni	12
Diplomas em análise nas Coordenações	21
Diplomas Reprovados	04
Diplomas com documentação incompleta	00
<b>Total</b>	<b>95</b>

Fonte: Propep

Tabela 5 - Alunos Matriculados e Titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (exclusivos da Ufal)

Modalidades	Matriculados	Titulados
Mestrado	1.064	390
Doutorado	491	83

Fonte: Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores.  
Obs.: O quantitativo de titulados refere-se aos dados obtidos até 31/12/2018

Tabela 6 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em rede ou associação com a Ufal

Modalidades	Matriculados	Titulados
Mestrado	234	50
Doutorado	76	15

Fonte: Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores.  
Obs.: O quantitativo de titulados refere-se aos dados obtidos até 31/12/2018

Tabela 7 - Taxa de sucesso dos Matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, exclusivos e em rede ou associação com a Ufal

Nível do curso	Matriculados no curso	Matriculados no ano de 2018 (calouros)	Titulados em 2018	Relação entre ingressantes e titulados (taxa de sucesso - %)
Mestrado	1298	553	440	79,56%
Doutorado	567	263	98	37,26%
<b>Total</b>	<b>1865</b>	<b>816</b>	<b>538</b>	<b>65,93%</b>

Fonte: Plataforma Sucupira e informações cedidas pelos coordenadores.

Tabela 8 - Concluintes de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu finalizados em 2018

Campus	Curso	Formato	Vagas	Matriculados	Concluintes
Maceió	Gestão da política de assistência social	Presencial EAD	30	30	27
Maceió	Treinamento desportivo para crianças e jovens	Presencial	40	40	25
Maceió	Educação no semiárido	Presencial	40	28	18
Maceió	Educação em ciências da saúde	Presencial	30	23	16

Fonte: SIGAA

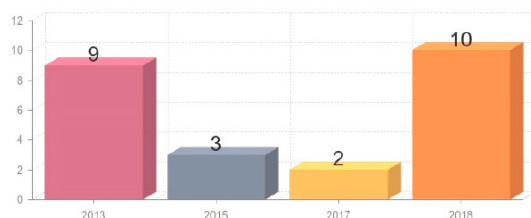
Tabela 9 - Custeio PROAP PPGs (R\$) x Custeio PNPD/CAPES (R\$)

Total das Concessões 2018	
Total PROAP (R\$)	R\$ 742.589,73
Total PNPD/CAPES (R\$)	R\$ 59.550,00
<b>Total Geral (R\$)</b>	<b>R\$ 802.139,73</b>

Fonte: Propep

# Resultados Alcançados

## Evolução da oferta de capacitação de Empreendedorismo e Inovação



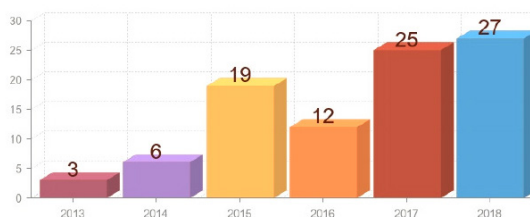
Nos últimos 6 anos (período do atual PDI) foram realizadas 24 capacitações de empreendedorismo e inovação.

## Evolução do quantitativo de empresas incubadas



Desde 2014 não houve edital de incubação para novos projetos por falta de infra-estrutura física para alojar os incubados.

## Evolução do quantitativo de patentes depositadas



A meta de 20 patentes depositadas/ano passou a ser atingida a partir de 2017.

## Desafios e perspectivas

Quadro 14 - Desafios consoante a próxima vigência do PDI

Taxa de participação de doutores DE no PIBIC		Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas	
Ano	Meta		
2019	66,02%	76,46%	
2020	67,35%	78,71%	
2021	68,67%	80,99%	

Taxa de participação de doutores DE no PIBIC		Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas	
2022	70%	83,28%	
2023	71,33%	85,56%	

Fonte: Propep/2018

Quanto às dificuldades, destacamos, primordialmente, que devido a política nacional para a educação, não houve aumento dos recursos PROAP/CAPES, não houve aumento de bolsas DS/Capes nem de bolsa PNPd. Por outro lado, houve concessão de bolsas da FAPEAL (Edital Nº 05/2018 – Programa Especial de Bolsas de Pós-Graduação-FAPEAL), que contemplou 38 programas da Ufal e, dessa maneira, ajudou a diminuir o impacto da falta de bolsas.

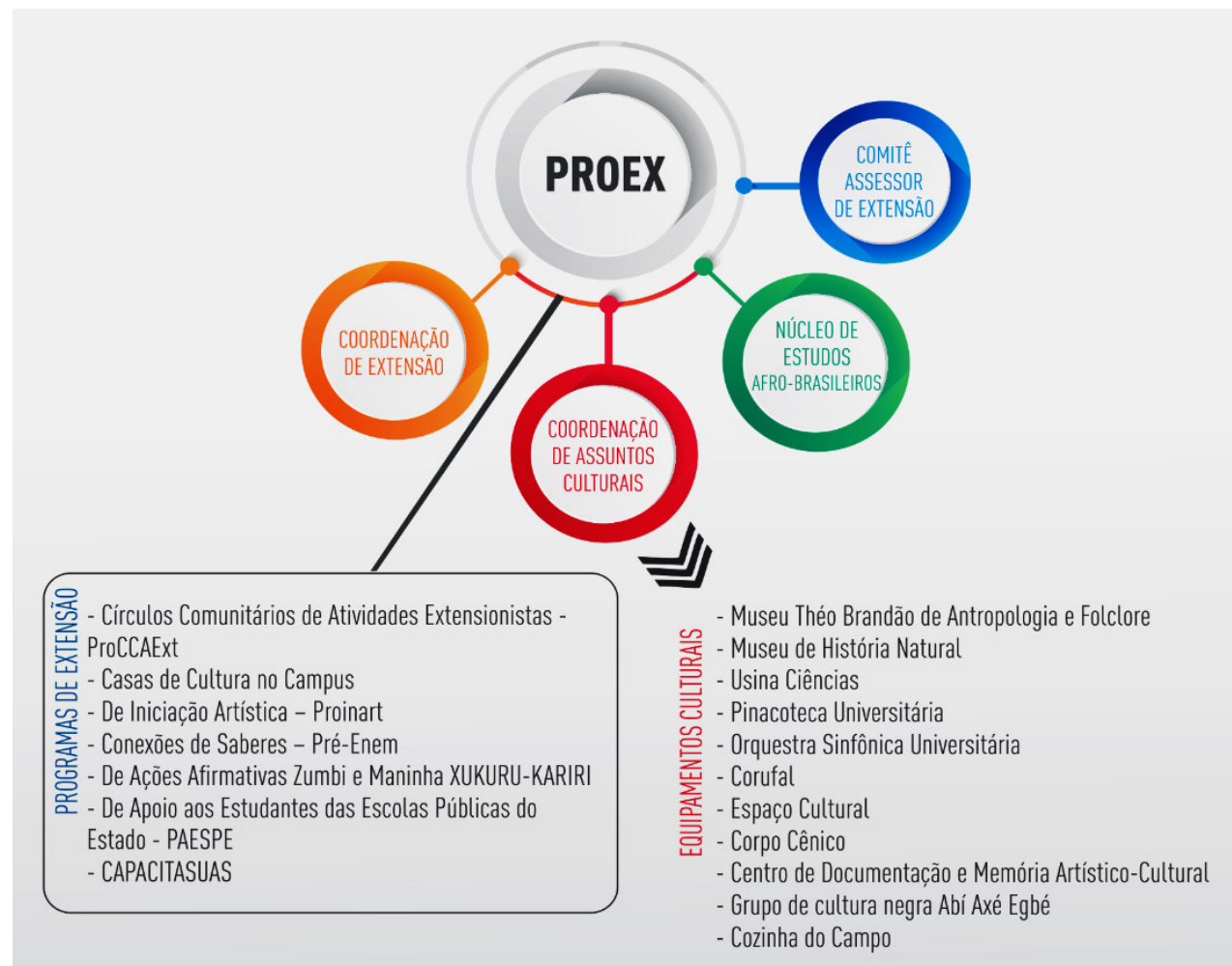
# Extensão e Cultura

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) tem por finalidade contribuir para o fortalecimento de uma política universitária capaz de articular e consolidar a relação entre ensino, pesquisa e extensão, e assim viabilizar trocas educativas, culturais e científicas com a sociedade. A integração construída por intermédio das ações de extensão é responsável por promover a aproximação entre universidade e comunidades, abrindo possibilidades de constatação, identificação, compreensão e atuação com uma infinidade de conhecimentos científicos e saberes que sintetizados, proporcionam uma sólida formação profissional em nível superior, pois contribuem de forma significativa com uma formação humana, autônoma, e comprometida com a dignidade humana e com o desenvolvimento social.

Cabe ressaltar que o ano de 2018 foi marcado pelo aprofundamento de dificuldades de ordem política e econômica no país, com reiteradas investidas contra o caráter público e gratuito das universidades, com a continuidade nos cortes e contingenciamentos no orçamento, o que se confrontou com a necessidade da garantia institucional para implementação de pautas históricas no âmbito da extensão, tal como a implementação da extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Nesse contexto, o empenho coletivo de docentes, técnicos administrativos e estudantes, para manter a qualidade das nossas ações é mais uma vez, algo a ser enaltecido.

O presente relatório apresenta os principais resultados da dimensão extensão universitária no âmbito da Ufal durante o exercício de 2018, tendo em vista uma nova política institucional que vem sendo construída pela gestão da Ufal (2016-2019), firmando-se como suporte de excelência no processo de interação dialógica entre Universidade e sociedade, priorizando ações democráticas, a transparência, e a relação com as comunidades do entorno, em áreas de grande pertinência social.

Figura 10 - Estrutura da Proex



Fonte: Proex/Ufal



# Extensão e Cultura

## Objetivos alcançados em relação às metas

### Programas institucionais de extensão

A Resolução nº. 65/2014-CONSUNI/Ufal que estabelece a atualização das diretrizes gerais que norteiam as atividades de extensão no âmbito da Ufal, define que a sistematização das ações de extensão em programas deve ser priorizada como metodologia para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa.

Os programas cumprem diversas metas do PDI, como: Reestruturação do Programa Conexões Saberes; Inclusão dos PPC's das licenciaturas nas temáticas da cultura afro-brasileira; Ampliação em 10% do Programa Pibip-Ação, (Dimensão 1); Estímulo às ações relacionadas aos Núcleos Temáticos da Ufal; Implantação de uma Política de Cultura da Ufal, (Dimensão 2); Ampliação da oferta de disciplinas de língua estrangeiras para alunos da Ufal (Dimensão 4); Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores; Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores; Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária. (Dimensão 6)"; A PROEX organiza ou apoia os seguintes programas:

Programa / Descrição	Dados importantes
<b>Programa Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas (PROCCAEXT)</b> é composto de projetos acadêmicos que relacionam o conhecimento acadêmico-científico-tecnológico a ações coletivas, comprometidas com o humanismo e com a democracia, pautadas no princípio da solidariedade e sejam socialmente úteis. Disponibiliza 300 bolsas, totalizando 100 projetos apoiados com bolsa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 489 docentes</li> <li>- 1364 estudantes</li> <li>- 117 servidores</li> <li>- 427 participantes externos</li> <li>- Total de 2.397 pessoas envolvidas como membros de equipe.</li> </ul>

Programa / Descrição	Dados importantes
<b>Programa de Iniciação Artística (PROINART).</b> As atividades desenvolvidas devem contemplar a pesquisa, a criação, a produção e a difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). Disponibiliza até 80 bolsas, com número variável entre os projetos, a depender das suas características.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 22 projetos com 74 bolsas</li> <li>- 111 docentes</li> <li>- 301 estudantes</li> <li>- 24 servidores</li> <li>- 26 participantes externos</li> <li>- Total de 462 pessoas envolvidas como membros de equipe.</li> </ul>
<b>Programa de Ações Afirmativas Zumbi E Maninha Xukuru-Kariri</b> - intitulado "Formação para as relações étnico-raciais: ações extensionistas afro-brasileiras e indígenas no Estado de Alagoas". Disponibiliza até 40 (quarenta) bolsas para estudantes de graduação, prioritariamente àqueles/as que ingressaram pelo sistema de cotas [(Pretos, Pardos e Indígenas - PPI], sendo duas por projeto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 23 docentes</li> <li>- 57 estudantes</li> <li>- 07 servidores</li> <li>- 09 participantes externos;</li> <li>- Total de 96 pessoas envolvidas como membros de equipe.</li> </ul>
<b>Casas de Cultura (Cursos de Idiomas)</b> – Por meio da Faculdade de Letras, as Casas de Cultura de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB) e Casa de Cultura de Expressão Visogestual (CCEV), são abertas à sociedade em geral, e tem como prioridade a oferta de cursos gratuitos para os estudantes da Ufal, e tem como prioridade os estudantes vindos das escolas públicas. Anualmente a PROEX vem ampliando a oferta de vagas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cerca de 70 cursos de extensão ofertados</li> <li>- Cerca de 1500 vagas ofertadas</li> <li>- 1311 vagas ocupadas;</li> <li>- 947 Concluintes (41% a mais que 2017)</li> </ul>
<b>Conexões de Saberes – Prê-Enem</b> - tem como finalidade a inserção de estudantes de baixa renda vindos das Escolas Públicas na universidade. Com 22 bolsistas, estudantes da Ufal, oferta 300 vagas, com aulas diárias de todas as áreas do conhecimento do Enem, no Campus A. C. Simões, no turno noturno, e "aulões" nos fins de semana.	<p>Atendimento ao público:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processo seletivo: 2.632;</li> <li>- Aulões: 3.000</li> <li>- Jornada de Saberes: 744 - 70 aprovados no Enem para a Ufal.</li> </ul>

Programa / Descrição	Dados importantes
<b>Programa CAPACITASUAS</b> - Programa Nacional de Capacitação de Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social, por meio da Faculdade de Serviço Social oferta cursos de formação em serviço para os profissionais da Assistência Social de todo o estado de Alagoas. Ocorre em três municípios: Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia. Contou com uma equipe técnica de quatro profissionais, e vinte e oito profissionais que ministraram aulas na qualidade de facilitadores, sete alunos de graduação bolsistas e sete docentes da Ufal.	<p>Foram realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 05 cinco oficinas de alinhamento</li> <li>- 05 oficinas pedagógicas;</li> <li>- 1.320 técnicos capacitados de 101 municípios alagoanos.</li> </ul>
<b>Programa Cultura Corporal, Esporte e Saúde</b> – apoia projetos com esta temática, que ofertem atividades da cultura corporal, esporte e saúde gratuitos para a comunidade interna e externa à Ufal. Em Maceió: Judô; Academia da Universidade; Sala de Cuidados e práticas integrativas professor Antônio Piranema (terapias integrativas complementares, como loga); UNATI (Universidade da Terceira Idade – Ginástica e Práticas Suaves para Idosos); Em Arapiraca: Capoeira; Ginástica Circense. Juntos contam com 14 discentes bolsistas.	<p>Participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Judô: 50;</li> <li>- Capoeira: 35;</li> <li>- Ginástica Circense: 26;</li> <li>- Musculação: 250;</li> <li>- Unati: 70;</li> <li>- Sala de cuidados (SCAP): 4.469 atendimentos.</li> </ul>
<b>Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado (PAESPE)</b> é composto pelos Projetos PAESPE, PAESPE JÚNIOR e Curso de Informática para Jovens e Adultos. O PAESPE oferece todas as disciplinas avaliadas pelo ENEM, é destinado a alunos do 3º ano do ensino médio, com aulas realizadas de segunda à sábado. O PAESPE JÚNIOR é voltado para os estudantes da 1ª e 2ª anos do ensino médio com as disciplinas básicas de português e matemática. Além disso, os alunos participam de atividades multidisciplinares, como: palestras, oficinas, tutorias e visitas técnicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PAESPE e PAESP Jr: atenderam a 200 estudantes da educação básica.</li> <li>- Dos 54 estudantes do Ensino médio participantes, 31 foram aprovados no ENEM 2018/2019.</li> </ul>
Outros projetos apoiados com bolsas: Comitê de Combate à violência contra a mulher, racismo e LGBTfobia (Parceria com a PROGEP); Projeto de renderização em 3D de elementos gráficos bidimensionais das edificações para criação de aplicativo de segurança pública da Ufal, Campus A. C. Simões, Maceió, Campus Arapiraca e Campus Sertão; Achou Extensão Ufal; Hortas verticais no contexto da educação.	

Fonte: Proex

# Extensão e Cultura

Uma ação que merece destaque em 2018 foi a instalação do Projeto: “Quiosque Cozinha do Campo”. Extensão tecnológica em economia solidária e agricultura familiar no Campus Arapiraca. A partir do projeto piloto desenvolvido em 2017, foi instalado o Quiosque onde funciona o projeto, de comercialização de alimentos, que oferece produtos in natura e lanches preparados segundo princípios de uma culinária eticamente responsável (redução de açúcar, redução de farinha branca, substituição de refrigerante por sucos naturais, utilização de materiais oriundos da agricultura familiar na preparação dos alimentos etc.). Foram realizadas 15 reuniões, 3 capacitações, uma visita técnica, além de um evento para apresentar o empreendimento para a comunidade acadêmica de modo formal. O projeto Cozinha do Campo proporciona a Ufal/Arapiraca um conjunto de experiências amadurecidas no âmbito das organizações populares vinculadas à agricultura familiar, ao tempo que oportuniza à Ufal contribuir com o desenvolvimento de novas metodologias de organização coletiva do trabalho.

## Inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos currículos dos cursos de graduação da Ufal

Atendendo a meta “Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório”, da Dimensão 1, em 19 de fevereiro de 2018, houve a aprovação da Resolução CONSUNI/Ufal n.04/2018, disponível em: <https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-04-de-19-02-2018.pdf/view>.

Trata-se do atendimento ao disposto no Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que propõe assegurar no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação prioritariamente, para áreas de grande pertinência social; e ao disposto na Resolução CONSUNI/Ufal, nº 65/2014 que indica esta necessidade.

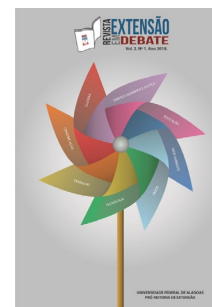
Além disso, a Ufal participou ativamente nas reuniões do FORPROEX e Audiência Pública no CNE, que culminaram com a aprovação e publicação da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as

Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, disponível através do link: [https://ufal.br/ufal/extendao/documentos/diretrizes\\_nacionais\\_extendao\\_rces007\\_18.pdf/view](https://ufal.br/ufal/extendao/documentos/diretrizes_nacionais_extendao_rces007_18.pdf/view).

Cursos Proford e PPCs Alterados	Reuniões
A PROEX ofereceu 08 turmas sobre o tema, para as quais se inscreveram 196 docentes (20 em Delmiro Gouveia; oito em Santana do Ipanema; 69 em Maceió; 45 em Arapiraca), dos quais 76 concluíram o curso. Foram avaliados 34 Projetos Pedagógicos de Curso em parceria com a PROGRAD, sendo 23 de Arapiraca (totalidade), seis do campus do sertão; e cinco do Campus A.C. Simões. Foram produzidos dois textos orientadores disponíveis na página da PROEX. OS demais cursos estão em processo de implantação previstos para 2019.	Foram realizadas seis reuniões em unidades específicas que solicitaram: Penedo; Palmeira dos Índios; Faculdade de Odontologia (FOUfal); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC); Instituto de Educação Física e Esportes (IEFE); Escola de Enfermagem e Farmácia (ESEN FAR).

## Reativação da revista “extensão em debate”

Conforme o item 2.5.4. ‘Organização didático-pedagógica’, como uma das ações de extensão a ser incentivada, a Proex reativou seu periódico científico, a Revista “Extensão em Debate” é um periódico online de publicação semestral, de caráter interdisciplinar. É uma revista eletrônica administrada pela Pró-Reitoria de Extensão da Ufal, criada no ano de 2010. Até 2016, no interstício de 06 anos, havia publicado 04 edições, nos anos seguintes, 2015 e 2016, foi publicada, em cada exercício, apenas uma edição anualmente, trazendo, novamente, a temática especial sobre “Cinema”. A revista é Editorada pelo Técnico em Assuntos Educacionais da Proex, Alex Oliveira, que nos anos de 2017 e 2018, se qualificou, e desenvolveu várias ações



no intuito de fortalecer não somente a política editorial da revista como também melhorar o processo de editoração do periódico. A RED apresenta produções acadêmicas por seção como artigos científicos e relatos de experiências. Com manuscritos divididos por área temática de extensão, essa edição publicou 06 (seis) artigos e 05 (cinco) relatos de experiências. São produções de autores de diversas instituições de ensino superior além de outras entidades que socializaram resultados de trabalhos de Extensão e suas experiências no âmbito desse tipo de atividade acadêmica. O Acesso é livre e gratuito, e pode ser realizado no link disponibilizado a seguir. (cf. edição no site: <http://www.seer.ufal.br/index.php/extendaoemdebate/issue/view/393/showTop>).

## Temáticas cultura afro-brasileira e educação ambiental

A contribuição da PROEX para a meta “Inclusão dos PPC’s das licenciaturas nas temáticas cultura afro-brasileira e educação ambiental” da Perspectiva 1 – Ufal e Formação em 2018, no que se refere a temática cultura afro-brasileira, destaca-se o trabalho desenvolvido em parceria com o NEAB/Ufal, além da realização da SPBC Afro e Indígena cujos dados já foram explicitados, o NEAB participa do Programa de Inserção do/a Novo/a Servidor/a (PINS, duas participações em 2018), apresentando as ações do Núcleo e as propostas de trabalho da Educação para as relações étnico-raciais no serviço público para as comunidades interna e externa. Destacam-se as seguintes ações do NEAB em 2018:

### Quadro 15 - Ações do NEAB em 2018

Participação do NEAB-Ufal no Comitê Gestor da Serra da Barriga – Fundação palmares, em março de 2018; Comitê Técnico de Saúde Integral da População Negra – Portaria SESAU Nº 4.124/2018; Comissão de Tecnologias Sociais e Políticas Afirmativas (FAPEAL) – Portaria n. 25, de 17 de abril de 2018- Objetivo: Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias, intervenções.

Aprovação da Resolução nº 86/2018 que estabelece reserva de vagas para negros, indígenas e pessoas com deficiência nos programas de pós-graduação, inclusive Residências da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Edital do Programa de Ações Afirmativas Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri 2018-2019: SIGAA – 13 projetos aprovados, 24 bolsistas de extensão, com 696 de público estimado interno e 6.169 de público estimado externo.

Fonte: NEAB/Proex

## Extensão e Cultura

Destaca-se também a realização do II Ciclo de Formação Docente do Abi Axé Egbé (Equipamento Cultural Apoiado pela PROEX), intitulado “Experiências Negras em Alagoas”. Durante o evento foram realizadas palestras, cine-debate, minicursos e oficinas em torno de temas como: escravidão negra em Alagoas, Políticas Públicas para a população negra em Alagoas, Movimentos Afro-alagoanos, História e Cultura Afro-brasileira na educação básica, usos e sentidos dos turbantes, percussão e dança, intolerância religiosa, etc. com cerca de 200 participantes.

Quanto à temática da educação ambiental: A PROEX participa com representação do Comitê Gestor de Educação Ambiental e Ecologia Humana. A Ufal participa da CIEA - Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental. Além disso, a Ufal, em 2018, contou com 48 ações de extensão sobre o tema (5 cursos; 14 eventos; e 29 projetos). A PROEX também apoia o Núcleo de Educação Ambiental do Centro de Educação (CEDU).

### Ações culturais

Em atendimento as metas “Implantação de uma Política de Cultura da Ufal” e “Revitalização dos equipamentos culturais”, da Perspectiva 3 – Ufal e Sociedade, denota-se o apoio institucional ao Edital PROI-NART (Programa de Iniciação Artística) que tem por objetivo a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas, Literatura, Audiovisual e Artes Visuais. Foram executados 22 projetos com 74 bolsas no Proinart em 2018, em diversos locais, a partir dos três Campi e Unidades Educacionais da Ufal.

Além disso, foram realizados investimentos de infraestrutura e concessão de bolsas de para os equipamentos culturais: Orquestra Sinfônica Universitária, Corufal, Museu de História Natural, Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, Pinacoteca Universitária, Casa Jorge de Lima (União dos Palmares), Corpo Cênico, Grupo de Cultura Negra Abi Axé Egbé, espaços educativos e culturais como a Usina Ciência e Quiosque da Agricultura Familiar (Cozinha do Campo), tanto com financiamento de bolsas de extensão, quanto com a infraestrutura. Há o apoio ao projeto “Intervalo da Terça” que é executado na sede do Campus Arapiraca e

possui como público-alvo interno Instrumentistas, compositores e apreciadores da música. O projeto ocorre semanalmente no hall da sede do Campus, com bandas convidadas e palco aberto para música e literatura e teve cerca de 800 expectadores durante o ano.

Figura 11 - Números dos Equipamentos Culturais em 2018



Fonte: Proex

Também é possível visualizar no infográfico acima, o número de estudantes da educação básica participantes das ações culturais e científicas, pois os equipamentos têm a política de se relacionar com a educação básica, com agendamento de visitas e apresentações, cumprindo com a meta “Implantação do Projeto Indo e Vindo: Escolas no Campus e Campus na Escola, por meio de agendamentos e visitas”, da Perspectiva 1 - Ufal e Formação, objetivo estratégico “Relacionar-se com a educação básica”.

Quanto a meta “revitalização dos equipamentos culturais”, da Perspectiva 3 – Ufal e Sociedade, destacamos:

**a) Espaço Cultural:** Durante todo o ano o Auditório esteve em reforma, com verba adquirida via emenda parlamentar, com previsão de término em 2019 e instalação da rede lógica em todo o prédio;

**b) Museu de História Natural:** Abertura da Sala de Exposição com o tema da Meteorologia. Elaboração de projeto de reforma de uma área que se encontra sem condições de uso para alocação do acervo arqueológico, que inclui a reforma da parte elétrica e outras complementares. O projeto está tramitando, com o apoio do IPHAN, para que consigamos os recursos;

**c) Casa Jorge de Lima (União dos Palmares):** elaboração de memorial descritivo, que culminou com a conquista de uma emenda parlamentar para sua reforma, o que deve ocorrer em 2019/2020;

**d) Pinacoteca:** reabertura da sala de exposição permanente;

**e) Usina Ciência:** instalação de ar condicionados, com abertura de uma nova sala de exposição de experimentos;

**f) Museu Theo Brandão:** Manutenção geral para a reabertura da exposição permanente do Museu;

**g) Centro de Cultura e Extensão Universitária de Penedo:** instalação da rede lógica;

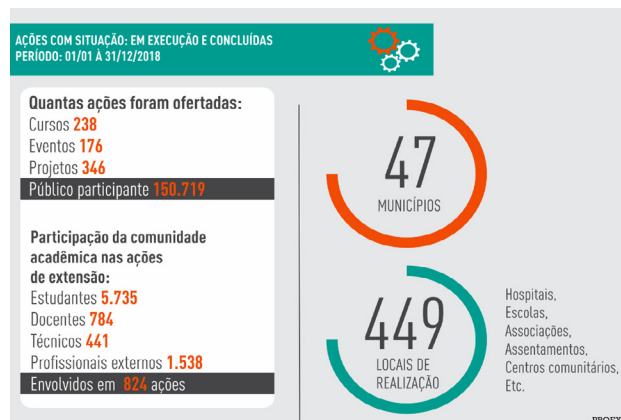
**h) Cine Penedo:** reuniões e tratativas, com elaboração do projeto de reforma para busca de financiamento, o que se encontra em fase de conclusão e recebimento dos recursos;

**i) Captação de emendas parlamentares** para a construção do complexo artístico cultural da Ufal.

# Extensão e Cultura

## Extensão em números<sup>5</sup>

Figura 12 - Números da Extensão em 2018



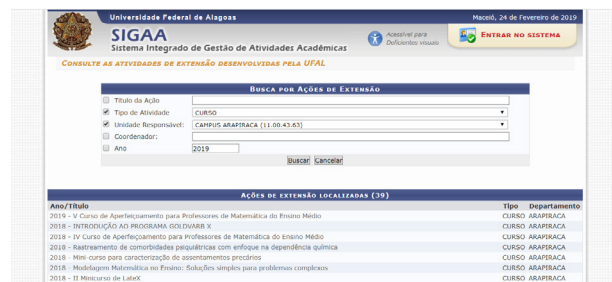
Fonte: Proex/2018

Quanto às metas 'Redesenhar e implantar uma política de comunicação: regulação, intensificação de meios e visibilidade institucional e 'Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo)', da Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo, é importante destacar que só é possível o acesso aos dados consolidados acerca da extensão na Ufal, na medida em que a comunidade acadêmica se apropria do uso das ferramentas do módulo de extensão do SIGAA e insere suas ações no mesmo.

Um exemplo concreto, é que qualquer pessoa da comunidade pode acessar e se inscrever de forma direta a partir da página da Ufal, em projetos, cursos, eventos, que estão ocorrendo, e ainda mais, contatar seus coordenadores, estabelecer diálogos, realizar pesquisas etc. As ações de extensão podem ser mais dinâmicas e conhecidas a partir do SIGAA. Ver o exemplo na imagem ao lado, na qual se pesquisou os cursos ofertados no Campus Arapiraca.

<sup>5</sup> Relatório geral das atividades de Extensão, disponível em: <https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/relatorios/gestao>

Figura 13 - Consulta Pública SIGAA/Módulo Extensão



Fonte: Proex/2018

## Indicadores de extensão

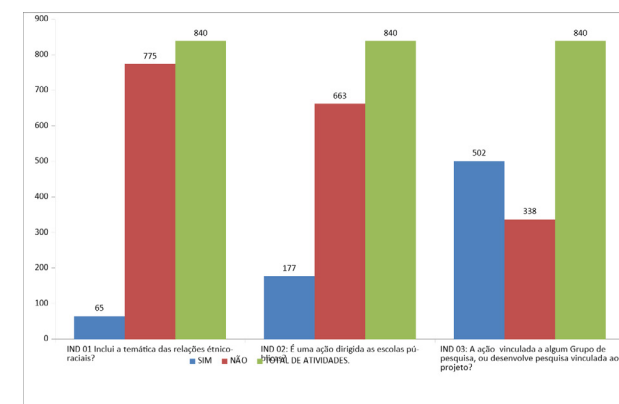
Este item refere-se ao item 2.5.5 'avaliação' da Extensão no PPI, e do objetivo estratégico da Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo, a saber: Desenvolver modelos de gestão: da informação, da sustentabilidade, da racionalização, da avaliação e de indicadores, e item – 144489, da Solicitação de Auditoria N°028/2016/AG-Ufal, 'Promover a criação de indicadores da extensão para medir o atingimento efetivo das metas previamente acordadas'. A PROEX, ao cumprir uma das metas do PDI, vem se debruçando neste requisito importante para o acompanhamento de suas ações a partir de dados auditáveis, quantitativa e qualitativamente. Em 2018, realizaram-se reunião em Arapiraca com os coordenadores de extensão dos Campi do Interior; em Maceió, no Campus. A. C. Simões, e com a equipe da Proex expondo e discutindo-os um a um e as possibilidades de a Ufal definir seus indicadores, formas de acompanhamento e fontes de dados.

Além disso, no processo de produção do novo PDI, os indicadores estão sendo discutidos, de forma que contribuam com o acompanhamento sistemático dos objetivos estratégicos e das ações para o desenvolvimento institucional da Extensão na Ufal. Três referências para a discussão acerca da definição de indicadores: a) O Documento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração Comissão de Planejamento e Avaliação (FORPLAD), elaborado pelo Grupo de Trabalho

Indicadores – GT e concluído em 2015, disponível no link: [file:///D:/CGU/indicadores\\_do\\_forplad.pdf](file:///D:/CGU/indicadores_do_forplad.pdf). b) Em 2016 havia um Grupo de Trabalho desenvolvendo atividades em torno da elaboração de indicadores de extensão. O relatório final do Grupo apresentado e disponibilizado em setembro de 2016, está disponível no link: [https://www.ufmg.br/proex/renew/images/documentos/Relatorio\\_Final\\_IBEU.pdf](https://www.ufmg.br/proex/renew/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf).

O documento se coloca na perspectiva de apresentar uma "Proposta de uma base de referência nacional de indicadores de Extensão" (p.15). c) Os relatórios que são disponibilizados pelo módulo de extensão do SIGAA, os dados sistemáticos que este gera, e como articular esses dados com os indicadores apontados nos dois documentos acima citados. A Proex elaborou uma minuta de texto que vem sendo discutida com o Comitê Assessor de Extensão, para que em 2019 estes indicadores sejam definidos. Além disso, a equipe da Proex fez o levantamento de três indicadores de caráter qualitativo nas ações, um estudo piloto do acompanhamento institucional. A seguir um exemplo que demonstra a dinâmica dos indicadores todas as ações do ano de 2018:

Gráfico 18 - Indicadores Extensão 2018



Fonte: Proex/2018

# Resultados Alcançados

Consideramos essa ação fundamental para implantação de uma política de fomento institucional para a extensão na Ufal, e principalmente para o orçamento nacional. Além disso, possibilita o acompanhamento pedagógico sistemático e verificação do cumprimento das diretrizes da extensão na Ufal (Conforme Resolução 65/2014). Do ponto de vista Nacional, o FORPROEX vem trabalhando junto à comissão do Forplad na Andifes para que a extensão possa compor a matriz orçamentária.

## Desafios e perspectivas

Observando o mapa a seguir, podemos identificar desafios para uma instituição educativa pública e gratuita que tem sedes em vários territórios

de Alagoas. O mapa foi construído com base nas informações geradas pelo SIGAA, e consta dos municípios nos quais foram realizadas ações de extensão (em vermelho onde a Ufal tem Campi, Unidade Educacional ou Pólo EAD; em azul outros municípios).

O desafio “em branco” sinaliza um confronto com as condições de financiamento da Educação Superior Pública no Brasil nos últimos quatro anos, uma realidade de cortes orçamentários, e nas políticas públicas de financiamento da Extensão, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Agrário, Ciência e Tecnologia, através de Editais de Ministérios como ocorria anteriormente. Essa realidade tem tido impacto direto no cumprimento de metas institucionais, como reformas prediais, construção de novos

espaços de cultura, compra de equipamentos diversos, renovação de frota veicular que contribui significativamente para a realização de ações de extensão; além da redução do custeio, que implica em uma dificuldade na compra de materiais de uso corrente das ações.

Desta forma, avaliamos como extremamente positivo o resultado alcançado através das ações da Proex no ano de 2018, pois mesmo com os cortes de 85% no orçamento de Capital, e 20% no orçamento de custeio, sem atualização das perdas inflacionárias, conseguiu-se manter a quantidade e a qualidade das ações, o que só foi possível pelo empenho e dedicação dos recursos humanos altamente qualificados da Ufal.

Um desafio é que, além do Campus em Maceió, em 2006 a Ufal instalou o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais (Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa); e em 2010 foi instalado o Campus do Sertão em Delmiro Gouveia, e sua unidade educacional em Santana do Ipanema, fato que colocou a instituição frente a novos desafios educacionais e sociais. Cumpre-se dizer que não há setor equivalente da Proex nos Campi e UE do Interior, havendo apenas duas Funções Gratificadas uma em cada campus para os coordenadores de Extensão, os quais são nomeados pelas direções locais, e estabelecem relação com a PROEX, compondo o comitê assessor de Extensão. Desta forma, é um desafio a ampliação da estrutura organizacional e de pessoal que acompanhe a expansão da Ufal.

Considerando os desafios postos acerca da quantidade de recursos financeiros e de pessoal, a meta “Apoio às empresas Junior para maior integração com a prática dos cursos, bem como o fortalecimento dos processos de melhoria continua de gestão da Ufal como campo de prática profissional”, da Perspectiva 1 – Ufal e formação, não foi possível de ser executada, pois foi necessário definir prioridades.

Quanto à meta “Aumento do número de convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas” da Perspectiva 2 – Ufal e Conhecimento, ainda é um desafio o acompanhamento sistemático por parte da Instituição. A perspectiva é a criação de um fluxo administrativo que relacione PROEX e Proinst nesta tarefa, já previsto no novo PDI.

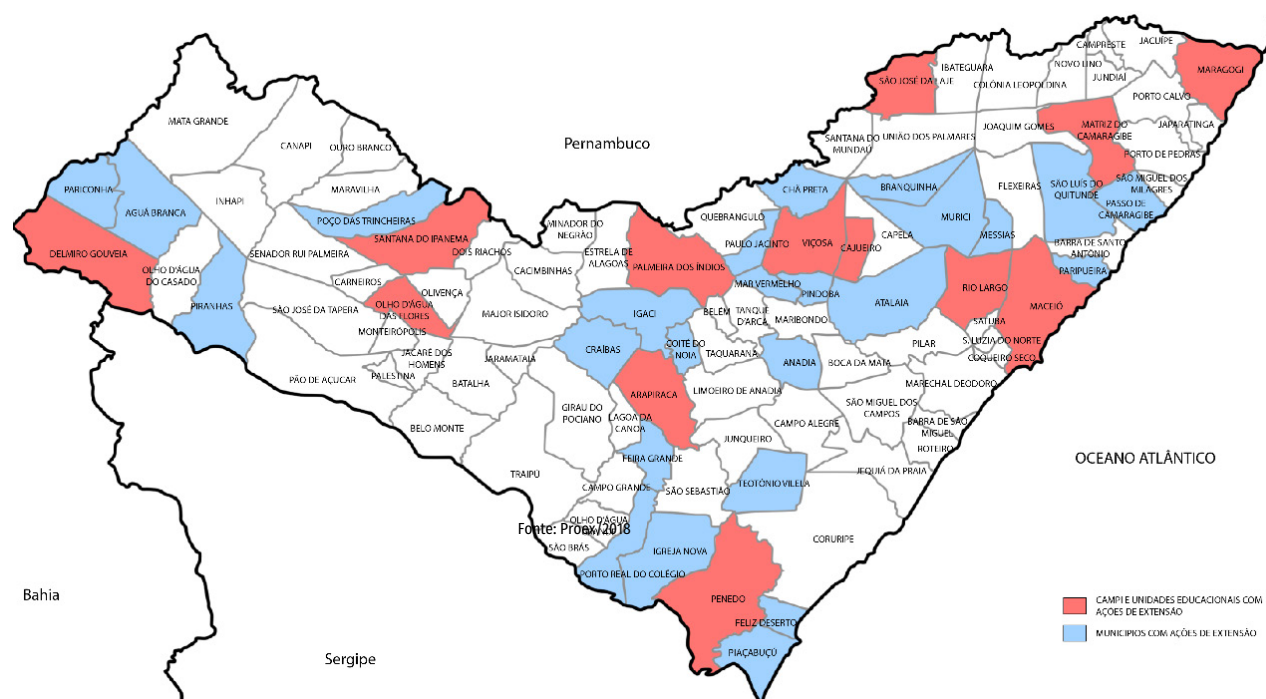


Figura 14 - Municípios com ações de extensão da Ufal

# Resultados Alcançados

Outro elemento desafiador, é que em 2018 foram realizadas diversas ações para a definição do novo PDI, que deve incorporar os indicadores de extensão. Esse desafio aponta para a necessidade de definição de uma política institucional de financiamento das ações de extensão para os próximos anos. E para que possamos acompanhar isso, é importante que o sistema de gestão das atividades acadêmicas possa acompanhar o desenvolvimento institucional da extensão. Nesse sentido a atualização e customização do sistema com base no módulo de extensão do SIGAA é de fundamental importância, e torna-se um desafio.

A incerteza de uma forma geral é a garantia de recursos financeiros públicos para efetivação dos desafios postos com a qualidade que uma Instituição educativa, no contexto de um estado como Alagoas, merece.

## Assistência estudantil

O tópico visa apresentar as principais ações e resultados alcançados no âmbito da assistência estudantil, no exercício 2018, que compete regimentalmente à Pró-Reitoria Estudantil superintender, planejar e coordenar a Política de Assistência ao/à Estudante Universitário/à na Ufal, promovendo ampla integração do corpo discente, da comunidade e Universidade.

A política de assistência estudantil tem como finalidade ampliar as condições de permanência e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico de estudantes, prioritariamente, os socialmente vulneráveis, constituída desde 2008 como um eixo estruturante da democratização da educação superior pública e promovida com a expansão do acesso e a política de ações afirmativas. Reconhecidamente configura-se como uma estratégia de combate às desigualdades sociais e regionais e inclusão social.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) consiste na principal fonte de financiamento e representa as diretrizes que norteiam a concepção ampliada de assistência estudantil com um conjunto de ações integradas em áreas estratégicas que produzam impactos na permanência estudantil.

Reafirmou-se o compromisso de eleger a política estudantil como prioridade de gestão com a manutenção de ações e benefícios já desenvolvidos anteriormente, o pagamento sem atraso de bolsas estudantis. Destaca-se a promoção da expansão de cobertura das demandas de alimentação, seja com melhorias nos fluxos de atendimento nos restaurantes em funcionamento, seja assegurando condições adequadas para a abertura de dois novos restaurantes, nas sedes dos Campus Arapiraca e Sertão, em funcionamento desde janeiro de 2019.

Manteve-se, neste ano, o esforço coletivo para a elaboração de regulamentações com a publicação das instruções normativas que regem o Restaurante Universitário (RU), a Residência Universitária Alagoana (RUA), o Núcleo de Acessibilidade (NAC), a concessão de Auxílio à Participação de Eventos; e que institui as bases para estruturação do Programa de Inclusão Digital, do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (PAAPE), do Programa Integrado de Atenção à Saúde do Estudante (PIASE), do Programa de Apoio à Produção Artístico-Cultural Discente, do Programa de Atividade Física, Esporte e Lazer (PAEL).

Nesta direção, houve prosseguimento para institucionalização de medidas para a reestruturação das condições de implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) visando garantir publicidade de critérios e regramentos dos processos seletivos, com divulgação no site e mídias institucionais de editais e chamada interna, em conjunto com acompanhamento pedagógico dos/as estudantes. Para fortalecer a gestão do PNAES foi concluída a criação do banco de dados no Módulo Assistência Estudantil com o cadastramento de estudantes dos Programas de Assistência Estudantil que passa a integrar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), permitindo a atualização da avaliação socioeconômica e acadêmica e a implementação de mecanismos de monitoramento e avaliação.

A gestão da assistência estudantil alinha-se aos objetivos das políticas de atendimento aos discentes previstos no PDI 2013-2017, estendido até 2019, nas dimensões 2, 4 a 8 e aos princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil, formulado pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) e referendado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais

de Ensino Superior (ANDIFES) em 2007.

## Resultados da Assistência Estudantil

Apresenta-se, a seguir, os principais resultados relacionados às ações desenvolvidas de estímulo à permanência na forma de acesso ao Restaurante Universitário, à Residência Universitária, ao Programa de Bolsa Permanência (PBP/MEC), à Bolsa Pró-Graduando (BPG) e auxílios, e ações voltadas à atenção à saúde do/a estudante. No âmbito do apoio e acompanhamento pedagógico, inclui-se a estruturação do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAPE), a atuação do Núcleo de Acessibilidade (NAC), o Programa de Inclusão Digital, o apoio para participação em eventos e as finaliza com as ações de fomento ao esporte nos três campi, conforme disposto no PNAES e no Regimento da Ufal, de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras.

## Programas de estímulo à permanência

Os restaurantes universitários são órgãos de apoio acadêmico, vinculados à PROEST, conforme Artigo 24 do Estatuto da Ufal, com objetivo de proporcionar à comunidade universitária espaço de convivência, integrando ações de alimentação, saúde, educação, lazer, e formação profissional, localizados no Campus A. C. Simões (CACS), Centro de Ciências Agrárias (CECA) e na Unidade Educacional de Viçosa / Curso de Medicina Veterinária, normatizados pela Instrução Normativa Nº02/2018/PROEST. Cooperam com o funcionamento do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) na gestão de insumos para produção das refeições e disponibiliza apoio a eventos acadêmicos com participação estudantil, com oferta de lanches e/ou refeições, de acordo com sua capacidade. O RU no Campus A. C. Simões é um espaço de prática de ensino, estágio e projetos de extensão.

Em 2018, ampliou-se a produção de refeições em decorrência do compromisso de gestão do RU com melhorias no sistema de atendimento e qualidade da alimentação, com o consequente aumento na cobertura de estudantes com acesso ao Rus. Em 2017, foram ofertadas 569.772 refeições, sendo 494.977 no RU Campus A.C. Simões, 56.281 no RU Ceca e

# Resultados Alcançados

18.514 no RU Viçosa. Este número foi ultrapassado em 2018 com a produção de 781.152, com crescimento de 37%, conforme apresenta o Quadro 16. Do universo total de estudantes com acesso à alimentação, há 1.572 estudantes com acesso ao RU com isenção de taxa, dos quais 1.462 nos RUS A.C. Simões e RU CECA e 110 no RU Viçosa.

Quadro 16 - Quantitativo de refeições ofertadas nos Restaurantes Universitários

Total de refeições 2018													
MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Almoço A.C. Simões	10.178	28.423	35.196	35.196	35.512	17.355	37.923	40.159	34.722	29.357	24.307	26.609	354.937
Almoço Ceca	2.269	4.208	5.491	5.842	5.675	3.594	5.993	8.467	7.553	6.543	4.488	5.268	65.391
Almoço Viçosa	972	1.921	2.282	1.599	2.180	909	1.911	2.950	2.244	2.198	1.563	1.425	22.154
Jantar	9.600	21.600	26.200	26.800	23.600	9.950	25.800	29.000	24.600	25.400	14.200	11.600	248.350
Café da manhã e quarta refeição	3.830	7.295	8.178	8.086	8.712	6.537	9.447	8.331	8.242	7.907	6.846	6.909	90.320
<b>Total/MÊS</b>	<b>26.849</b>	<b>63.447</b>	<b>77.347</b>	<b>77.523</b>	<b>75.679</b>	<b>38.345</b>	<b>81.074</b>	<b>88.907</b>	<b>77.361</b>	<b>71.405</b>	<b>51.404</b>	<b>51.811</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>												<b>781.152</b>	

Fonte: Gerencia do Restaurante Universitário. PROEST. 2018.

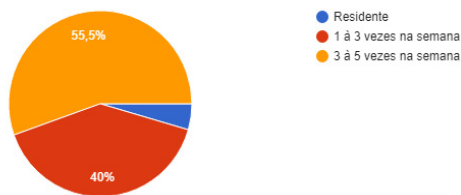
# Resultados Alcançados

A pesquisa de satisfação realizada no Restaurante Universitário em agosto deste ano mostrou que 55,5% dos que responderam afirmaram que frequentam o RU de 3 a 5 vezes na semana. Foram avaliados critérios como cardápio (aparência, variedade, sabor e temperatura), higiene, atendimento e estrutura física com predominância nos resultados dos conceitos muito bom e bom, conforme Gráfico 11.

Gráfico 19 - Pesquisa de satisfação do usuário/a do RU

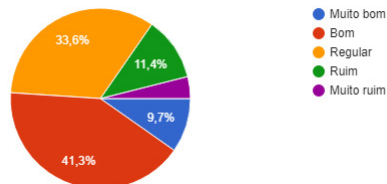
Com qual frequência você utiliza o R.U.?

532 respostas

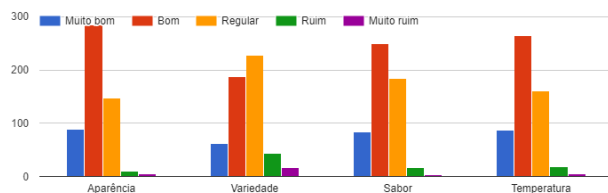


Higiene do R.U.:

535 respostas

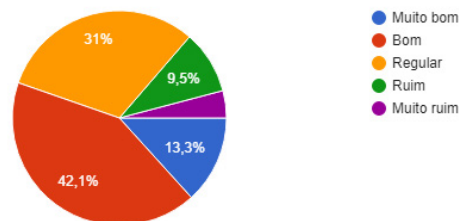


Em relação ao cardápio ofertado pelo R.U.:



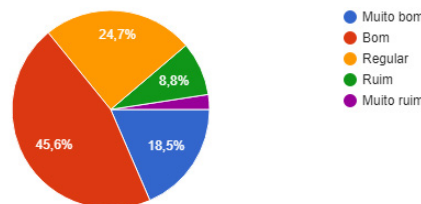
Atendimento à clientela:

535 respostas



Estrutura física do refeitório:

535 respostas



Fonte: Gerência do Restaurante Universitário

Teve início a aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se no edital os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas. A realização da Chamadas Públicas em Maceió, Viçosa, Arapiraca e Delmiro Gouveia visaram o alcance de objetivos conjugados de assegurar alimentação saudável e adequada à comunidade acadêmica, aliado ao apoio ao desenvolvimento sustentável, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar. O processo participativo iniciou-se com o mapeamento

da produção agrícola e validação de preços realizados em conjunto com as representações da agricultura familiar que antecederam as Chamadas Públicas.

A Residência Universitária, localizada no Campus A.C. Simões, conta com capacidade para atender 135 estudantes, disposta em cinco unidades residenciais, conforme Instrução Normativa N° 02/2018/PROEST. Realizou-se o acompanhamento social aos/às residentes para atendimento de demandas e o acompanhamento à Comissão de Residentes, instância representativa dos interesses individuais e coletivos dos/as residentes que participa da gestão da Residência Universitária. Em 2018, houve o acolhimento de 19 estudantes selecionados/as no Edital 02/2018/PROEST para vagas decorrentes de desligamento, totalizando 154 estudantes atendidos/as.

A concessão de auxílios financeiros a estudantes de cursos de graduação presencial visa assegurar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo implementado na modalidade de bolsas de permanência ou auxílios, para a promoção de condições de permanência com o atendimento de demandas sociais provenientes das condições de vulnerabilidade social e econômica.

Em 2018, o Programa de Bolsa Permanência (PBP), ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro atendeu 564 estudantes, dos quais 243 correspondiam ao critério de matrícula em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Constatou-se que, em relação aos números de 2017 houve uma diminuição do número de estudantes neste critério, em decorrência da suspensão de inscrições desde 2016. Destaca-se o aumento do acesso de estudantes indígenas e quilombolas com a abertura de inscrições, passando de 117 estudantes indígenas para 138 e de 121 estudantes quilombolas para 183.



# Resultados Alcançados

Quadro 17 - Estudantes/as inscritos/as no Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC)

Curso	Carga horária integral	Indígena	Quilombola
	Quantidade		
Administração	-	1	-
Agronomia	-	1	3
Biblioteconomia	-	-	1
Ciências Biológicas	-	3	39
Ciências Contábeis	-	3	-
Ciências Econômicas	-	5	-
Ciências da Computação	-	-	1
Ciências Sociais	-	-	1
Educação Física	-	1	2
Enfermagem	55	-	4

Curso	Carga horária integral	Indígena	Quilombola
	Quantidade		
Engenharia de Pesca	-	3	25
Engenharia Civil	-	11	-
Engenharia de Produção	-	1	10
Engenharia Florestal	-	1	-
Engenharia Química	-	-	1
Farmácia	87	1	1
Física	-	2	-
Geografia	-	27	7
História	-	18	6
Letras	-	24	14
Matemática	-	1	2

Curso	Carga horária integral	Indígena	Quilombola
	Quantidade		
Medicina	53	1	1
Medicina Veterinária	48	-	-
Pedagogia	-	30	14
Psicologia	-	3	2
Química	-	-	5
Serviço social	-	1	6
Sistema de informação	-	-	17
Turismo	-	-	19
Zootecnia	-	-	1
Subtotal	243	138	183
<b>Total</b>		<b>564</b>	

Fonte: Proex/2018

## Resultados Alcançados

A concessão de Bolsa Pró-Graduando (BPG) destinada a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ofertada durante sua formação acadêmica presencial, objetivando ampliar as condições de permanência na Universidade. O auxílio moradia destina-se a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e procedentes de Estados, Municípios e povoados distintos da unidade a qual se encontra vinculado, ou seja, estudante que, originalmente, resida em localidade diferente de onde estuda, cujo objetivo é ampliar as condições de permanência na Universidade. O auxílio alimentação destina-se a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não dispõem da alternativa de atendimento pelo Restaurante Universitário.

Contribuíram para o êxito do Edital 02/2018 sobre Processo Seletivo para Ingresso nos Programas da Assistência Estudantil fatores como a ampla divulgação do processo e etapas da avaliação socioeconômica realizada no SIGAA e a publicação no resultado preliminar com apresentação de justificativa para cada estudante que teve a condição de indeferimento, totalizando 2.861 pareceres. Com oito convocações realizadas foram atendidos/as estudantes com renda familiar per capita de até um salário mínimo, a exceção do Campus Arapiraca que teve o atendimento de renda per capita inferior, havendo significativa diminuição de estudantes em cadastro de reserva. Registra-se a ampliação de cobertura destes auxílios financeiros, passando de 4.402 estudantes atendidos em 2017 para 5.261 em 2018. No quadro abaixo, vale destacar que recebiam cumulativamente a BPG e o auxílio alimentação 132 estudantes no Campus Sertão e 687 no Campus Arapiraca.

Quadro 18 - Número de Estudantes Beneficiados/as por Ação em 2018

Descrição	Nº Estudantes	%
<b>Campus A. C. Simões</b>		
Bolsa Pro-Graduando	2024	-

Descrição	Nº Estudantes	%
Auxílio Moradia	144	-
Auxílio Alimentação	21	-
<b>Subtotal</b>	<b>2189</b>	<b>41,61%</b>
<b>Campus Arapiraca</b>		
Bolsa Pro-Graduando	1156	-
Auxílio Moradia	277	-
Auxílio Alimentação	710	-
<b>Subtotal</b>	<b>2143</b>	<b>40,73%</b>
<b>Campus Sertão</b>		
Bolsa Pro-Graduando	532	-
Auxílio Moradia	157	-
Auxílio Alimentação	240	-
<b>Subtotal</b>	<b>929</b>	<b>17,66%</b>
<b>Total</b>	<b>5261</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Proex/2010

No âmbito da atenção à saúde, realizou-se o atendimento às demandas de assistência médica e odontológica com encaminhamentos ao Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes e ao Gabinete Odontológico vinculado à PROGEP. A ampliação do número de psicólogos para Proest e NAES, ampliando a equipe de dois para cinco psicólogos promoveu o aumento do número de atendimento do acolhimento psicológico, orientação e/ou encaminhamento para a rede de atenção psicossocial pública e outras ações de promoção da saúde, com a ampliação de acesso de 206 estudantes com 436 atendimentos, em 2017, para 577 estudantes com 1.353 atendimentos.

### Programas de apoio pedagógico e acompanhamento pedagógico

O Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao/à Estudante (PAAPE) propõe o acompanhamento de desempenho acadêmico, com levantamento de dados e análise referente à assiduidade e coeficiente de rendimento acadêmico do/a estudante contemplado/a com modalidades da assistência estudantil, a ser realizada a cada semestre letivo, realizado pelas equipes de PROEST E NAES. A realização de orientações individuais e grupais visa identificar problemas e atuar nas situações que produziram dificuldades no desempenho acadêmico desenvolvida pelas equipes de referência (Pedagogia, Serviço Social e Psicologia). O Núcleo de Acessibilidade (NAC) desenvolveu ações com o objetivo de garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem com sucesso de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação, em conformidade com as diretrizes nacionais que orientam a inclusão educacional na Educação Superior e, em termos institucionais, da Instrução Normativa nº 05/2018/PROEST.

O NAC atua no desenvolvimento de ações que levem a redução de obstáculos (atitudinais, comunicacionais, digitais, pedagógicos, arquitetônicos, dentre outros), que impedem e/ou dificultam a plena participação do público alvo da Educação Especial, nos espaços formativos da Universidade Federal de Alagoas. Para isso, uma série de ações foram realizadas, tais como a oferta do Atendimento Educacional Especializado; sensibilização da comunidade acadêmica focando no respeito às diferenças e na difusão dos direitos da pessoa com deficiência e com Transtorno do

## Resultados Alcançados

Espectro Autista; e formações para a comunidade acadêmica no que diz respeito à Educação Especial/Inclusiva.

O ano de 2018 pode ser considerado como um marco para a ampliação do acesso das pessoas com deficiência à educação superior pública e, particularmente, na Universidade Federal de Alagoas, em decorrência da Lei nº 13.409/2016 e do Decreto n. 9.034/2017, que incluiu as pessoas com deficiência no sistema de [reserva de vagas] nas Universidades. Com isso, 86 estudantes com deficiência foram aprovados, considerando os ingressos relativos aos semestres letivos de 2018.1 e 2018.2.

Além do acesso aos cursos de graduação, o NAC se envolveu na comissão que elaborou a minuta que levou a aprovação da resolução de [políticas de ações afirmativas] para pessoas com deficiências, bem como negras e indígenas nos programas de pós-graduação da Ufal. Desse modo, a partir de 2019 todos os programas de pós-graduação terão 10% de suas vagas reservadas para pessoas com deficiência.

Realizou-se a publicação do Edital nº 03/2018 para Processo Seletivo para Bolsistas de Apoio ao/à Estudante com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades do Núcleo de Acessibilidade nos Campus Arapiraca e A.C. Simões e campus fora de sede. Merece destaque nesse edital a seleção de bolsistas para Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa pela primeira vez. Com isso, tem se conseguido a começar o acompanhamento de estudantes com deficiências nessas unidades. Outro aspecto a ser destacado foi a ampliação da equipe de bolsistas, que desempenha papel fulcral na permanência desse alunado, uma vez que realiza o acompanhamento em sala de aula, a produção de materiais pedagógicos e de apoio de ensino em formatos acessíveis (ampliado, áudio, Braille e alto-relevo) e o deslocamento no campus. Foram 24 estudantes com deficiência física, visual (cegueira e baixa visão), surdocegueira, deficiência múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento acompanhados em 2018.

O atendimento pleno de estudantes com deficiência (graduação e pós-graduação) implicará na necessária adequação e garantia de condições de permanência a ser assegurada com aporte de recursos financeiros e relacionados à gestão de pessoas.

O Programa de Inclusão Digital tem a finalidade de proporcionar aos/às estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências na área de tecnologia, auxiliando-os/as e incentivando-os/as às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, através da oferta de cursos implementados pelos Centros de Inclusão Digital (CID), de acordo com Instrução Normativa Nº 01/2018/ PROEST. Através do Edital Nº 01/2018-PROEST realizou-se o Processo Seletivo Simplificado para Bolsistas Instrutores para o Centro de Inclusão Digital Campus A. C. Simões. Foram realizados 28 cursos, dos quais 13 no CID Maceió, 10 no CID Arapiraca e 5 no CID Delmiro, totalizando o atendimento de 350 estudantes e a emissão de 436 certificados.

Outra modalidade de auxílio financeiro destina-se ao incentivo à participação em eventos de natureza científica, artística, cultural, esportiva aos/às estudantes que obtiveram aprovação de trabalhos em eventos fora do Estado de Alagoas ou que representarão a universidade em competições esportivas ou eventos culturais e de natureza acadêmica, conforme Instrução Normativa Nº 06. Totalizaram 1.015 atendimentos, incluindo-se a Chamada Interna Nº 04/2018 para seleção de Estudantes para Atuarem Como Monitores/as Voluntários/as no Circuito Penedo de Cinema – Edição 2018.

### Programas de fomento à cultura, esporte e lazer

Foram instituídos o Programa de Atividade física, Esporte e Lazer (PAEL) com objetivo de desenvolver ações e projetos de atividades física, esportes e lazer físico-esportivo junto aos discentes universitários, em conformidade com os objetivos do PNAES e com Instrução Normativa Nº 04/2018/PROEST e ainda o Programa de Apoio à Produção Artístico Cultural Discente com a finalidade de ampliar as condições de permanência do/a estudante, ao contribuir para a formação acadêmica integral, com estímulo as atividades artístico culturais discentes, tendo em vista a democratização da cultura no espaço universitário, aproximando-o ao patrimônio cultural brasileiro, conforme Instrução Normativa Nº 09/2018/PROEST. Em 2018, em decorrência das demandas estudantis das demais áreas do PNAES e o número insuficiente de servidores da Pró-Reitoria Estudantil e NAES realizou-se apenas a concessão de auxílio financeiro

para eventos culturais.

Em relação ao esporte, houve a promoção de seletivas no interior e a participação em competições oficiais, com a participação de 159 atletas nos Jogos Universitários Alagoano (JUAS), 52 atletas nos Jogos Universitários Brasileiros – Etapa Regional nordeste, no Piauí, e 93 atletas nos Jogos de Universidades Federais, no Ceará, Bahia, Pernambuco e Paraná nas modalidades de futsal, voleibol, xadrez, basquete, atletismo. Natação, natação paraolímpica. Destaca-se a contribuição valiosa dos doze técnicos desportivos voluntários responsáveis pelo treinamento e acompanhamento dos atletas e apoio dos eventos locais. A Gerencia de Esporte participou eventos para realização do Fórum dos Gestores Esportivos das Instituições Federais.

### Desafios e perspectivas

Ressaltamos o conceito 4 obtido no processo de Recredenciamento da Ufal em relação aos programas de atendimento aos estudantes. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) inclui dentre as dimensões de avaliação das instituições a responsabilidade social da instituição com relação à inclusão social e as políticas de atendimento a estudantes e egressos.

Inscreve-se como desafio instituir, no âmbito da assistência estudantil, a ampliação de políticas de igualdade racial e de gênero, de defesa dos direitos humanos e combate às discriminações e preconceitos. Configuraram-se ainda como horizonte o fortalecimento da política de assistência estudantil reafirmada enquanto um direito, consolidando-se enquanto Política de Estado, a ser garantida por Lei Federal; e, a necessária ampliação de recursos orçamentários, em consonância com o perfil socioeconômico e cultural de estudantes de graduação das IFES. Dessa forma, vincula-se ao cumprimento da Meta 12 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE) voltada para elevação da taxa de matrícula na educação superior da população entre 18 e 24 anos com a garantia de qualidade da oferta e da expansão que estabelece, dentre as estratégias, a ampliação das políticas de inclusão e assistência estudantil.

# Resultados Alcançados

Prossegue a necessidade de assegurar medidas de estruturação das condições de implementação do PNAES, abrangendo a aprovação de normativos que regulem auxílios e órgãos de apoio acadêmico pelo Conselho Universitário (CONSUNI), a utilização dos módulos Restaurante Universitário e Acessibilidade no SIGAA e a publicação de relatórios trimestrais de execução orçamentária; ao lado da realização de avaliação de resultados e impactos das ações desenvolvidas. Insere-se como objetivo estratégico o acompanhamento e apoio às equipes dos NAES nos campi fora de sede para atuação integrada às equipes dos Campus A. C. Simões voltada para que a educação superior e a assistência estudantil sejam concebidas como direito.

Integra as ações da assistência estudantil o apoio à organização estudantil, incluindo a estruturação do Fórum Estudantil, calouradas com acolhimento institucional e realizada em conjunto com coordenações de cursos e movimentos estudantis e apoio às atividades formativas, contribuindo para uma formação crítica e com capacidade de atuação voltada para desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas.

## Indicadores do TCU

Com o intuito de caracterizar o desempenho institucional, foi utilizado o conjunto de indicadores que correspondem aqueles tratados pela Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006 – Plenário.

Ao lado, seguem indicadores dos últimos cinco anos:

Quadro 19 - Indicadores do TCU

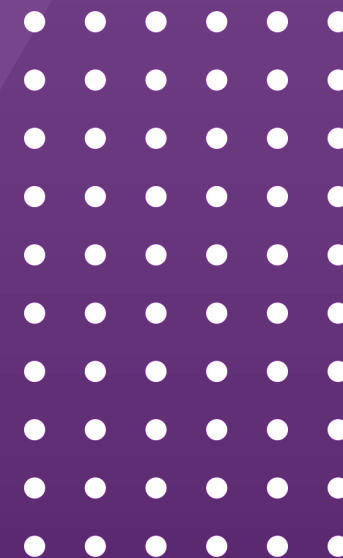
Fonte: PROGRAD/NTI  
Decisão nº 408/2002-plenário e acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – plenário tribunal de contas da união  
\*Dado revisado e ajustado.

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Descrição	2018	2017	2016
<b>Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente</b>	Provê indicativo do custo do aluno equivalente da Ufal, incluindo 35% da despesa corrente do HU.	13320,03	19409,34	11378,25
<b>Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente</b>	Provê indicativo do custo do aluno equivalente da Ufal, sem considerar as despesas do hospital universitário.	12314,23	18376,24	10750,12
<b>Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente</b>	Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada professor equivalente na Instituição.	12,04	12,83	20,13
<b>Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU</b>	Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada funcionário equivalente na Instituição, incluindo aqueles que atuam no HU.	7,52	8,62	13,05
<b>Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU</b>	Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada funcionário equivalente na Instituição, sem considerar os funcionários que atuam no Hospital Universitário.	14,89	20,21	29,49
<b>Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente</b>	Razão que indica quantos funcionários equivalentes atuam na Instituição, incluindo aqueles que atuam no Hospital Universitário, para cada professor equivalente na Instituição.	1,60	1,49	1,54
<b>Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente</b>	Razão que indica quantos funcionários equivalentes atuam na Instituição, sem considerar aqueles que atuam Hospital Universitário, para cada professor equivalente na Instituição.	0,81	0,63	0,68
<b>Grau de Participação Estudantil (GPE)</b>	Razão que indica a fração de alunos que atua na graduação da ufal em tempo integral.	0,67	0,68	0,99
<b>Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)</b>	Razão que indica a fração de alunos matriculados na pós-graduação considerando o total de alunos matriculados na graduação e pós-graduação da Instituição.	0,07	0,07	0,06
<b>Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação</b>	Caracteriza de forma geral a evolução histórica do conceito CAPES/MEC para todos os programas de pós-graduação da Instituição.	3,49	3,51	3,63
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)</b>	Representa o nível de qualificação do corpo docente da instituição.	4,20	4,06	4,08
<b>Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)</b>	Indica a fração de alunos que foram diplomados considerando o total de alunos que ingressaram tomando como base a turma de concluintes do ano letivo.	49,43%	50,60%	52,85%*

CAPÍTULO

05

# Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão



# Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

## Declaração do Pró-reitor de Gestão Institucional, professor Flávio Domingos



A Pró-reitoria de Gestão Institucional da Ufal está dividida em três coordenadorias e se relaciona diretamente com os Departamentos de Contabilidade e Finanças (DCF), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e a Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) – estes estão, do ponto de vista da estrutura organizacional diretamente vinculados ao Gabinete da Reitoria.

**A CPO** – Coordenadoria de Programação Orçamentário, cuida do acompanhamento do orçamento da universidade, bem como dá assessoria aos gestores na execução orçamentária.

**A CPAI** – Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação, é responsável por atuar na coordenação das atividades de planejamento em prol do desenvolvimento institucional, pelas ações de apoio a execução do PDI, atuar na gestão do relacionamento institucional para promoção do ensino, pesquisa e extensão, promover o aperfeiçoamento contínuo das práticas de governança, bem como dá suporte as atividades meios que contribuem para alcance dos objetivos institucionais.

**A CASS** – Coordenadoria de Administração, Suprimentos e Serviços, que é responsável pelas áreas de contratos, licitações, almoxarifado e patrimônio.

Como destaque na gestão administrativa da universidade, podemos ressaltar a reestruturação da Progest, com a criação da CASS, que antes funcionava dentro da estrutura da SINFRA. Nesse sentido, o planejamento, a programação orçamentária e a execução administrativa estão concentradas em um mesmo ambiente, gerando os ganhos de produtividade a seguir elencados.

### Alguns resultados merecem destaque:

- Operacionalização da Portaria 944/2017 que deu normatização, no âmbito da Ufal as atividades de gestão e fiscalização de contratos
- A Ufal celebrou 45 novos contratos (incluindo as atividades de capacitação, contratos com a Fundação de Apoio), promoveu 55 renovações contratuais de serviços continuados.
- Redução no tempo médio de operação de pregões eletrônicos de 37 dias em 2017 para 15 dias em 2018
- Eficiência nos pregões - 73% dos itens licitados foram efetivados

- Realização da Chama Pública 01/2018 que resultou na aquisição de alimentos da agricultura familiar para abastecimento dos Restaurantes Universitários.

- Adoção de normativas propostas e aprovadas pelo Conselho Universitário ou definidos como Portaria Normativa da autoridade máxima da instituição:

- Resolução 45/2018 – Consuni Ufal – Plano de aquisições da Ufal
- Resolução 75/2018 – Consuni Ufal
- Portaria 1948/2018 – GR – Política de Gastos

Concluindo, declaro que os padrões de gestão da Pro Reitoria de Gestão Institucional da Universidade Federal de Alagoas- Ufal, atendem aos requisitos de conformidade e que há plena confiabilidade nas informações prestadas ao longo deste capítulo.

**Flávio José Domingos**  
Pró-reitor de Gestão Institucional da Ufal

# Gestão Orçamentária

## Evolução Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2018, de número 13.587, datada de 02 de janeiro de 2018, informa a despesa fixa do Ministério da Educação no valor de R\$ 109.045.061.687,00. Aprovado através dessa lei, o orçamento da Universidade Federal de Alagoas está consolidado em R\$ 849.249.983 milhões, representando 0,8% do orçamento total do MEC. No projeto de lei para fixar despesas do ano de 2018 estavam previstos, para o MEC, 105 bilhões de reais. O valor aprovado foi maior do que o valor proposto. Na Ufal, a proposta orçamentária tramitou no valor de R\$ 844.214.536 e foi aprovada 0,6% a maior do que o proposto.

O orçamento da Universidade Federal de Alagoas é composto, em síntese, por 15 ações orçamentárias e 3 grupos de despesa. Das ações orçamentárias, 4 são relacionadas à pessoal e encargos sociais, 5 ações tem incidência de créditos de investimento. As demais ações são relativas a “outras despesas correntes”, também conhecidas como despesas de custeio para funcionamento e manutenção da Universidade como diárias, passagens, água, luz, telefone e transporte, despesas com precatórios e benefícios obrigatórios.

## Unidade Orçamentária

A Universidade Federal de Alagoas é unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação, portanto, a Lei Orçamentária Anual do MEC contém os recursos destinados à Ufal. Esta vinculação não impede que a Universidade, eventualmente, execute créditos orçamentários de outros órgãos, através de descentralização.

Tabela 10 - Lei nº 13.587/2018 – Quadro síntese

Grupo de despesa	Valor	Percentual
1 - Pessoal e encargos sociais	R\$715.448.547	84%
3 - Outras despesas correntes	R\$124.347.054	15%
4 - Investimentos	R\$9.454.382	1%
<b>Total</b>	<b>R\$ 849.249.983</b>	

Fonte: <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/orcamento-1/orcamentos-aneais> (13/03/2019)

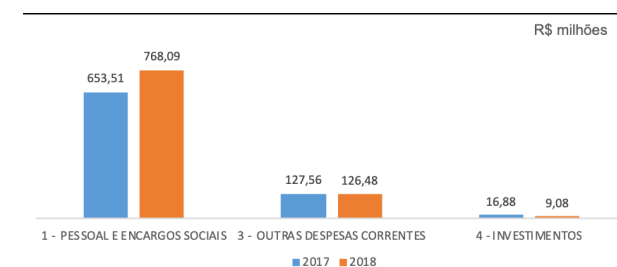
A lei orçamentária anual é o instrumento que fixa as despesas e estima as receitas para um determinado período de tempo denominado “exercício orçamentário”. Durante o exercício orçamentário, no entanto, podem haver alterações nas despesas fixadas que são consolidadas através dos créditos adicionais. É por isso que determinado órgão ou unidade orçamentária pode sofrer alterações entre a sua dotação inicial e final. Na Ufal, em 2018, a dotação final se consolidou em R\$ 903.647.142.



Comparado ao ano de 2017, houve para 2018 um aumento de 13% do orçamento global cuja maior participação foi sobre os créditos de pessoal e encargos sociais (18%). Já os recursos destinados à equipamentos e materiais permanentes sofreram a mais drástica redução dos últimos anos e tem participação inexpressiva no orçamento global. A redução em

relação à 2017 foi de 46%. Em relação a 2015, temos uma queda de 85%. Dos recursos de investimento, em 2018, R\$ 2,280 milhões são relativos à emendas parlamentares individuais.

Gráfico 20 - Dotação atualizada por Grupo de Natureza de Despesa



Fonte: <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/orcamento-1/orcamentos-aneais> (13/03/2019)

Gráfico 21 – Evolução orçamentária dos recursos de investimentos destinados à Ufal por meio da Lei Orçamentária Anual – Dotação inicial

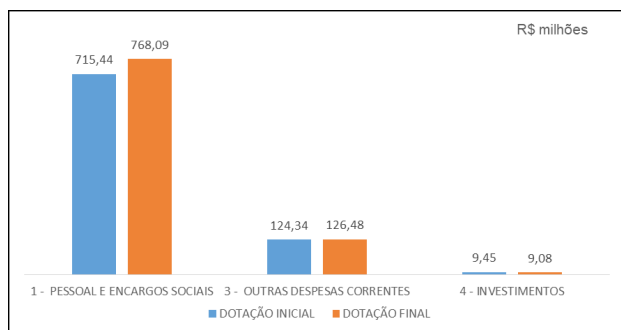


Fonte: Tesouro Gerencial (dados trabalhados pelo autor)

# Gestão Orçamentária

Como podemos enxergar no gráfico abaixo, a dotação inicial em relação à final crescem no grupo 1 e 3, enquanto a do grupo 4 diminui. Em 2018 o aumento da dotação do grupo 3 se explica diretamente pela diminuição do grupo 4 através de remanejamentos entre grupos de despesa para adequar o orçamento às necessidades da universidade. O grupo 1 é geralmente suplementado pelo próprio Governo Federal.

Gráfico 22 - Dotação inicial e dotação final por grupo de despesa em 2018



Fonte: Tesouro Gerencial

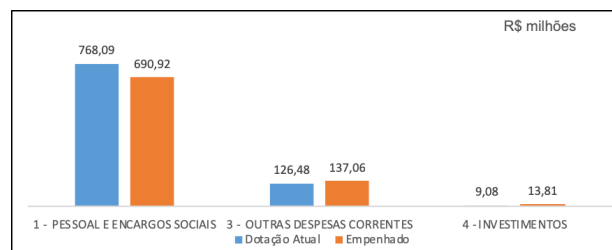
## Execução Orçamentária

Os grupos de natureza de despesas previstos na LOA agrupam despesas que possuem o mesmo objeto ou característica do gasto. Posteriormente o gasto é detalhado em elemento e sub-elemento, o que viabiliza classificar as destinações específicas da despesa. Podemos verificar que, na Ufal, o grupo de pessoal e encargos sociais tem grande representação. Com a evidente diminuição das dotações relativas aos outros grupos, a tendência é que o grupo de pessoal tenha uma participação cada vez maior, não necessariamente pelo seu crescimento, mas pela estagnação ou diminuição dos outros dois grupos.

Acerca da execução orçamentária, com a dotação de R\$ 903,64 milhões recebida pela Ufal em 2018, foram empenhados R\$ 841,78 milhões, dos

quais R\$ 690,92 milhões foram para pessoal e encargos sociais, R\$ 137,06 milhões foram para outras despesas correntes e R\$ 13,81 milhões foram para investimentos. O valor empenhado é equivalente a 93% do autorizado na LOA.

Gráfico 23 - Dotação x Empenhado por Grupo de despesa em 2018



Fonte: Tesouro Gerencial

Podemos perceber pelo gráfico que o montante de despesas empenhadas dos grupos 3 e 4 excedem o valor autorizado por grupo de despesa. Isto acontece porque, em 2018, a Ufal executou R\$ 20,9 milhões de reais referentes a **Termos de Execução Descentralizada (TED)**. Os TED são créditos oriundos de outra instituição pública recebidos mediante a submissão de um projeto pré-definido com objeto específico a ser realizado pela Ufal, por este motivo, os créditos recebidos via TED não compõem a dotação atualizada da universidade e são computados na dotação atualizada da instituição descentralizadora do recurso. Ou seja, os apesar de serem computados na **execução** da unidade recebedora, não alteram a **dotação** desta última, pois constitui despesa autorizada na unidade orçamentária descentralizadora.

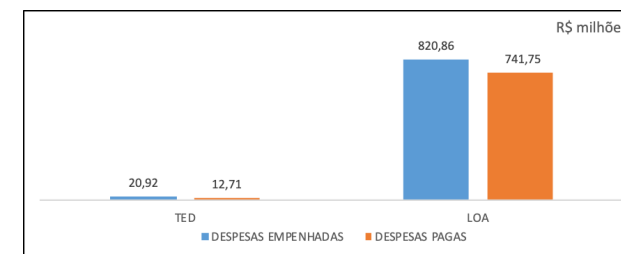
Acerca dos recursos recebidos por descentralização pela Ufal em 2018, temos que, de um total de R\$ 20,9 milhões, R\$ 14,1 milhões (68%) são relativos a outras despesas correntes e R\$ 6,8 milhões (32%) são destinados para investimentos.

Sendo assim, temos que de um total empenhado de R\$ 841,78 milhões, R\$ 20,9 (2%) são relativos à execução de créditos recebidos por descentralização e R\$ 820,9 (98%) milhões de créditos de execução direta.

No mesmo raciocínio, temos que de R\$ 754,48 milhões do total de despesas pagas, R\$ 12,71 milhões, aproximadamente 2%, são pagamento de despesas efetuadas com recursos recebidos por descentralização.

O percentual entre despesas empenhadas e pagas referente aos recursos exclusivamente recebidos pela Ufal na LOA são de 90%, enquanto esta mesma razão sobre os recursos oriundos de TED está em 60%.

Gráfico 24 - Despesas empenhadas e despesas pagas por origem do recurso em 2018



Fonte: Tesouro Gerencial (13.03.2019)

Considerando o total de despesas pagas em 2018 a cifra de R\$ 754,48 milhões, a Ufal obteve um percentual 89% de pagamento sobre os créditos empenhados. Analisando individualmente os grupos de natureza de despesa, o grupo 1, grupo 3 e grupo 4 tiveram percentuais de sucesso entre a razão empenhado e pago de 92%, 85% e 17%, respectivamente.



# Gestão Orçamentária

Os gráficos seguintes traçam um pequeno histórico das proporções entre despesas empenhadas e pagas, separadas por grupo, dos anos de 2017 e 2018.

Gráfico 25 - Despesas Empenhadas x Despesas Pagas por Grupo de Despesa em 2018

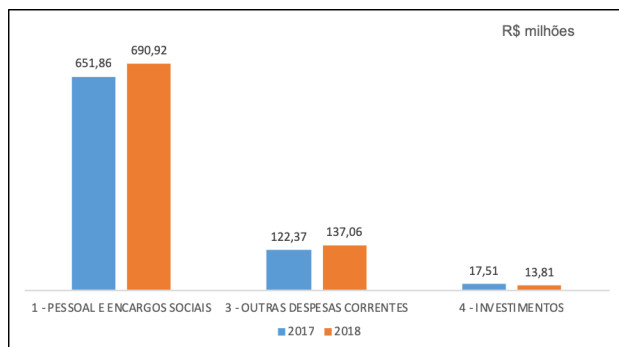
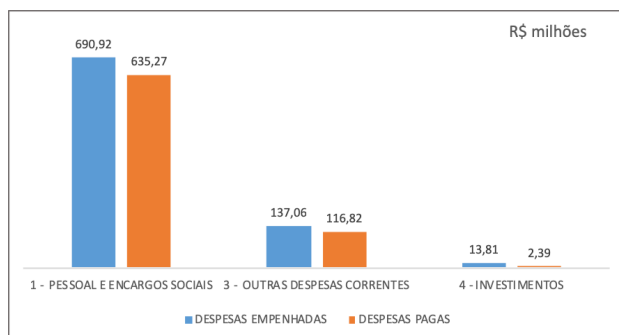
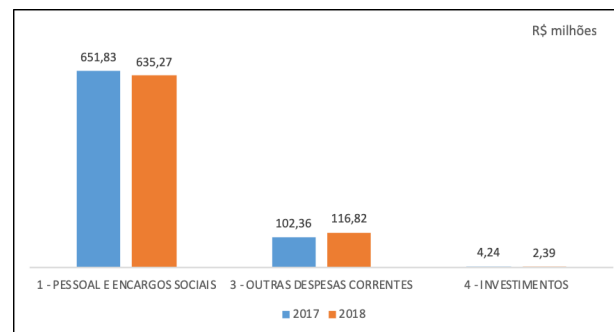


Gráfico 26 - Evolução das despesas empenhadas (2017-2018)



Fonte: Tesouro Gerencial (13.03.2019)

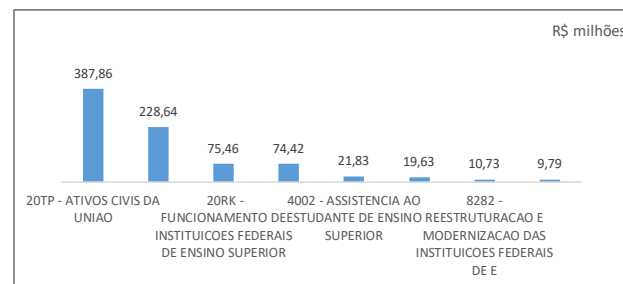
Gráfico 27 - Evolução das despesas pagas (2017-2018)



Fonte: Tesouro Gerencial (13.03.2019)

O gráfico seguinte demonstra os créditos empenhados por ação orçamentária, destacando as de maior participação e agrupando as de menor participação. As ações de pagamento de folha de pessoal ativo e inativo sempre lideram esta análise, seguidas pela ação de manutenção da universidade, que engloba maior parte das despesas indispensáveis para a continuidade do ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 28 - Despesas empenhadas por ação orçamentária



Fonte: Tesouro Gerencial (13.03.2019)

As tabelas seguintes pretendem elencar a execução da despesa considerando o montante pago por elemento. Como já mencionado, de forma sucinta, os elementos de despesa servem para distinguir, dentro do grupo de despesa, o seu objeto.

A análise, da forma como está proposta, separa os elementos mais relevantes por grupos, então, dentro do grupo de pessoal e encargos sociais, temos como despesa de maior expressão os vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil. Dentro do grupo de outras despesas correntes, os serviços de terceiros prestados por pessoa jurídica, geralmente contratos administrativos, lideram a execução do grupo. Neste ano, o grupo de investimento foi liderado por serviços de terceiros prestado por pessoa jurídica, de forma atípica, motivado pela realização da 70ª reunião anual da sociedade brasileira para o progresso da ciência (SBPC), bem como por levar em conta o valor pago. Caso o parâmetro de análise fossem recursos empenhados, a compra de materiais permanentes estaria liderando a destinação dos recursos de capital.

Utilizando da mesma metodologia anterior, estão expressos os valores de maior expressão e agrupados os valores de menos participação.

Tabela 11 - Execução (Pago) por Grupo e Elemento de Despesa (Grupo 1)

Elemento de despesa	Pago (R\$ milhões)
11 - Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal civil	336,64
01 - Aposent.RPPS, Reser.remuner. e Refor.militar	166,98
13 - Obrigações patronais	74,58
03 - Pensões do RPPS e do militar	36,07
Demais	9,35
<b>Total</b>	<b>120,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (13.03.2019)

# Gestão Orçamentária

Tabela 12 - Execução (Pago) por Grupo e Elemento de Despesa (Grupo 3)

Elemento de despesa	Pago (R\$ milhões)
39 - Outros serviços de terceiros PJ - OP.INT.ORB.	40,00
37 - Locação de mão-de-obra	19,20
18 - Auxílio financeiro a estudantes	18,61
46 - Auxílio-alimentação	13,73
Demais	6,92
<b>Total</b>	<b>39,26</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (13.03.2019)

Tabela 13 - Execução (Pago) por Grupo e Elemento de Despesa (Grupo 4)

Elemento de despesa	Pago (r\$ milhões)
39 - Outros serviços de terceiros PJ - OP.INT.ORB.	1,20
51 - Obras e instalações	0,71
52 - Equipamentos e material permanente	0,24
92 - Despesas de exercícios anteriores	0,23
Demais	6,92
<b>Total</b>	<b>39,26</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (13.03.2019)

Os quadros a seguir separam as despesas empenhadas por modalidade de contratação.

Quadro 20 - Despesas Empenhadas por Modalidade de Contratação em 2018

	2018		2017	
	Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga
Tomada de preço	1.828.712,26	461.710,40	882.922,89	
Concorrência	1.312.903,51	109.499,04	3.248.382,00	1.296.920,99
Dispensa de licitação	27.217.945,68	22.047.195,81	16.980.806,47	12.759.566,06
Inexigibilidade	12.116.889,03	9.853.566,89	8.602.142,87	6.605.795,90
Não se aplica	868.657.142,33	800.720.966,01	828.808.849,02	825.854.631,56
Suprimento de fundos	8.915,71	8.915,71	25.585,83	25.585,83
Regime diferenciado de contratação pública	569.063,20	465.293,28	7.551.032,84	2.688.916,66
Pregão	109.384.803,21	78.666.440,87	101.179.493,18	73.046.076,53
	<b>1.021.096.374,93</b>	<b>912.333.588,01</b>	<b>967.279.215,10</b>	<b>922.277.493,53</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (13.03.2019)

# Gestão Orçamentária

Quadro 21 - Termos de execução descentralizada/Ufal/2018 - por Projeto

Título do projeto	Valor atualizado (crédito recebido - devolvido)
Aperfeiçoamento de AEE em deficiência intelectual	R\$ 33.700,00
Aperfeiçoamento educação, pobreza e desigualdade social	R\$ 95.545,07
Apoio à realização a 70ª Reunião Anual da SBPC	R\$ 4.000.000,00
Aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para a Ufal	R\$ 3.500.000,00
Biomonitoramento do baixo São Francisco e ecossistemas aquáticos	R\$ -
Capacitação saúde da população negra e quilombola	R\$ 566.831,00
Construção da 1ª etapa da sede do Campus Penedo	R\$ -
Curso de bacharelado em agroecologia com meta inicial de 50 educandos.	R\$ 220.585,00
Cursos de formação inicial e continuada fic-mc	R\$ 362.409,59

Fonte: CPO/Ufal

Título do projeto	Valor atualizado (crédito recebido - devolvido)
Des. de app móvel p/ interação de pcd em atrativos turísticos	R\$ 206.054,40
Esclerose lateral amiotrófica	R\$ 912.691,03
Escola da terra	R\$ 139.816,00
Fomentar estudos e pesquisas voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação	R\$ 1.774.624,37
Formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC.	R\$ 231.737,04
Formação, planejamento e dimensionamento da força de trabalho dos profissionais da saúde	R\$ 168.000,00
Implantação e desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema - UAB	R\$ 280.922,48
Lançar a nova política do guia de tecnologia educacional da secretaria de educação básica (SEB) do mec.	R\$ 618.200,00
Modelagem para política nacional de educação especial PNEE	R\$ 293.907,61

Título do projeto	Valor atualizado (crédito recebido - devolvido)
Plataforma evidências educacionais (Guia Edutec)	R\$ 1.171.050,00
Plataforma semântica e gestão democrática de atos normativos	R\$ 1.004.164,90
PROAP	R\$ 682.628,98
Processo de avaliação do programa nacional do livro e do material didático	R\$ 4.297.462,58
Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS	R\$ 14.595,83
Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional - PROFQUIMICA	R\$ 5.313,95
Promover a qualificação e a educação permanente dos profissionais da saúde do Sistema Único de Saúde	R\$ 500.000,00
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 21.080.239,83</b>

# Gestão Orçamentária

Quadro 22 - Termo de execução descentralizada/Ufal/2018 - por PTRES

PTRES	Dotação inicial (crédito recebido)	Dotação atualizada (recebido - devolvido)	Despesas empenhadas	Despesas pagas
086409	312.736,00	293.907,61	275.779,83	230.421,42
091362	723.000,00	682.691,29	682.657,26	
091364	2.039.180,80	2.004.624,11	2.004.658,14	
091394	500.000,00	500.000,00	500.000,00	
108061	7.500.000,00	7.500.000,00	7.496.350,00	4.000.000,00
108072	285.425,00	231.737,04	216.255,62	120.339,41
108422	6.315.790,51	4.297.462,58	4.280.930,73	4.266.842,96
108428	96.000,00	96.000,00	96.000,00	96.000,00
108429	266.409,59	266.409,59	262.183,59	262.183,59
108452	802.139,73	682.628,98	682.628,98	527.030,53
108456	327.372,05	300.832,26	300.099,95	276.142,42
109693	566.831,00	566.831,00	565.952,68	76.471,68
127411	380.670,00	220.585,00	215.395,24	68.698,66
127879	328.346,59	269.061,07	177.216,00	156.496,00
128035	2.795.814,00	2.793.414,90	2.793.414,90	2.566.914,90
139377	168.000,00	168.000,00	168.000,00	
139653	210.676,07	206.054,40	202.591,03	71.384,03
140184	148.400,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>23.766.791,34</b>	<b>21.080.239,83</b>	<b>20.920.113,95</b>	<b>12.718.925,60</b>

Fonte: CPO/Ufal

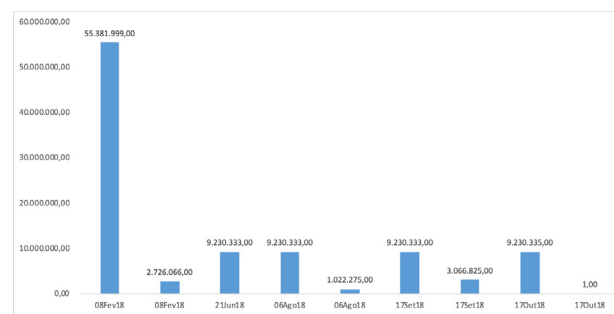
# Gestão Orçamentária

## Contingenciamento Orçamentário

Cada unidade orçamentária deve balizar a sua execução orçamentária pela legislação vigente. A Lei Orçamentária Anual é colocada no topo desta lista por ser o instrumento legal que dispõe dos efetivos valores em reais para a execução da despesa fixada. No entanto, para correta utilização dos créditos previstos em LOA, devem ser observadas as legislações pertinentes ao orçamento público, regime fiscal e execução. Especificamente quanto à execução, o decreto de execução orçamentária é o instrumento que regulamenta a lei orçamentária anual e dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo Federal. Em 2018, o Decreto 9.276, de 02 de fevereiro de 2018, foi alterado cinco vezes através dos decretos 9.323, de 29/03/2018, 9.390, de 30/05/2018, 9.452, de 30/07/2018, 9.515, de 28/09/2018 e 9.590, de 29/11/2018. Estes decretos determinam a forma e o quantum de liberação das cotas (ou limites) orçamentários, que, por sua vez, determinam as estratégias da unidade orçamentária na definição de prioridades. Isto acontece porque, com base na arrecadação do governo federal, atingem-se (ou não) metas que possibilitam o cumprimento da dotação orçamentária através das cotas. Ou seja, apesar da aprovação do orçamento ser a efetiva autorização para o gasto, as cotas orçamentárias são o instrumento que limitam as despesas, pois, sem liberação de cotas, é impossível utilizar o orçamento. Esta ferramenta que serve para impedir o gasto sem a devida arrecadação do recurso é chamada “limite de empenho” e está expressa em lei.

O gráfico seguinte demonstra os quantitativos de liberação de cotas orçamentárias em 2018, justificando, por vezes, diferentes tomadas de decisão que acompanhem as possibilidades e os limites de empenho. Apesar de haver liberações fracionadas que dificultaram a execução orçamentária, visto que a situação ideal seria o recebimento integral das cotas no momento de aprovação do orçamento, no ano de 2018 foram liberadas 100% das cotas de custeio, totalizando R\$92,3 milhões, e 100% das cotas de capital, totalizando R\$ 6,8 milhões, bem como 100% dos recursos das emendas parlamentares individuais, totalizando R\$ 2,280 milhões. Vale salientar que as ações de pessoal, benefícios e precatórios não recebem cotas ou limites de empenho.

Gráfico 29 - Liberação de limites/cotas orçamentárias em 2018 por data de liberação no SIAFI (fonte tesouro)



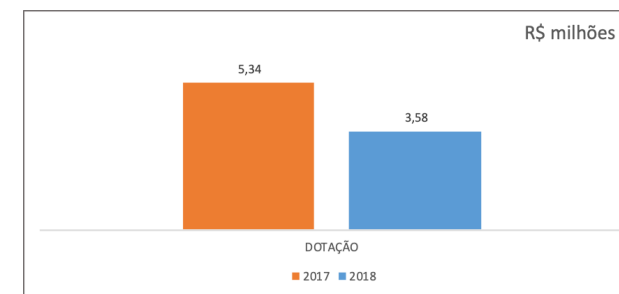
Fonte: SIAFI

## Receita própria

A Lei Orçamentária Anual prevê, em seu quadro de créditos orçamentários, valores de fonte de recursos próprios. Esses recursos são projetados pela própria unidade orçamentária e aprovados ou retificados pelo Governo Federal. As projeções de recursos próprios se baseiam na arrecadação que a unidade orçamentária pretende efetuar durante o exercício através de alugueis, arrendamentos, concursos, vestibulares, projetos, multas, juros, depósitos judiciais, entre outros.

Durante o exercício de 2018, o Governo Federal aprovou para a universidade o montante de arrecadação de R\$ 3.589.821. Este valor havia sido projetado a maior pela unidade orçamentária, que pretendia efetuar mais arrecadação, porém, o valor aprovado se consolidou a menor do que o projetado. Em relação a 2017, o valor aprovado em LOA para arrecadação da Ufal reduziu 32,8%.

Gráfico 30 - Dotação autorizada em 2017 e 2018 – fonte de recursos próprios (fonte 250)



Fonte: SIAFI

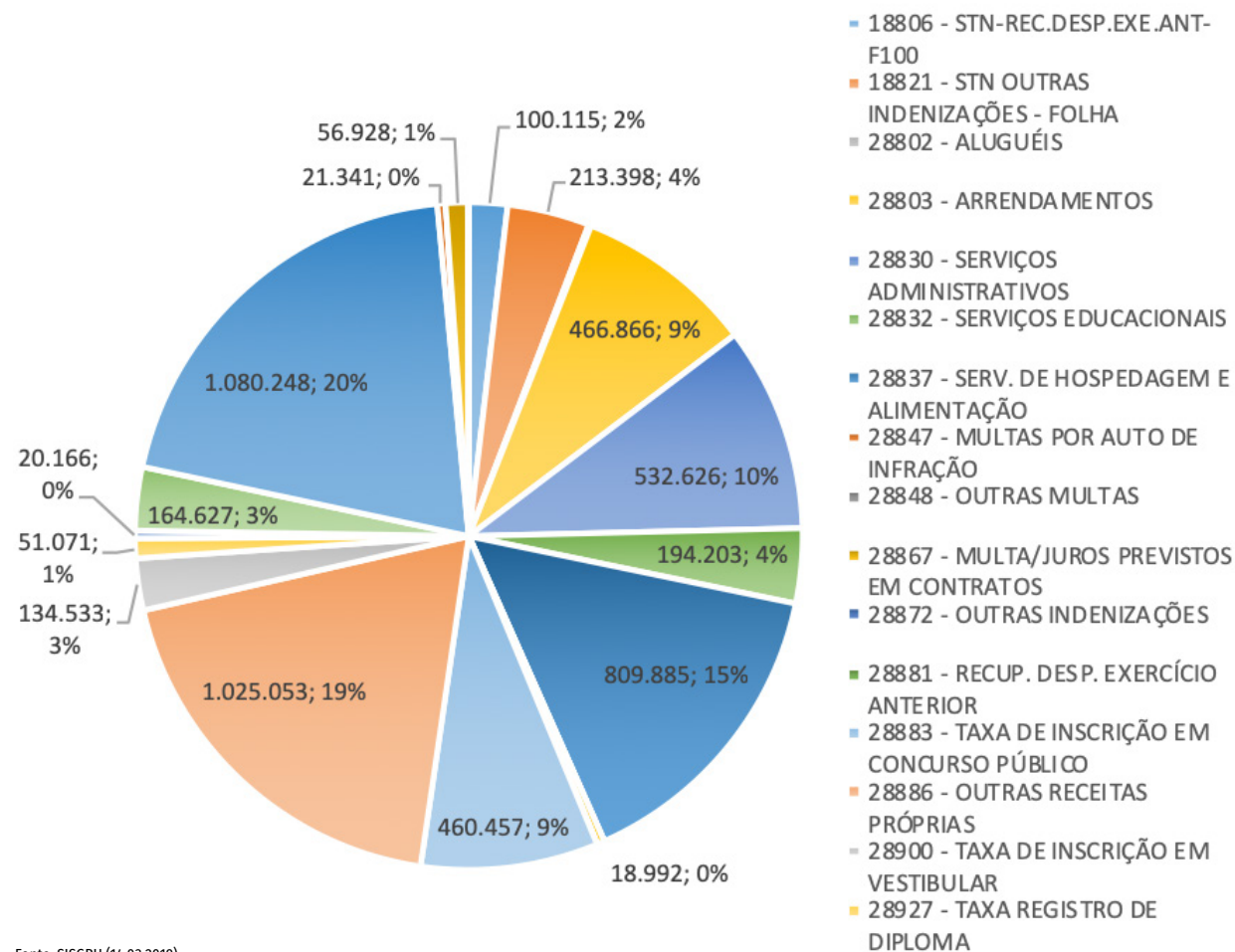
A arrecadação da Ufal em 2018 se consolidou em R\$ 4.053.228,47, 13% a mais do que o autorizado. Igual acontece com os recursos do tesouro, as receitas próprias necessitam de liberação de cotas orçamentárias para serem utilizadas, porém, a liberação das cotas das fontes de recursos próprios são liberados mediante a atividade de arrecadação da própria unidade orçamentária e obedece o limite da dotação aprovada, portanto, a liberação de cota respeitou o limite de R\$ 3,58 milhões, apesar da arrecadação superavitária. Os meses de março e outubro apresentaram maior liberação de cotas.

Abaixo, temos o quadro de detalhamento dos recursos arrecadados pela universidade por código de recolhimento no ano de 2018.

A arrecadação da Ufal em 2018 concentra-se em maior percentual nas receitas oriundas de serviços de hospedagem e alimentação, arrendamentos, serviços administrativos, taxa de inscrição em concurso público e outras receitas próprias.

# Gestão Orçamentária

Gráfico 31 – Recursos arrecadados por código de recolhimento



Fonte: SISGRU (14.03.2019)

Do total de R\$ 3.58 milhões liberados em cota orçamentária, tivemos um valor de R\$ 3,51 milhões em recursos próprios empenhados, sendo serviços de pessoa jurídica e despesas de exercícios anteriores a maior incidência de utilização desses créditos.

Quadro 23 – Recursos próprios empenhados por elemento

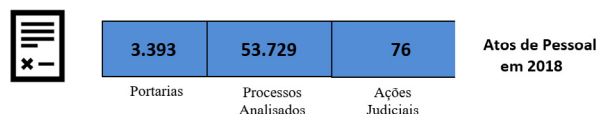
Elemento	Valor
39 - Outros serviços de terceiros PJ	R\$ 1.321.607,42
36 - Outros serviços de terceiros PF	R\$ 752.409,17
92 - Despesas de exercício anterior	R\$ 495.544,54
30 - Material de consumo	R\$ 488.587,15
Demais despesas	R\$ 456.253,31
<b>Empenhado</b>	<b>R\$ 3.514.401,59</b>

Fonte: SIAFI (14/03/2019)

# Gestão de Pessoas

## Conformidade legal

A Universidade Federal de Alagoas busca assegurar a conformidade com a Lei 8112/1990 e outras normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, regulamentando seus procedimentos por meio de resoluções de seu Conselho Universitário, como também portarias, instruções normativas e alguns casos editais específicos.

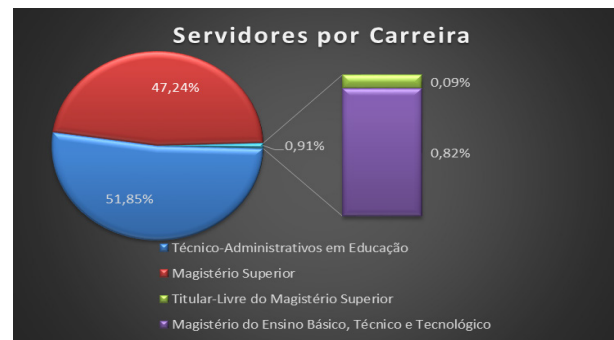


## Avaliação da Força de Trabalho



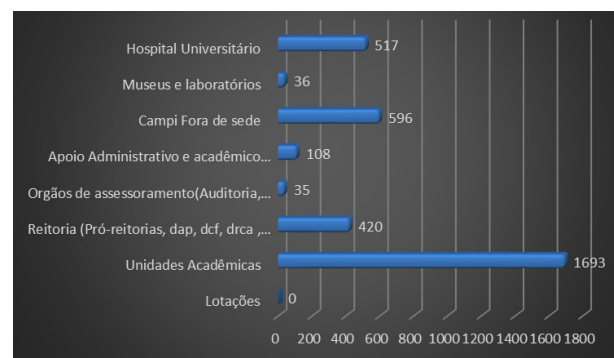
O quadro de servidores da Universidade Federal de Alagoas-Ufal, considerando a natureza de sua atividade, é numeroso em diversidade de cargos distribuídos em três carreiras: Técnicos-administrativos, Professor do Magistério superior e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Nosso quadro ainda é composto por servidores cedidos de outros órgãos, professores substitutos, visitantes, temporários, voluntários, outros vínculos públicos e em algumas atividades, terceirizados.

Gráfico 32 – Servidores por Carreira



Fonte: SIAPE

Gráfico 33 - Distribuição de Servidores na Ufal

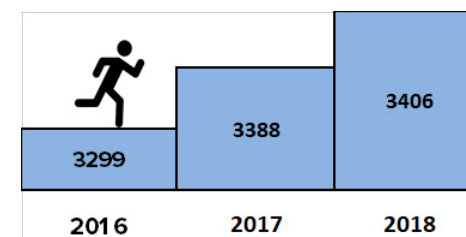


Fonte: SIAPE

## Quadro de Pessoal

Em 19 de Julho de 2010, O ministério da Educação instituiu os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no qual cada instituição deve, dentro do limite instituído, gerir seu banco.

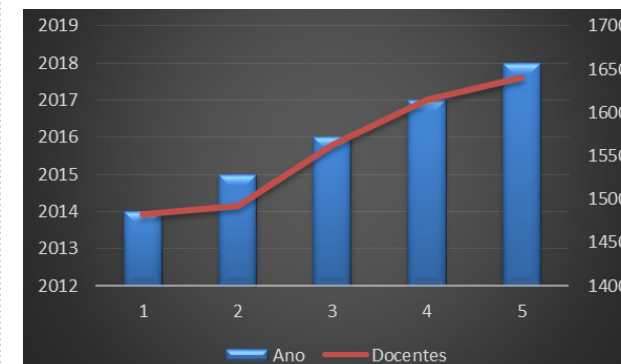
Em 18 de maio de 2011, o Ministério da Educação cria um instrumento de gestão de pessoal denominado banco de professor-equivalente. Este banco é constituído pela soma dos Professores do Magistério Superior e dos Professores Titulares-Livres do Magistério Superior, efetivos, substitutos e visitantes, expressa na unidade professor-equivalente.



## Servidores Docentes

Atualmente a Ufal conta com 1640 docentes em seu quadro de servidores, número que vem crescendo à medida que as pactuações firmadas no Reuni de novos cursos são efetivadas pelo Ministério da Educação. Essas novas vagas ainda não foram pagas em sua totalidade as Instituições Federais de Ensino Superior.

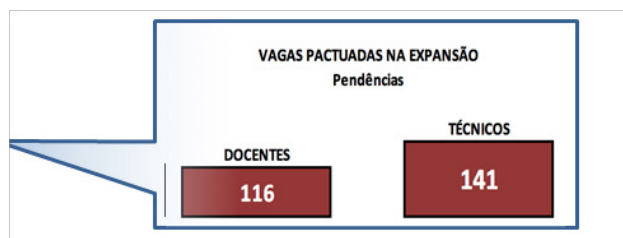
Gráfico 34 – Evolução do Quadro Docente



Fonte: SIAPE

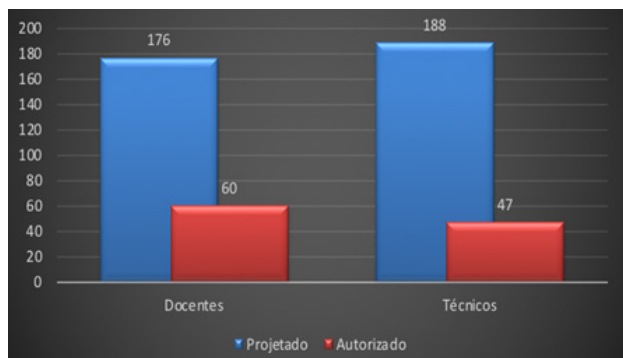
# Gestão de Pessoas

Gráfico 35 – Vagas Pactuadas na Expansão



Fonte: SIMEC

Gráfico 36 – Vagas Projetadas x Autorizadas



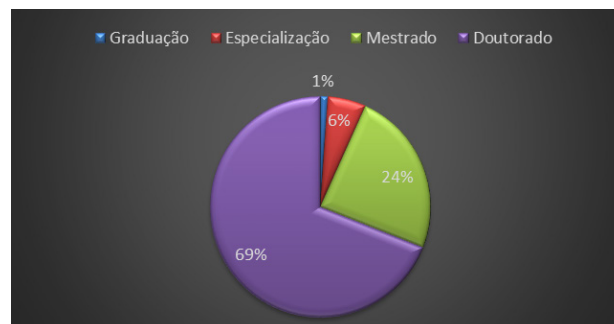
Fonte: SIMEC

## Qualificação Docente

A meta que trata de qualificação docente no PNE coloca como horizonte: "Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento) ...". A universidade Federal de Alagoas possui 69% de seu quadro docente composto de doutores. A crescente registrada no gráfico abaixo, resulta de políticas voltadas para qualificação garantindo, para o docente por

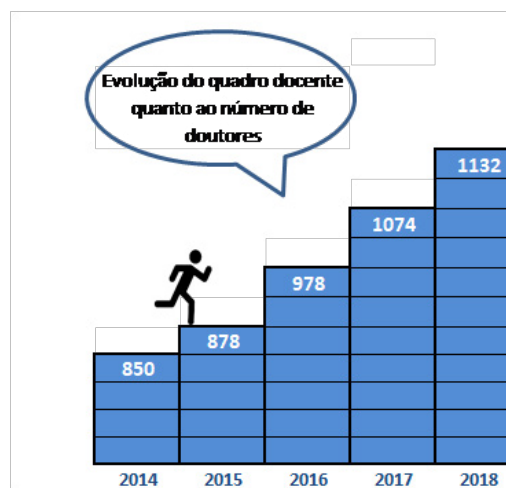
meio de editais periódicos, substituição em sala de aula.

Gráfico 37 – Qualificação Quadro Docente Ufal



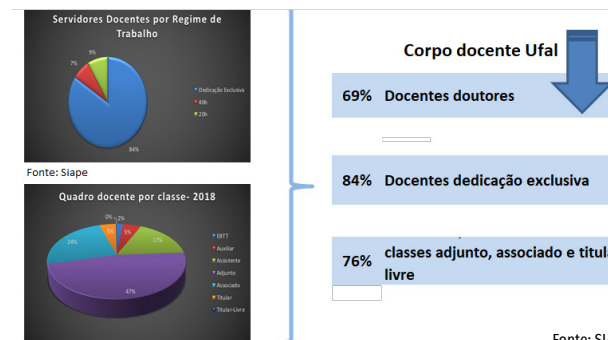
Fonte: SIAPE

Gráfico 38 – Qualificação Quadro Docente Quanto ao Número de Doutores



Fonte: SIAPE

Gráfico 39 – Servidores Docentes por Regime de Trabalho x Quadro por Classe 2018



Fonte: SIAPE

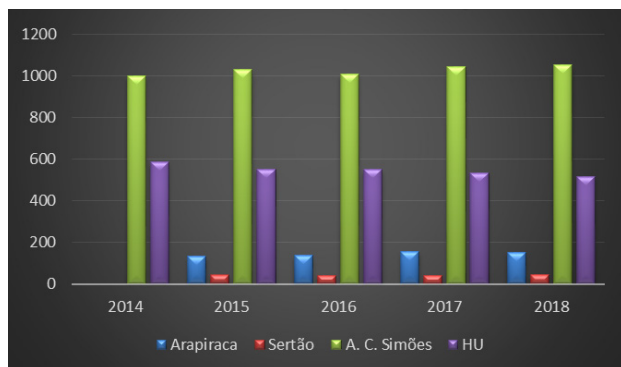
## Servidores Técnicos

Diferente da categoria docente, a categoria técnica teve poucos avanços quando falamos de ampliação de quadro funcional. A variação de 10 servidores entre os anos de 2014 e 2018 constatam. Algumas limitações como extinção de cargos e não cumprimento de pactuações, só tem gerado perdas para categoria. Institucionalmente esse fato se reflete na qualidade dos serviços ofertados a comunidade. Um dos maiores desafios relacionados ao corpo técnico é a reposição de postos de trabalho agora extintos. Atualmente há uma concentração desses cargos em determinadas unidades onde esses serviços, que muitas vezes não foram extintos, não fazem mais parte do rol de cargos da administração pública federal. Por outro lado, com os cortes de orçamento e redução de despesas, o caminho da terceirização acaba não se tornando uma opção.



# Gestão de Pessoas

Gráfico 40 – Evolução do Quadro de Técnicos-Administrativos por Campus

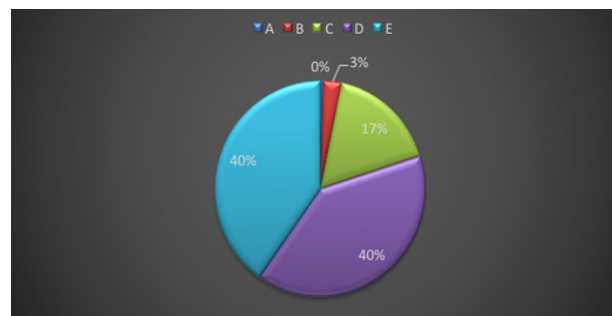


Fonte: SIAPE

**⚠ Aproximadamente 20% dos servidores possuem cargos de nível A, B e C, grande parte, sem reposição.**

**1766 Técnicos administrativos**

Gráfico 41 – Total de Cargos Técnicos por Nível



Fonte: SIAPE

## Qualificação dos servidores técnicos

A Ufal tem encaminhado junto aos seus programas de pós-graduação políticas indutivas de qualificação de servidores ofertando cotas e ampliando o quadro de docentes dos programas, alocando professores visitantes nos mesmos. Contudo, sabemos que há uma dificuldade operacional na adesão dos técnicos aos programas, em grande parte, por não haver possibilidade de substituição temporária em seus postos de trabalho. Ainda assim, temos percebido um crescimento no número de servidores qualificados, o que ainda não é o ideal.

Gráfico 42 – Qualificação: Servidores Técnicos



Fonte: SIAPE

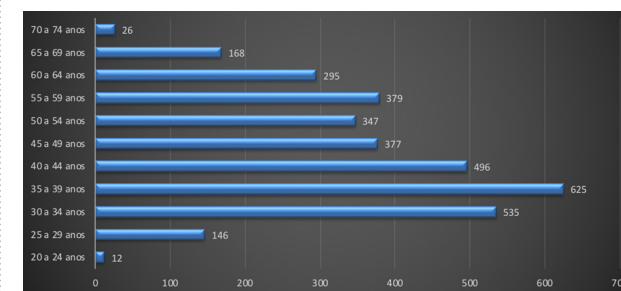
**53,7%** de servidores Técnicos com pelo menos graduação;

Aproximadamente **1%** de servidores Técnicos com formação técnica e ensino médio;

**14,2%** de servidores técnicos mestres e doutores.

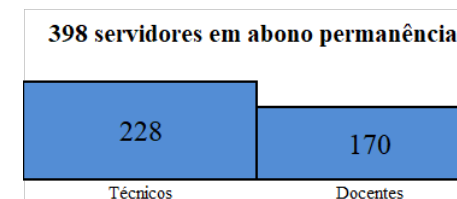
## Abono permanência

Gráfico 43 – Servidores por Faixa Etária



Fonte: SIAPE

Gráfico 44 – Servidores em Abono Permanência



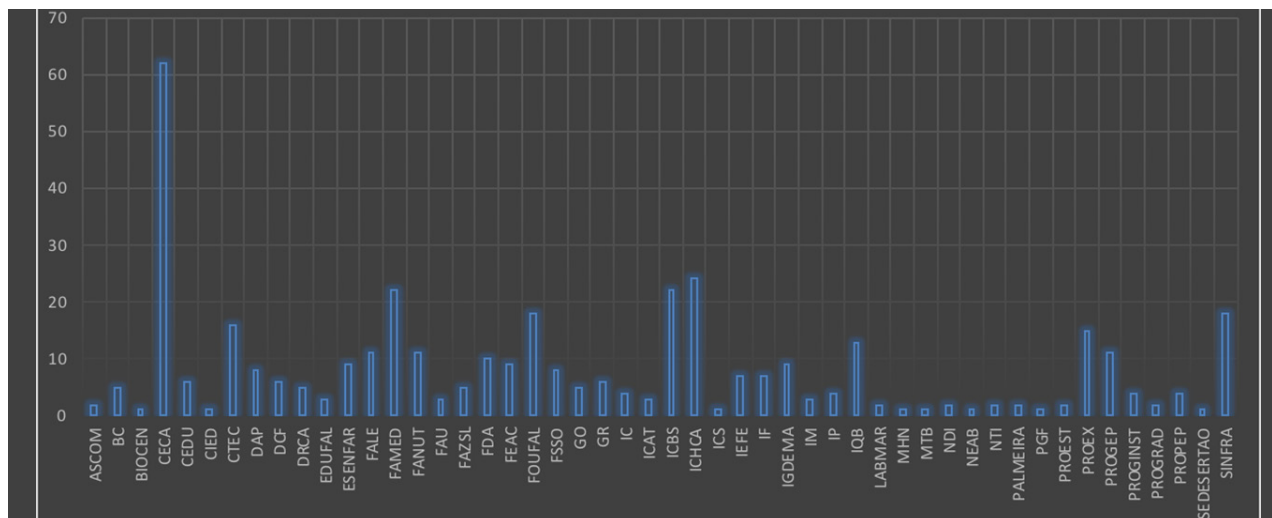
Fonte: SIAPE

# Gestão de Pessoas

Observando os gráficos percebe-se que o quadro da Universidade Federal de Alagoas conta com aproximadamente 489 servidores com idade acima dos 60 anos. Considerando as regras atuais e as constantes ameaças na mudança do regime previdenciário, bem como extinção de cargos, não cumprimento de pactuações para novos cursos e mudanças de políticas de governo, temos esse cenário como desafiador. Observa-se um crescimento a cada ano do número de aposentados, e uma diminuição de servidores que aderem ao abono permanência na instituição. Hoje, temos aproximadamente uma parcela de 11,7% dos nossos servidores em abono permanência, muitos, apenas aguardando as possíveis mudanças no regime previdenciário para dar entrada em suas aposentadorias.

Algumas unidades, como evidenciado no quadro abaixo, encontra-se com uma concentração maior de servidores em abono permanência, o que em muitos casos, pode causar grande impacto no desenvolvimento internos das atividades. Na categoria técnica, esse problema potencializa pelo fato de termos vários cargos extintos e vedados para reposição.

Gráfico 45 – Servidores em Abono Permanência por Unidade



Fonte: SIAPE

## Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos moldes previsto na Constituição Federal de 1988, na Lei nº8112/1990, Decreto nº6944/2009 e portaria 200/2018 da PROGEP que regulamenta concursos no âmbito da Ufal. O edital visa selecionar, com base em perfis definidos previamente por unidades acadêmicas e/ou administrativas, os servidores mais adequados para ocupar os cargos. A realização de tais concursos depende da disponibilidade de vagas e saldo nos bancos de servidores geridos, dentro do teto determinado pelo Ministério da Educação, por cada instituição Federal de Ensino.

A solicitação de concurso é encaminhada pela coordenação de processos seletivos -CPS/PROGEP e se inicia a partir de lançamento de edital interno com todos os cargos vagos para reposição. A Ufal ainda não dispõe de

modelo estruturado de redistribuição de vagas com base em parâmetros como número ideal de servidores por atividade, complexidade do órgão ou atividade, carga horária, etc. Atualmente, a Ufal se dedica a um projeto de dimensionamento de seus servidores mapeando a complexidade, suas atividades e setores para propor um modelo de distribuição formal de vagas.

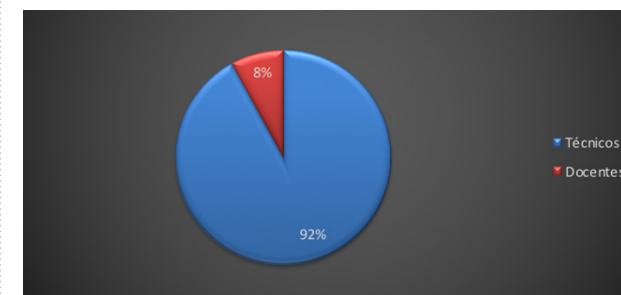
## Plano de remoção e alocação de servidores

A política de movimentação de pessoal, ainda em análise pelo conselho superior da Universidade Federal de Alagoas, regulamenta no âmbito dos três campi da Ufal, as remoções dos servidores técnicos e docentes. Até então, a universidade não dispunha de um instrumento oficial para regular a movimentação de servidores tendo até então realizado por meio da portaria 250/2018/PROGEP, 8 editais de remoção interna para servidores técnicos em 2018.



### 8 editais de remoção em 2018

Gráfico 46 – Movimentação de Servidores em 2017/2018



Fonte: CPS/PROGEP

# Gestão de Pessoas

Tabela 14 – Movimentação de Servidores

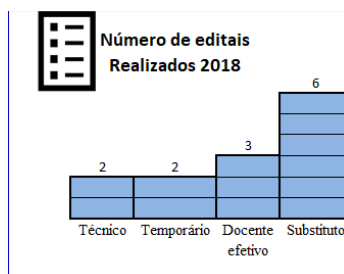
Movimentação de servidores	
Categoria	2017-2018
Técnico	208
Docente	18
<b>Total</b>	<b>226</b>

Fonte: CPS/PROGEP

## Seleção, recrutamento de pessoas e processo seletivo

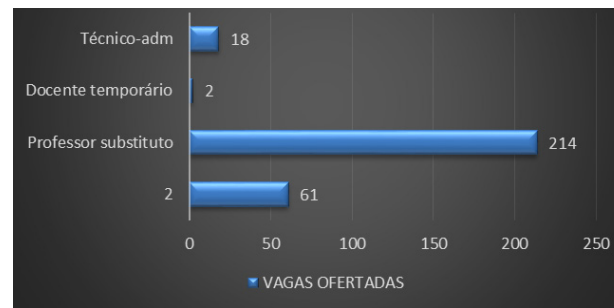
A política de seleção e recrutamento de pessoal da Ufal se difere quanto as estratégias de execução nos processos seletivos para técnicos e docentes. A portaria 200/2018- PROGEP, define procedimentos para realização de concursos docentes. A Ufal anualmente divulga por meio de chamada interna o calendário de realização de concursos substitutos, prevendo 6 agendas durante o ano. O concurso para ocupação de cargos técnicos é executado pela COPEVE, desde a elaboração das provas a divulgação dos resultados, cabendo a Ufal o envio das vagas a serem ofertadas.

Gráfico 47 – Número de Editais Realizados 2018



Fonte: SIAPE

Gráfico 48 – Vagas Ofertadas em Concurso 2018

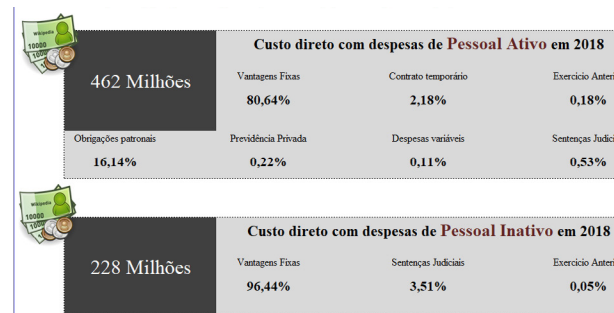


Fonte: SIAPE

As vagas ofertadas em concurso são oriundas, majoritariamente, de vacâncias provenientes de aposentadorias. Até o momento, as reposições podem ser realizadas de forma automática, por meio da utilização do banco de professores equivalentes e de técnicos equivalentes.

## Detalhamento da despesa de Pessoal

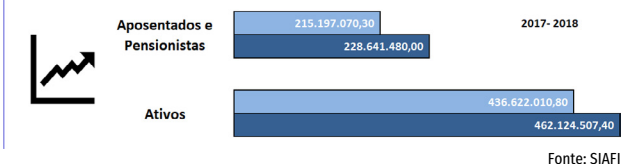
Em 2018, a Universidade teve um gasto de 462 milhões com pagamento de pessoal ativo. Desse valor, cerca de 96% correspondem as despesas com remuneração e obrigações patronais. O gasto com pessoal inativo (aposentados e pensionistas) superou 228 milhões de reais em 2018.



Fonte: SIAFI

## Evolução dos gastos de Pessoal

Gráfico 49 – Evolução dos Gastos de Pessoal



## Avaliação

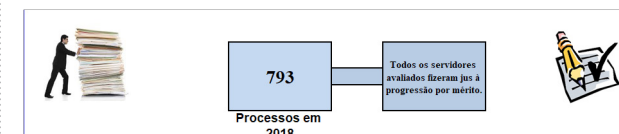
### Avaliação de desempenho

A avaliação dos servidores técnico-administrativos é realizada a cada 18 meses, tendo como objetivo geral a promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, a fim de melhorar o desempenho institucional.

A avaliação de desempenho é alvo de discussão no âmbito do serviço público federal, além do projeto de lei nº 116/2017 que tramita no Congresso Nacional, há um módulo de avaliação de desempenho no Sistema de Gestão de Pessoas - SIGEP em fase piloto.

Caso estes sejam levados adiante, poderão trazer mudanças procedimentais, reestruturando o processo avaliativo, padronizando-o. A Ufal atualizará seus normativos e procedimentos tão logo se tenha um desfecho, alinhando-se ao proposto nacionalmente.

### Desempenho dos servidores técnicos administrativos 2018



Todos os servidores avaliados fizeram jus à progressão por mérito.

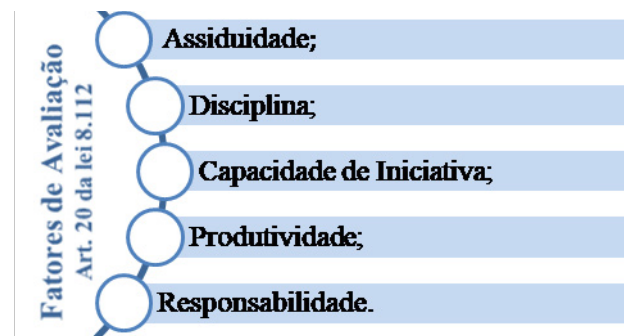
793 Processos em 2018

# Gestão de Pessoas

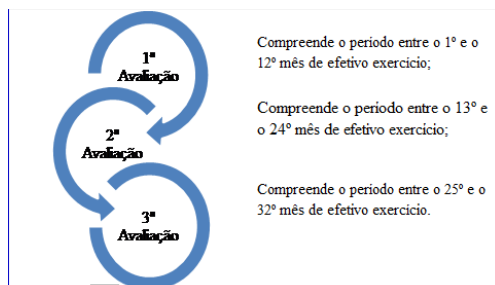
## Estágio Probatório

Estágio probatório é o período/processo que visa aferir se o servidor público possui aptidão para o desempenho do cargo de provimento efetivo no qual ingressou por força de concurso público.

Durante o estágio probatório, a Administração avalia o servidor quanto à assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade. O servidor que não for aprovado poderá ser exonerado do cargo, deixando o serviço público ou sendo reconduzido ao cargo anteriormente ocupado. Caso aprovado, o servidor estará habilitado à aquisição da estabilidade, depois de completar três anos de exercício.

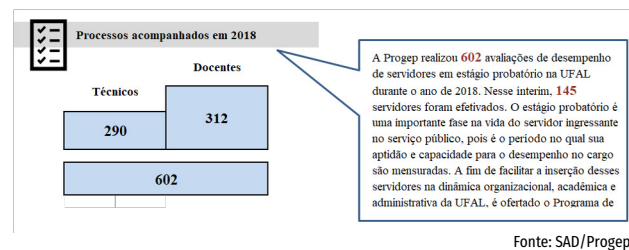


O Estágio Probatório é dividido em 3 fases:



**!** *Os 4 (quatro) últimos meses do Estágio Probatório são reservados para os trâmites relativos à homologação do Resultado Final do Estágio Probatório (conforme § 1o do artigo 20 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990).*

Gráfico 50 – Processos de Avaliações de Desempenho em 2018



## Capacitação

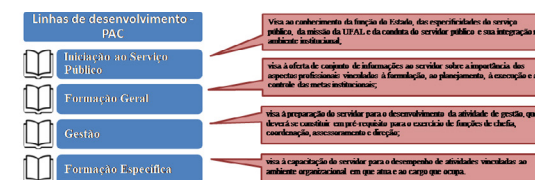
### Estratégia e Números

A Universidade Federal de Alagoas – Ufal possui orçamento específico para a capacitação dos servidores Técnico-administrativos e Docentes de seus três Campi, a saber: A.C.Simões, Arapiraca e Sertão. Este orçamento é administrado pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP, através da Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos – CDRH e da Gerência de Capacitação – GC.

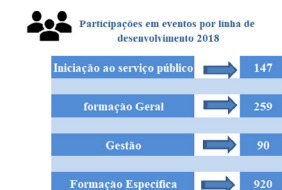
Na Ufal, o programa de capacitação de seus servidores é representado pelo Plano Anual de Capacitação – PAC, que é um instrumento de

planejamento das ações de capacitação e desenvolvimento do quadro de servidores da instituição, tendo como base o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que estabelece a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional. O PAC objetiva, dessa forma, proporcionar o aperfeiçoamento das competências técnicas e comportamentais do corpo de servidores desta Instituição e conseqüentemente o alcance das metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O Plano Anual de Capacitação foi elaborado através das demandas identificadas no Levantamento de Necessidades de Capacitação encaminhado aos Órgãos/Pró-Reitorias/ Unidades Acadêmicas e nas Avaliações de Desempenho e de Estágio Probatório dos servidores Técnico-administrativos, considerando para a sua construção as seguintes linhas de desenvolvimento descritas no Decreto 5.825, de 29 de junho de 2006: Iniciação ao Serviço Público, Formação Geral, Gestão e Formação Específica.

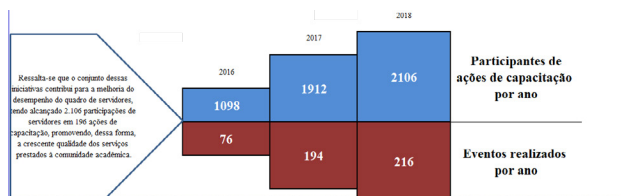


Cabe salientar, ainda, que o PAC é baseado em dois Programas Institucionais: o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, que regulamenta a participação dos servidores Técnico-administrativos e Docentes em eventos de Capacitação e o Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior – PROFORD.

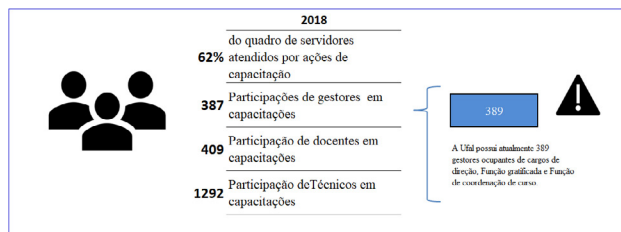


# Gestão de Pessoas

Gráfico 51 – Participantes de Ações de Capacitação por ano x Eventos realizados por Ano



Fonte: Capacitação



Fonte: Proginst

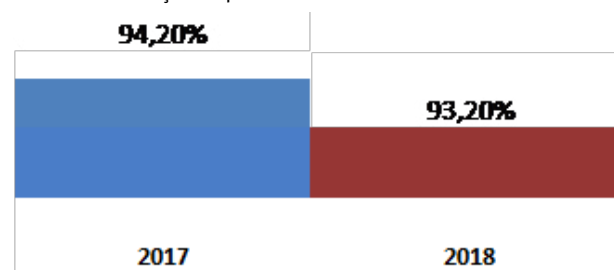
## Recursos da capacitação

Tabela 15 – Recursos Orçados x Executados Capacitações

	2017	2018
<b>Orçado</b>	R\$ 1.266.752,00	R\$ 1.266.400,00
<b>Executado</b>	R\$ 1.193.576,49	R\$ 1.180.468,40

Fonte: Proginst

Gráfico 52 - Execução em percentual



## Saúde do Trabalhador

O gerenciamento da qualidade de vida na Ufal é executado por meio de ações orientadas para a saúde, bem-estar e socialização dos servidores, com o objetivo de agregar qualidade às suas relações interpessoais e a seu desempenho socioprofissional. As intervenções de qualidade de vida no trabalho serão executadas pela Coordenação de Qualidade de Vida no Trabalho – CQVT, por meio de programas orientados para resultados específicos, processados de forma contínua. A política de qualidade de vida no trabalho tem como missão: "Estimular na gestão organizacional práticas individuais e coletivas de trabalho, bem como, prevenir agravos com ênfase em vigilância e promoção à saúde, proporcionando satisfação, reconhecimento nas relações socioprofissionais.



## Principais atividades desenvolvidas em 2018:

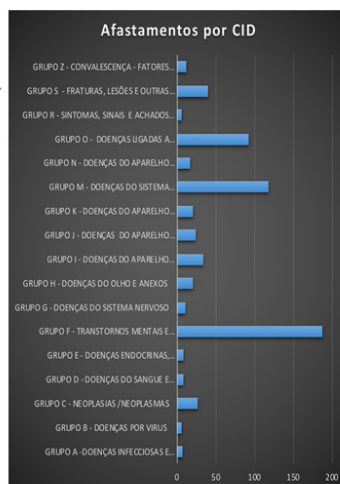
- ✓ Prevenção da LER/DORT;
- ✓ Programa de Educação para Aposentadoria Novos Rumos/2018;
- ✓ 3ª Caminhada e Corrida do Servidor da Ufal e HUPAA;
- ✓ Realização de oficinas sobre Ergonomia e Distúrbios Musculoesqueléticos Relacionados ao Trabalho;
- ✓ Avaliações de ambientes e atividades quanto às sobrecargas biomecânicas de postos de trabalho e tarefas;
- ✓ Acompanhamento de servidores com deficiência admitidos e em estágio probatório;
- ✓ Elaboração da cartilha Novos Rumos - Programa de Educação para a aposentadoria;
- ✓ Lançamento da cartilha de combate ao assédio moral e sexual;
- ✓ Seminário violência contra a mulher em Alagoas;
- ✓ Avaliação e revisão de laudos de ambientes insalubres.

# Gestão de Pessoas

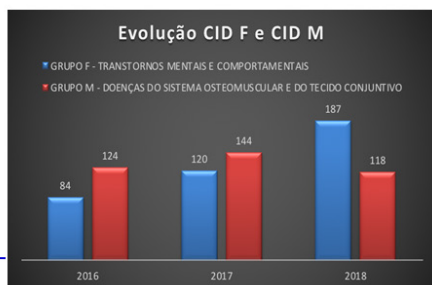
## Afastamentos por motivo de saúde



Com a crescente divulgação da unidade SIASS e a diminuição de subnotificações, verificamos um aumento crescente de registro de afastamento por motivo de saúde ( tratamento própria saúde e acompanhamento familiar).

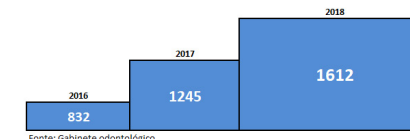
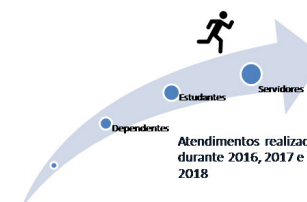


Dentre os afastamentos significativos, constatamos um aumento da incidência do CID F- Transtornos mentais e comportamentais e CID M- Doenças do sistema osteomuscular. A CQVT/SIASS vem desenvolvendo atividades para esclarecimento de desses tipos de adoecimentos como: campanhas, seminários e visitas setoriais com objetivo de prevenção.



## Gabinete odontológico

O Gabinete Odontológico da Ufal tem por finalidade oferecer serviços odontológicos de qualidade à Comunidade Universitária (Servidores, dependentes e estudantes) por profissionais capacitados e qualificados e desenvolver o projeto de educação e saúde bucal. Os serviços ofertados referem-se a: prevenção, correção e perícia odontológica.



Fonte: Gabinete odontológico

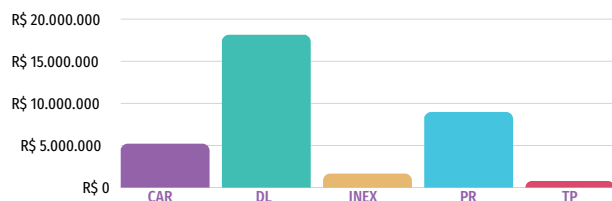
A maioria dos atendimentos são a estudantes, totalizando 1399 apenas em 2018. Percebemos que existe uma demanda represada por parte dos servidores. Atualmente compõe o gabinete odontológico 4 odontólogos. Considerando que estes encontram-se em abono permanência, prevemos em algum momento prejuízos à oferta dos serviços odontológicos à comunidade universitária.

# Gestão de Licitações e Contratos

## Conformidade Legal

As contratações realizadas na Ufal seguem as disposições das Leis nº 8.666/93, 10.520/2002, Lei nº 11.947/2009 (Chamada Pública); Decretos nº 8.538/2015, 7.892/2013 e 9.488/2018; IN's nº 05/2017; 07/2018; 01/2018; 01/2019 do MP. E os normativos internos nº Resolução 45/2018-CONSUNI, portaria 944/2017 e Resolução 52/2014 - CONSUNI/UFAL que renova o Acordo de Cooperação - PROUFAL celebrado entre a Ufal e a Fundepes (Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa).

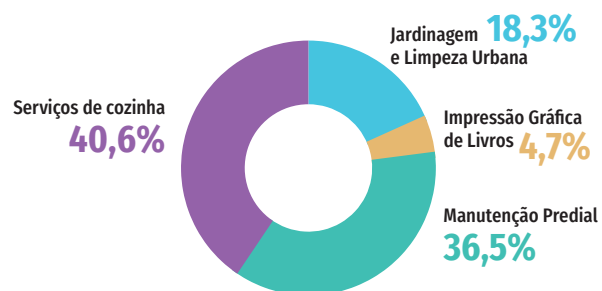
## Licitações mais relevantes\*



ARPs: R\$ 5.163.653,20  
 Pregões: R\$ 8.927.129,50  
 Tomadas de Preços: R\$ 733.902,31

Inexigibilidades de Licitação: R\$ 1.614.220,00  
 Dispensas de Licitação: R\$ 18.094.092,46

## Gastos das contratações com a finalidade do funcionamento administrativo



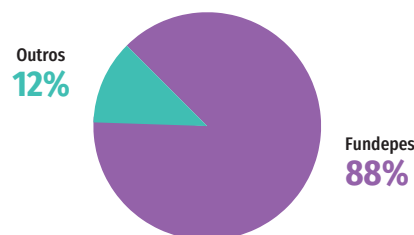
\* Valores representam informações mais relevantes por valor e volume

- Contratação de empresa na locação de mão-de-obra para serviços de jardinagem e limpeza urbana no preço global de R\$ 1.143.804,12;
- Contratação de empresa na prestação de serviços de impressão gráfica de livros para editora da Ufal no preço global de R\$ 294.270,34;
- Contratação de empresa na prestação de serviços de manutenção predial nos campi da Ufal no preço total de R\$ 2.284.704,24;
- Contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de cozinha para servir aos três restaurantes universitários dos Campi Sertão, Arapiraca e A.C. Simões no preço total de R\$ 2.541.161,76;

## Contratações Diretas Mais Relevantes

O maior volume de contratações por meio de Dispensa de Licitação foi para contratar a Fundepes em total de 11 e o valor R\$15.926.884,83 que tem por objetivo dar suporte a Ufal, nas áreas do ensino, pesquisa e extensão.

O apoio da Fundepes permite que a Ufal alcance os objetivos estratégicos traçados de: desenvolver, expandir e consolidar as áreas de conhecimento; fomentar a inovação e empreendedorismo; promover a melhoria do fazer acadêmico, com a produção de materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência, acessibilidade, inclusão e inserção.



- Atendendo a Lei nº 11.947/2009, em 2018 a Universidade realizou a 1ª Chamada Pública para Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, no total de R\$ 1.007.897,86, atendendo ao objetivo estratégico de contribuir para o desenvolvimento do Estado de Alagoas, fomentando a economia

regional e garantindo alimentos de qualidade à comunidade da Ufal.

- Aquisição de Equipamentos para os projetos "investigação de novas estratégias para o tratamento da Esclerosa Lateral Amiotrófica: Estudos com Células Tronco e Modelos Animais" e "Estruturação e Implantação do Banco de Fezes no Hospital Universitário Alberto Antunes Para o Transplante de Microbiota Intestinal" através do Marco Legal, no total de R\$ 1.159.309,77.

## Contratações Diretas Mais Relevantes e justificativas

Em 2018 a Universidade investiu R\$34.532.997,47 em contratações e aquisições que se alinham ao objetivo estratégico de ampliação, adequação e racionalização da infraestrutura física e de equipamentos, por meio da aquisição de carteiras, computadores, material de manutenção e contratação dos serviços de jardinagem, tendo sido adotado as modalidades de carona e pregão eletrônico.

Tendo como objetivo estratégico a valorização da cultura local/regional, em 2018 a Universidade realizou a contratação do grupo de artes Joana Cajuru, grupo premiado e que se destaca pelo forte conhecimento da cultura local, no valor de R\$ 231.000,00. A contratação busca garantir a formação dos alunos do curso técnico de artes por meio da adoção da metodologia de residência artística.

## Desafios

Os principais desafios enfrentados na área de aquisição em 2018 foram: criação do Plano Anual de Aquisições e Contratações (PAAC) e sua aprovação junto à comunidade universitária; adoção das novas exigências das IN's 05/2017 e 01/2018, na instrução dos processos de aquisição e contratação.

## Ações Futuras

O principal desafio a ser alcançado no que trata a áreas de aquisições é a execução do Plano Anual de Aquisições e Contratações (PAAC) da Ufal que se espelha no Plano Geral de Contratações (PGC), incutindo a cultura do planejamento. O melhoramento da instrução dos processos de forma a melhor atender as disposições definidas nas IN's 05/2017 e 01/2018 e suas alterações.

# Gestão de Licitação e Contratos

Quadro 24 - Processos concluídos em Arapiraca no ano de 2018

Nº Licitação	Nº de itens	Material/serviço	Valor licitado (R\$)	Cursos/setores contemplados
PR SRP 17/2017	67	Material permanente especializado	2.070.230,99	Campus Arapiraca e Unidades Acadêmicas da Ufal
PR SRP 20/2017	66	Material permanente	2.206.911,56	Campus Arapiraca e Unidades Acadêmicas da Ufal
PR 12/2018	72	Materiais permanentes e de consumo	246.215,38	Restaurantes Universitários
PR 16/2018	150	Equipamentos e material de consumo	89.785,65	Hospital Veterinário
PR 19/2018	6	Equipamentos	25.633,72	Campus do Sertão
PR SRP 18/2018	63	Gêneros Alimentícios do tipo Hortifrúti	1.370.377,48	Restaurantes Universitários
<b>Valor total licitado</b>			<b>6.009.154,78</b>	

Quadro 25 - Caronas e Inexigibilidades de Licitação em Arapiraca no ano de 2018

Fonte: Campus Arapiraca

Nº Licitação	Nº de itens	Material/serviço	Valor licitado (R\$)	Cursos/setores contemplados
CAR 27/2018	1	Aquisição de mesas de tênis	5.247,00	Campus do Sertão
CAR 25/2018	7	Aquisição de materiais esportivos	5.931,40	Campus do Sertão
CAR 20/2018	2	Aquisição de carteiras e mesas para cadeirantes	686.000,00	Campus Arapiraca e Unidades Acadêmicas da Ufal
CAR 17/2018	1	Aquisição de balcões térmicos	5.608,00	Restaurantes Universitários
CAR 9/2018	1	Aquisição de régua paralela	4.240,00	Campus do Sertão
CAR 7/2018	12	Equipamentos para laboratório	117.335,98	Campus do Sertão
CAR 6/2018	17	Equipamentos para laboratório	66.809,06	Campus do Sertão
CAR 5/2018	1	Bancada para estudo do escoamento em canais livres	30.999,99	Campus do Sertão
CAR 21/2018	2	Caixa para periódicos e escadas	3.434,96	Bibliotecas do Campus Arapiraca
CAR 22/2018	4	Estantes e carrinhos para transporte de livros	61.661,20	Bibliotecas do Campus Arapiraca
CAR 1/2018	1	Micro-ondas	9.200,00	Campi Arapiraca e do Sertão, Espaço Cultural e Residência Universitária
CAR 24/2018	1	Poltronas para auditório	88.800,00	Auditório do Campus Arapiraca
<b>valor total licitado</b>			<b>1.085.267,59</b>	

Fonte: Campus Arapiraca



# Infraestrutura e Gestão Patrimonial

## Conformidade Legal

A gestão Patrimonial é exercida com base no disposto nos artigos 15, 94, 95 e 96 da Lei nº 4.320/64; nos artigos 10, 12, 14 e 87 do Decreto-Lei nº 200/67; no parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal; na Instrução Normativa SEDAP 205/88; no Decreto nº 9.373/2018; nos artigos 46, 47, 116, e 122 da Lei nº 8.112/90, na Portaria Normativa Interministerial STN/SOF nº 163/01 e alterações posteriores; na macrofunção 020330 emitida pela Secretaria do Tesouro Nacional e na Portaria 1.846/2017 da Política de gestão patrimonial da Universidade Federal de Alagoas.

## Desfazimento de Ativos

O órgão realizou em 2018 um processo de desfazimento de bens inseríveis. Os ativos foram alienados por meio de leilão e totalizaram uma arrecadação de R\$ 81.400,00 à União. Entre esses bens destacam-se os lotes de mobiliário, refrigeração e veículos.

 **R\$ 81.400,00**  
arrecadados

## Locação de imóveis

A Universidade Federal de Alagoas tem locado um único imóvel que vem sendo usado como sede do Polo de Santana de Ipanema, enquanto se aguarda a finalização da obra do prédio que irá abrigar em definitivo o Polo.

 **R\$ 172.364,55**  
pagos anualmente

## Desafios

O principal desafio a ser alcançado é a realização do inventário anual de toda a Universidade que consiste na identificação das localidades e de seus responsáveis, na contagem física, identificação e definição do estado de conservação dos bens nelas alocados, bem como de seu lançamento no sistema de gestão patrimonial.

## Ações Futuras

Realizar treinamentos com o intuito de capacitar servidores para a utilização do sistema de gestão patrimonial e para a realização dos levantamentos físicos a fim de que seja feita a compatibilização entre o registrado e o existente, bem como sua utilização, estado de conservação e valor de todos os bens móveis das unidades patrimoniais.

Todas as obras foram licitadas em conformidade com a Lei 8666/1993 e legislação complementar, e passam por auditorias regulares durante e após a sua execução.

## Principais Investimentos de Capital (infraestrutura):

### Obras finalizadas em 2018:

- Sede do Curso de Comunicação Social;
- Sede do Instituto de Ciências Sociais;
- Unidade Docente Assistencial – Faculdade de Medicina;
- FAMED Bloco C;
- Sede da Escola Técnica de Artes, Antiga Residência Universitária Alagoana;

- Primeira Fase do Complexo Esportivo;
- Anexo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
- Bloco 7 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Anatomia
- Total investido em 2018: R\$ 2.295.180,81.

## Avaliação do Custo Benefício:

Todas as obras entregues fizeram parte dos programas REUNI e Mais Médicos, além de investimentos do MEC e Ministério do Esporte, atendendo as necessidades da Universidade quanto à salas de aula, espaços administrativos, laboratórios e áreas de convivência, bem como demandas sociais da comunidade universitária e do entorno, como a Unidade Docente Assistencial que abrigará o 3º Centro de Saúde da Prefeitura de Maceió, em parceria com a Faculdade de Medicina.

## Principais desafios e ações futuras:

- Continuidade do acompanhamento e fiscalização das obras em andamento, tais como Complexo Esportivo, Eixo Saúde de Arapiraca, Unidade Educacional Santana do Ipanema, Reforma do Auditório Guedes de Miranda, e Subestação Ufal.
- Ações de projeto, orçamento e licitação de reformas nas edificações antigas da Ufal, tais com o Antigo Restaurante Universitário, para abrigar o Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor da Ufal, antigo Instituto do Bambu, Farmácia Escola, Reforma do Perímetro Patrimonial do Campus A. C. Simões e Campus Arapiraca, Museu Théo Brandão, Museu de História Natural e Espaço Cultural Universitário.
- Ações de projeto, orçamento e licitação de obras novas, tais como o Teatro Ufal e nova sede do Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI/

# Gestão de Tecnologia da Informação

CEDU, Campus Penedo e Centro de Engenharia de Energias Renováveis.

## Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, alinhado às recomendações dos órgãos de controle, tais como, o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e a Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti), do Tribunal de Contas da União, padrões reconhecidos internacionalmente em gestão de serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos.

## Modelo de governança de TI

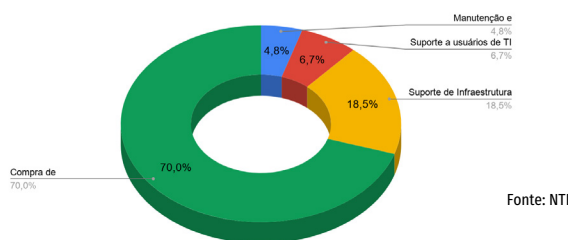
O Modelo de Governança de TI do NTI, órgão de apoio administrativo pertencente à Alta Administração, alinhado ao Modelo de Governança da Ufal, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD) instituída por meio da Portaria nº 1.359, de 03 de agosto de 2017, colegiado estratégico, permanente e de natureza deliberativa, responsável por tratar de assuntos relativos à governança digital, planejamento e priorização de projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

## Montante de recursos aplicados em TI

Descrição	Valor Empenhado
Manutenção e customizações de sistemas	R\$ 253.063,33
Suporte a usuários de TI	R\$ 354.588,00
Suporte de Infraestrutura de TI	R\$ 980.158,99
Compra de equipamentos de apoio administrativo, ensino e pesquisa	R\$ 3.712.193,00
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 5.300.003,32</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Gastos de TI



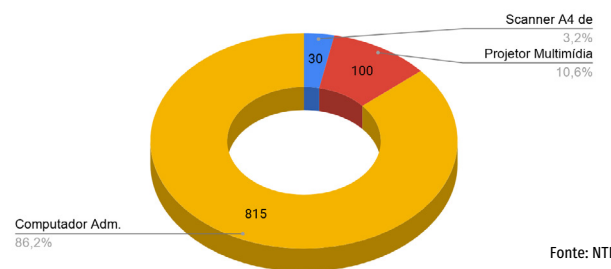
Fonte: NTI

Quadro 26 - Gastos com TI

Item	Descrição	QTD	Valor (Unit)	Total
1	Scanner A4 de 30ppm	30	R\$ 1.194,80	R\$ 35.844,00
2	Projektor Multimídia	100	R\$ 1.799,99	R\$ 179.999,00
3	Computador Adm.	815	R\$ 4.290,00	R\$ 3.496.350,00
<b>Total geral</b>			<b>R\$ 3.712.193,00</b>	

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 27 - Aquisições 2018



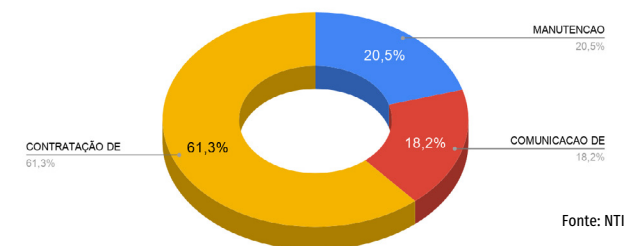
Fonte: NTI

Gráfico 53 - Aquisições de TIC 2018

Natureza	Despesas empenhadas
Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares	R\$ 253.063,33
Comunicação de dados e redes em geral	R\$ 224.285,92
Contratação de serviços para expansão da rede lógica	R\$ 755.873,07
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 1.233.222,32</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 28 - Contratos em TI



Fonte: NTI

Gráfico 54 - Contratos 2018

Empresa	Valor
ESIG Software e Consultoria	R\$ 253.063,33
Zero Um Informática Eng Rep Ltda	R\$ 755.873,07
Torino Informática Ltda	R\$ 3.496.350,00

Fonte: Tesouro Gerencial

# Gestão de Tecnologia da Informação

Quadro 29 - Contratações mais relevantes de recursos de TI

Iniciativa	Detalhes
Portais	Reestruturação e Lançamento do novo portal da Ufal ( <a href="http://www.ufal.br">www.ufal.br</a> ) Foi lançado em Junho de 2018, o design mais moderno permite que a visualização das informações seja feita de maneira simples e organizada. Com a unificação dos sub-portais existentes anteriormente, o site apresenta todas as informações na página principal, dando maior destaque às notícias relacionadas também aos estudantes e servidores.
Melhoria no SIEWEB (Resoluções 13 e 60)	Com a aprovação das Resoluções: 13/2017 e 60/2017 foi possível parametrizar o sistema SIEWEB para realizar um melhor acompanhamento da vida acadêmica de estudantes da Ufal em condições de desligamento.
Novos módulos e Melhorias nos sistemas SIG	O NTI/Ufal conseguiu avançar com a implantação de novos módulos, dos quais podemos destacar: Boletim de Serviços, Serviços e Auxílios e Técnico. Este último, garante a toda comunidade da Escola Técnica de Artes, informatização e acesso a diversos serviços que não eram utilizados por falta de integração com os sistemas da Ufal.
Aquisições 2018	As aquisições realizadas no ano de 2018, proporcionam a mitigação dos gargalos da instituição no que se refere à atualização do parque tecnológico e inclusão digital da comunidade acadêmica, crescendo quantitativamente e em qualidade, com maior tempo de garantia do fabricante. Foram realizados processos de compra de scanners, computadores e projetores multimídia, com previsão de entrega pelos fornecedores para o ano de 2019.
Suporte de TI para o evento da SBPC 2018 realizada na Ufal	O empenho para um trabalho dinâmico para disponibilizar wifi em todos os espaços do Campus A. C. Simões, utilizados no evento, envolveu monitores voluntários, bolsistas e servidores. O NTI destaca que para dotar o serviço nos 130 espaços previstos para a realização das atividades do evento, foi feita uma arrecadação de equipamentos junto às unidades acadêmicas.
Levantamento de Necessidades de TIC	Aplicado um questionário com toda a administração e unidades acadêmicas, para subsidiar as decisões e planejamento.

Iniciativa	Detalhes
Elaboração da política de telefonia	A Política de Uso - Sistema de Telefonia da Ufal encontra-se divulgada no portal do NTI, no link abaixo: <a href="http://www.ufal.edu.br/nti/redes-e-infra-estrutura/documentos/telefonia-voip-ufal-politica-de-uso">http://www.ufal.edu.br/nti/redes-e-infra-estrutura/documentos/telefonia-voip-ufal-politica-de-uso</a> .
Apoio na implantação do novo sistema de vigilância eletrônica	Atuou na expansão da rede lógica nos locais de instalação das câmeras e na configuração e manutenção dos ativos de rede.
Eduroam	No ano de 2018, houve a atualização do serviço e configuração da rede wifi em todos os pontos de acesso da Ufal, no Campus A.C. Simões, onde fica disponível para utilização por toda a comunidade universitária, proporcionando a ampliação do acesso à internet. Principal iniciativa da RNP dedicada à questão da mobilidade, o eduroam (education roaming) é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas, de forma simples, rápida e segura. Maiores informações: <a href="https://www.rnp.br/servicos/servicos-avancados/eduroam">https://www.rnp.br/servicos/servicos-avancados/eduroam</a> .
Ampliação do Link de conexão RNP: 1Gbps para 4Gbps	Em parceria com a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e o POP-AL (Ponto de Presença em Alagoas), o acesso à internet ficou quatro vezes melhor para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas e membros da Redecompe. Através da Raave (Projeto Redecompe, do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, na região metropolitana de Maceió).

Fonte: NTI

Quadro 30 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

## Segurança da informação

A Ufal, por meio da Portaria nº 1.359 citada alhures, instituiu o CGD, bem

como estabeleceu o escopo do Plano de Segurança da Informação e as diretrizes gerais e específicas. Dentre estas, destacam-se: Gestão de Ativos, Gestão de Riscos, Segurança Física e do Ambiente, Gerenciamento das Operações e Comunicações e Controle de Acessos.

- Implantação de certificados de segurança em todos os sistemas web da instituição sob a responsabilidade do NTI;
- Atuação em conjunto com a Corregedoria em processos inerentes à Segurança da Informação da universidade;
- Automatização de backups de firewalls; e
- Implantação de autenticação unificada em ativos de rede.

## Principais desafios e ações futuras

O quantitativo de servidores ativos mostra-se insuficiente ante as demandas na área de TI. Nesse sentido, torna-se imprescindível assegurar a alocação de vagas para o corpo funcional de TI da Universidade. Ademais, temos alguns fatores considerados como críticos para a implementação das metas e ações, tais como: escassez de pessoal, excesso de demandas urgentes, conhecimento técnico limitado e a sua falta, super alocação de servidores, indisponibilidade e contingenciamento de recursos financeiros.

## Ações prioritárias que podemos destacar:

- PDTI;
- Aquisições e contratações: Data Center (Manutenção preventiva e corretiva da Sala Cofre, Aquisição de novos servidores institucionais e solução de armazenamento de arquivos), ativos de rede, manutenção e customização de sistemas e expansão de rede lógica;
- Gestão dos ativos de TI; e
- Regimento interno, Políticas e Normativos Institucionais.

# Gestão de Custos

Visando prover subsídios para a tomada de decisão quanto à alocação de recursos materiais de forma a potencializar o cumprimento de sua missão e objetivos estratégicos, a Ufal publicou dois instrumentos normativos, a saber:

- Portaria 1.849/2018. Essa portaria disciplina o processo de apropriação, monitoramento, avaliação e prestação de contas referentes aos gastos no âmbito da Ufal. As informações a serem providas por esse regulamento permitirão à gestão da Ufal visualizar onde os gastos estão distribuídos na universidade e melhor alocá-los. Essa portaria está disponível no endereço [https://sites2.ufal.br/portarias/media/2018/1/1849\\_GR.pdf](https://sites2.ufal.br/portarias/media/2018/1/1849_GR.pdf).

Os desafios e ações futuras consiste na implementação da política que possibilitará à universidade:

- Gerir os gastos decorrentes de suas atividades, identificando oportunidades de otimização e de alocação;
- Conhecer os gastos dos projetos por ela desenvolvidos, oportunizando pleitear o ressarcimento de gastos indiretos destes projetos;
- Conhecer a dinâmica de gastos de suas atividades, permitindo-a projetar gastos indiretos de projetos e estabelecer políticas em que estes gastos passem a compor os programas de trabalho a serem submetidos

## Sustentabilidade Ambiental

pelos pesquisadores.

Para todas as compras e contratações são utilizados os critérios do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia Geral da União (AGU, 2016).

### Adoção de Ações de sustentabilidade:

1. Aquisição exclusiva de Lâmpadas LED em substituição às Lâmpadas Fluorescentes;
2. Substituição de 100% das lâmpadas Fluorescentes do Campus Sertão por Lâmpadas LED;
3. Adoção de Bebedouros Industriais em detrimento ao uso de água engarrafada;
4. Diminuição da distribuição de copos descartáveis, através do encorajamento do uso de garrafas e copos permanentes;
5. Designação da Comissão do Plano de Logística Sustentável da Ufal através da portaria nº 172/2018/GR/Ufal.

6. Início da Contratação de Curso de Formação para a Comissão do Plano de Logística Sustentável da Ufal.

### Redução de resíduos poluentes.

1. Continuidade da fiscalização e otimização do contrato de Coleta de Resíduos Perigosos;

a. Valor investido: R\$ 85.138,56.

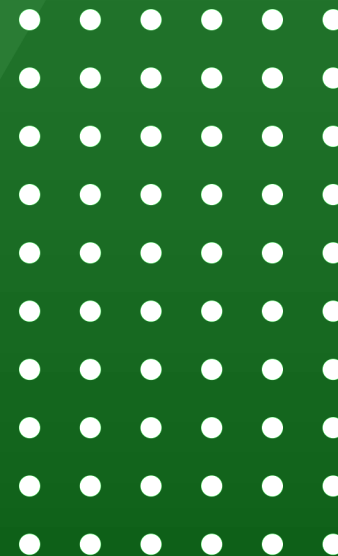
b. Volume Recolhido: 132m<sup>3</sup> de resíduos.

2. Início da Reestruturação da Estação de Tratamento de Efluentes do Campus A. C. Simões;

CAPÍTULO

06

# Demonstrações Contábeis



# Demonstrações Contábeis

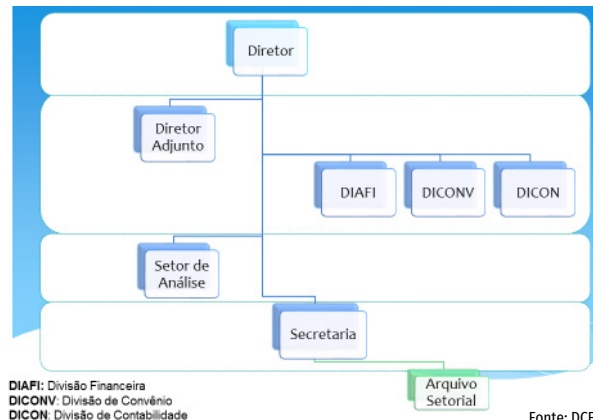
## Declaração do Contador Geral, Fernando Andrade



3. Adoção de Estação de Tratamento de Esgoto no Projeto da Unidade de Ensino Santana do Ipanema e Eixo Saúde de Arapiraca;

O Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF é o órgão responsável pela contabilidade da Universidade Federal de Alagoas – Ufal, registrando os atos e os fatos que influenciam na situação patrimonial, orçamentária e financeira. É subordinado ao Gabinete Reitoral,

estando vinculado a Pró Reitoria de Gestão Institucional. Atualmente



possui a seguinte estrutura organizacional:

Figura 15 - Estrutura Organizacional DCF

- **Diretor:** Servidor responsável pela gestão do departamento, coordenando as atividades e tomando as providências necessárias para a eficiência e produtividade dos processos de trabalho para o alcance dos objetivos da instituição. Cabe também ao diretor prestar informações financeiras e contábeis aos órgãos de controles internos e externos e a própria gestão da Universidade.
- **Diretor Adjunto:** Servidor que assume a gestão do departamento nos períodos de afastamento do diretor. Tem a competência de assessorar o diretor na gestão do departamento.
- **Divisão de Administração Financeira – DIAFI:** Divisão responsável pela abertura dos empenhos e pela liquidação das despesas cujos recursos se referem ao orçamento da Ufal. É responsável também pela tributação, pelo pagamento e pela escrituração contábil dos impostos.
- **Divisão de Convênio – DICONV:** Divisão responsável pela abertura dos empenhos e pela liquidação das despesas cujos recursos foram transferidos via Termo de Execução Descentralizada – TED ou Convênios por outros órgãos para a execução de projetos na Ufal. É responsável também em prestar informações financeiras para a elaboração da prestação de contas pelo Coordenador do projeto.
- **Divisão de Contabilidade – DICON:** Divisão responsável pela análise, conciliação e ajustes nos lançamentos contábeis originados nas operações de empenho, liquidação e pagamento das despesas, como também nas operações de registro de receita na instituição. É de sua competência também analisar as demonstrações contábeis e elaborar notas explicativas.
- **Setor de Análise:** Setor responsável pela análise documental do processo administrativo requerente do pagamento e pelas orientações

pertinentes à documentação obrigatória para o pagamento conforme dispositivos legais vigentes. É responsável também em acompanhar as atualizações de leis, decretos e outros normativos a respeito de tributos e procedimento contábeis para a realização de pagamento de despesa pública, orientando gestores e fiscais de contratos e fornecedores.

- **Secretaria:** Setor responsável pelos serviços de secretariado do departamento e também pelo suporte, treinamento e cadastro de usuários do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP da instituição.
- **Arquivo Setorial:** Setor responsável pelo arquivo corrente e pela remessa de processos e documentos para o arquivo central.

Através de suas divisões e setores o Departamento de Contabilidade contribui para o funcionamento e para o alcance dos objetivos da instituição, através de procedimentos alinhados aos dispositivos legais vigentes e fazendo gestão de risco para evitar prejuízos à instituição. A exemplo disso é o setor de análise que diretamente atua na correção de processos, logo na entrada do processo no departamento, identificando pendências e vícios que podem gerar prejuízos de caráter administrativos ou financeiros para Universidade.

É de responsabilidade do contador Fernando Antônio Rodrigues de Andrade, responsável pela Divisão de Contabilidade-DICON/DCF, sob inscrição no Conselho Regional de Contabilidade - CRC-6370/AL, a elaboração dos demonstrativos contábeis e notas explicativas, emitindo sua opinião, de forma a assegurar que essas informações refletem a razoável situação do patrimônio da instituição, em consonância com as normas contábeis aplicadas ao setor público, como também é responsável pelo Registro da Conformidade Contábil da instituição, que consiste num registro mensal que tem como objetivo averiguar a consistência das informações lançadas no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI para assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações que serão base para a elaboração das seguintes demonstrações contábeis:

# Demonstrações Contábeis

• **Balanço Patrimonial:** Demonstração estruturada em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública.

• **Balanço Financeiro:** Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

• **Balanço Orçamentário:** Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

• **Demonstração das Variações Patrimoniais:** Evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária.

As referidas demonstrações contábeis estão alinhadas consoante ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP/STN), da Secretaria do Tesouro Nacional, da Lei 4.320/64 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCT – 16).

## Avanços

• Otimização na conclusão dos processos de pagamento, através de aperfeiçoamento do fluxo do processo;

• Geração de dados de forma automática através do SIG/RH para a previdência referente ao professor de contrato temporário, comissionado, substituto e visitante. Antes a entrada de dados era manual;

• Participação na implantação da Portaria de Gestão de Contratos;

• Individualização de obras em andamento no SIAFI, através de um código de identificação. A identificação permite a contabilização efetiva das obras em andamento para quando de sua conclusão ocorrer a reclassificação para a conta de imóveis;

• Uso do Sistema de Convênios – SICONV para projetos oriundos de convênios.

## Desafios

• Elaborar novo processo de trabalho no DCF para operações de importação;

• Implantar o registro no CADIN de terceiros inadimplentes com a Universidade;

• Publicizar a execução dos projetos cujos recursos são transferidos para a Ufal através de Termo de Execução Descentralizada – TED;

• Participar do estabelecimento de uma política de trabalho para a eficiência da execução de projetos de TED na Universidade;

• Implantar nova metodologia de reconhecimento de dívida na Universidade, com foco na identificação e correção da causa;

**Fernando Antônio Rodrigues de Andrade**

Matrícula SIAPE: 1904402

CRC-6370/AL

# Balanço Financeiro

• Capacitar os gestores e fiscais de contratos para a instrução administrativa para a aplicação de multas contratuais e glosas nos pagamentos.

De acordo com o artigo 103 da Lei Federal nº 4.320/64: “O balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior,

e os que se transferem para o exercício seguinte”.

Ainda, segundo o parágrafo único, do referido artigo, os Restos a Pagar do exercício serão inseridos na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Aumento significativo de inscrições de Restos a Pagar (processado e não processados), em relação ao ano anterior (162,59%). E um aumento pouco significativo dos pagamentos de RP, variando em 5,15% em relação ao ano anterior, gerando um resultado extraorçamentário expressivo para o exercício de 2018. Abaixo, a tabela mostra a realidade da instituição:

(1)	2018	2017	AH %
Receitas Orçamentárias	3.888.619,98	4.093.246,02	-5,00%
Despesas Orçamentárias	841.784.907,39	791.741.915,07	6,32%
	-	-	
Resultado Orçamentário	-837.896.287,41	-787.648.669,05	
(2)			
Transferências Financeiras Recebidas	930.670.932,71	904.583.306,02	2,88%
Transferências Financeiras Concedidas	116.206.010,98	115.754.793,76	0,39%
Transferências Financeiras Líquidas	814.464.921,73	788.828.512,26	
(3)			
Recebimentos Extraorçamentários	88.087.259,09	33.546.099,97	162,59%
Despesas Extraorçamentárias	29.850.572,17	28.389.598,00	5,15%
Resultado Extraorçamentário	58.236.686,92	5.156.501,97	

Fonte: SIAFI/DCF



# Balanço Financeiro

Tabela 16 - Situação Financeira da Instituição

## Demonstrações das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potencial de serviços para a Ufal, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2018 foi superavitário em R\$ 67,332 milhões e está demonstrado na tabela abaixo. O valor encontrado é o resultado do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas – 2018	
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.069.305.913,07
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.001.973.346,39
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>67.332.566,68</b>

## Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas – 2017

Variações Patrimoniais Aumentativas	909.605.592,04
Variações Patrimoniais Diminutivas	993.176.779,20
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>- 83.571.187,16</b>

Fonte: SIAFI/DCF

Tabela 17 - Variações Patrimoniais

Ao compararmos os resultados de 31/12/18 com os de 31/12/17, percebemos que tivemos uma reversão de um resultado negativo, para um superávit no ano seguinte.

Esse aumento expressivo do resultado patrimonial em 31/12/18 foi causado pela Reavaliação de Ativos dos bens imóveis de nossa instituição (R\$ 128,443 milhões).

## Balanço Patrimonial

Consoante ao Art. 111 da Lei 4.320/64 e NBCT 16.6, a parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, elaborado pela STN, definiu a estrutura das demonstrações contábeis das entidades públicas, tendo no Anexo IV da Lei 4.320/64, a estrutura do balanço patrimonial.

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em termos qualitativos e quantitativos o Patrimônio da entidade, sendo representadas por grupos (Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido). Além de contas de compensação.

Mediante análise podemos destacar acentuada variação na conta "Demais Obrigações a Curto Prazo". Nesta conta, estão as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento em até doze meses.

Vejamos na tabela abaixo:

Demais obrigações a curto prazo 2018	R\$ 7.776.688,95
Demais obrigações a curto prazo 2017	R\$ 2.200.473,45

Fonte: SIAFI

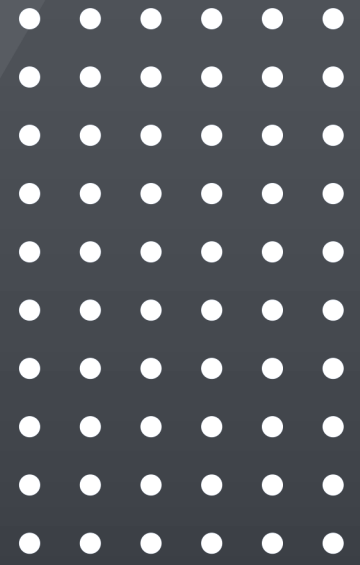
Tabela 18 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Foram realocadas neste grupo, as obrigações retidas pela entidade pública decorrente dos descontos ocorridos nas rubricas da folha de pagamento de seus servidores e pensionistas, perante terceiros.

Merece nossa atenção a variação dos Bens Imóveis da entidade em decorrência do processo de Reavaliação desses bens, por determinação da Secretaria de Patrimônio da União e obras em andamento/concluídas da própria instituição. Da soma desses dois fatores, esses bens cresceram

CAPÍTULO  
**07**

# Outras Informações Relevantes



## Outras Informações Relevantes

em termos percentuais 30% em relação ao ano anterior.

Para determinação dos temas, visando a consolidação na nova estrutura básica geral do relatório de gestão das contas de 2018, foi considerado as normas e diretrizes vigente do TCU, assim como foco nas atividades finalística da instituição (ensino, pesquisa e extensão), destacando a interação dos agentes envolvidos, representados pela cadeia de valor constante no capítulo II. O documento passa a ser conciso, focado na demonstração de alcance dos resultados, tendo a sociedade como destinatário primordial.

Destaca-se o Plano de Desenvolvimento Institucional, como documento de referência, que traduz o planejamento da Universidade, destacando os objetivos e metas, permitindo o exame do alcance de resultados e do cumprimento da missão institucional. O processo de construção foi submetido ao comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, instituído em 2018, para fins de análise e acompanhamento das atividades e consolidação dos tópicos propostos.

Quanto as informações constantes no documento, foram captadas através das unidades responsáveis por cada tópico de acordo com a decisão normativa TCU nº 170/2018, sendo assessorada pela Pró-reitoria de Gestão Institucional. Afim de destacar dois pontos cruciais do relatório (integridade e sociedade) foram feitas reuniões juntas as áreas responsáveis pelo relatório, entrega de material a título de referências, como subsídio para construção dos textos, no formato integrado, interação junto as Pró-reitorias, informes sobre o andamento do processo via e-mail, e apresentações sobre a evolução do relatório aos dirigentes máximos. Para validação, foram realizadas 4 reuniões junto ao Conselho de Curadores, afim de contribuir na preparação do relatório, que será retornado a gestão central para conhecimento do parecer, para que possa ser encaminhado ao CONSUNI afim de recolher as últimas contribuições, assim como emitir parecer sobre as contas anuais da Ufal antes do envio

final ao TCU via sistema e-contas.

No presente capítulo, foram incluídas informações complementares, assistência estudantil, assim como a realização da 70ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), considerado o maior evento científico da América Latina, que impactou a áreas de pesquisa e extensão na Universidade.

Vale ressaltar a necessidade de amadurecimento da instituição afim de avançar nas relações de cadeia de valor e materialidade das informações, evidenciando como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização, no contexto de seu ambiente externo, levam ao desenvolvimento institucional, à geração de valor em curto, médio e longo prazo.

### Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

No exercício 2018, a Ufal realizou a 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), considerado o maior evento de divulgação científica da América Latina. Nesta edição, primeira Reunião Anual sediada em Alagoas, o evento teve como tema “Ciência, Responsabilidade Social e Soberania” e ocorreu no período de 19 a 21/07/2018 (SBPC Educação organizada pela Prograd nos três campi: A. C. Simões, Arapiraca e Sertão) e de 22 a 28/07/2018 (SBPC Afro e Indígena, SBPC Cultural, SBPC Jovem (organizadas pela PROEX), Simpósio Saúde, EXPOTEC e Programação científica da SBPC Sênior no Campus A. C. Simões).

No referido período, a partir da Ufal e de Alagoas, cientistas de várias partes do país e do mundo discutiram os caminhos da ciência brasileira como estratégia de desenvolvimento sustentável, socialmente referenciado e de soberania. O evento notabilizou-se pela pluri-institucionalidade, envolvendo diferentes órgãos governamentais: MEC, MS, MCTIC, Marinha Brasileira, Governo do Estado, prefeituras (Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia), universidades, institutos federais, institutos de pesquisa, universidades privadas, entidades do sistema S, dentre vários



19 A 28 DE JULHO · 2018 · UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

outros.

Esta edição da SBPC em Alagoas deixou como inovação, marca e/ou contribuições:

- a) Realizar a SBPC Educação na modalidade multicampi, simultaneamente no campus A. C. Simões e nos campi fora de sede de Arapiraca e do Sertão;
- b) Realizar a SBPC Afro e Indígena, acrescentando o legado da africanidade, além de também ter sido realizada, nos dias 23 e 24, na modalidade multicampi;
- c) Envolver os estudantes, técnicos e docentes, da Ufal e de outras instituições, em um evento que superou as projeções de público e atraiu os olhares dos cientistas, da sociedade e da comunidade do entorno;
- d) Promoveu a primeira edição do Simpósio Saúde com o tema “Ciência, saúde e sociedade”, como atividade RA da SBPC;
- e) Participação, na condição de monitores, de 439 estudantes da Ufal, 172 de outras instituições e de 24 servidores Ufal;
- f) Participação, de forma inclusiva, com isenção de inscrição de estudantes em vulnerabilidade social, bolsistas de projetos de pesquisa e de extensão da Ufal;
- g) Referência junto à SBPC, ao MEC e às fundações de apoio, a experiência da SBPC 2018, ocorrida na Ufal, para as SBPC 2019, na UFMS, e de 2020, na UFRN;
- h) Pensar, desenvolver e realizar o evento nos espaços de nossa institui-

# SBPC - Números Gerais

Números gerais		
Atividades culturais - SBPC Cultural		39
Escolas presentes (agendamento + demanda espontânea)		260
Pessoas hospedadas no alojamento universitário		109
Pessoas atendidas no Restaurante Universitário durante o evento (19 a 28 de julho)		2.400
Convidados custeados para o evento (programação local)	Diárias e passagens	87
	Apenas diárias	29
	Apenas passagens	7
	<b>Total</b>	<b>123</b>
Palestras e convidados das atividades	SBPC Educação	181
	SBPC Afro e Indígena	186
	SBPC Cultural	383
	SBPC Jovem	2
	Simpósio Saúde	22
	<b>Total</b>	<b>774</b>
Atividades realizadas nos 3 campi	SBPC Educação (A.C. Simões, Arapiraca e Sertão)	181
	SBPC Afro e Indígena (A.C. Simões, Arapiraca e Sertão)	104
	SBPC Cultural	89
	<b>Todas</b>	<b>855</b>

Números gerais		
Média de pessoas envolvidas na organização (servidores, monitores, voluntários, profissionais contratados e apoio)		1.000
Total de pessoas inscritas/ participantes em alguma atividade (quantitativo registrado pelas comissões manual ou digitalmente)	SBPC Educação	2.500
	SBPC Afro e Indígena	2.324
	SBPC Cultural	1.450
	SBPC Jovem	9.771
	Simpósio Saúde	304
	<b>Total</b>	<b>16.349</b>
Média de público circulante nas atividades de todas as comissões (durante 19 a 28 de julho, nos três campi)	SBPC Educação	2.500
	SBPC Afro e Indígena	2.324
	SBPC Cultural	1.450
	SBPC Jovem	9.771
	Simpósio Saúde	304
	Tenda Saúde e Damiano Alexandrino	1.412
<b>Total</b>	<b>35.118</b>	
Matérias publicadas nos dias do evento (Portal Ufal)		230
Médias de fotos publicadas no Flickr Ufal		4.000

Números gerais		
Média de entrevistas e flashes gravados		100
Rede social Twitter	Seguidores: 120.000	
	317 postagens no período Alcance máximo de uma postagem: 17.794	
Rede social Instagram	Seguidores: 36.824	
	33 postagens na timeline Alcance total: 17.794	
	377 postagens nos stories Total de interações nas postagens: 1.333.247	
Total de monitores participantes	Estudantes da Ufal	439
	Estudantes de outras instituições	172
	Servidores da Ufal	24
	<b>Total</b>	<b>635</b>
Uso de rede durante a SBPC 2018 (Gbytes)	Wifi Campus	1.070,00 (53,1%)
	Wifi Tendões	708,94 (35,2%)
	Cabeada	236,76 (11,7%)

Fonte: Dados consolidados pelo GVR a partir das informações da PROPEP, PROGRAD, PROEX, PROEST, ASCOM e EDUFAL

# SBPC - Números Gerais

Números gerais		
Edufal - Média de títulos expostos durante o evento	4.000	
Edufal - Média de lançamentos de obras durante o evento	35	
Edufal - Média de livros comercializados durante o evento	1.200	
Stand Ufal EXPOTEC - Horas de exposições de trabalhos, projetos e pesquisas	42	
Stand Ufal EXPOTEC - Grupos de pesquisa e extensão participantes	16	
Stand Ufal EXPOTEC - Pesquisadores e expositores participantes	48	
Estimativa de público circulante (durante 19 a 28 de julho, nos três campi)	Programação local	35.118
	Programação nacional	11.521
	<b>Total</b>	<b>46.594</b>
Total de serviços solicitados para a SBPC	2.136 requisições	

Números nacionais	
Entidades científicas	61
Universidades e faculdades	66
Ministérios/Secretarias de governos	13
Agências de fomento à Ciência	7
Movimentos Sociais	22
Conselhos/Comitês	6
Total de entidades participantes nos eventos	212
Inscritos na programação científica	3.500
Palestrantes e convidados	507
Atividades realizadas	135

Números nacionais		
Nº de trabalhos Acadêmicos	713	
Estimativa de público circulante nas atividades	11.521	
Atividades realizadas	Programação local	855
	Programação nacional	135
	<b>Total</b>	<b>990</b>
Trabalhos acadêmicos apresentados	Programação local (SBPC Educação)	271
	Programação nacional (Sessão de Pôsteres)	713
	<b>Total</b>	<b>984</b>
Palestrantes e convidados	Programação local	774
	Programação nacional	507
	<b>Total</b>	<b>1.281</b>
Participantes inscritos/registrados	Programação local	16.349
	Programação nacional	3.500
	<b>Total</b>	<b>19.849</b>

Fonte: Dados consolidados pelo GVR a partir das informações da Propep, Prograd, Proex, Proest, Ascom e Edufal

# Legados Institucionais

Legados Institucionais	
<b>Acessibilidade</b>	Recuperação de aproximadamente 200m <sup>2</sup> de calçadas no entorno da biblioteca até a reitoria, recuperação de rampas (CIC, biblioteca), execução de rampas de acesso na reitoria e locais do evento e recuperação de corrimão da biblioteca.
<b>Radio WEB</b>	Execução do Projeto da Radio WEB, incluindo aplicativo.
<b>Drenagem</b>	Limpeza de aproximadamente 2km de galerias e recuperação dos trechos que estavam destruídos na rede de drenagem do Campus A.C. Simões
<b>Extintores</b>	Aquisição de 160 extintores e Manutenção de 625
<b>Iluminação</b>	Substituição de aproximadamente 6000 lâmpadas tubo led, instalação de aproximadamente 100 refletores, posteamento com aprox. 21 postes com refletores e braços de sustentação em frente ao CIC para iluminação do estacionamento, manutenção das luminárias do CIC
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recuperação dos auditórios da Reitoria, FEAC, CEDU e ESENFAR, Reativação da PROEST, todas as intervenções nos ambientes administrativos e unidades acadêmicas, por exemplo: manutenção de banheiros, instalação dos bebedouros (aproximadamente 150 unidades), troca de portas de madeira, suportes para projetor, divisórias navais, recuperação de cobertas e serviços de manutenção em geral;</li> <li>- Reformas de carteiras e mesas para salas de aula;</li> <li>- Adequação da rede lógica;</li> <li>- Instalação de ar condicionados em salas, setores e auditórios;</li> <li>- Aquisição de equipamentos para eventos institucionais destinados à Coordenação de Assuntos Culturais com investimento no montante de R\$ 145.599,21;</li> <li>- Aquisição de 40 lousas de vidro - 05 prédios de Letras/Libras, 07 prédios novo COS, 28 PROGRAD/Bloco de salas de aula;</li> <li>-Aquisição de 27 ventiladores para salas de aula do Campus Arapiraca</li> <li>-Aquisição de equipamentos para o Núcleo de Tecnologia;</li> </ul>

Fonte: GR/GVR/SINFRA

Legados Institucionais	
<b>Manut. Rede de alta tensão</b>	Manutenção de toda a rede de alta tensão do Campus A.C. Simões incluindo a substituição de as chaves fusíveis e elo fusíveis, além de reorganização da coordenação de proteção da rede de alta alterando o grupamento de elo fusíveis para 100K,60K, 40K e 25K.
<b>Pavimentação</b>	Recuperação dos trechos de pavimentação no entorno das galerias de drenagem e em vários trechos ao longo da via, inclusive o trecho do estacionamento da FAMED.
<b>Pintura</b>	Pintura de toda a biblioteca (área interna e externa), pintura da PROEST, pintura de todos os meio-fios do Campus A.C. Simões, pintura nas salas do Evento, incluindo salas no CEDU, ESENFAR, FAU, CTEC, FDA, Ed. Física
<b>Refrigeração</b>	Manutenção, Instalação, Substituição, Retirada de aproximadamente 250 equipamentos de refrigeração
<b>Segurança</b>	Limpeza mecanizada de terrenos, aproximadamente 5000m <sup>2</sup> , recuperação de vários trechos do muro no entorno da universidade, aproximadamente 800m <sup>2</sup> , execução de cerca no arboretum e CTEC, execução de grades e instalação de portas de vidro.
<b>Sinalização</b>	Pintura de sinalização nas passagens elevadas das vias principais do Campus A. C. Simões
<b>Jardinagem</b>	Serviço de capina, poda e recolhimento de resíduos gerados.

ção, deixando um legado acadêmico, de intercâmbio e de infraestrutura.

## Tratamento de determinações e recomendações do TCU - estrutura geral do relatório de gestão – anexo II da DN 170/2018, portaria TCU e sistema e-contas

**Informações sobre: tratamento de determinações e recomendações do TCU para composição do relatório de gestão 2018 da Ufal**

Desde o ano de 2016, a unidade de auditoria interna, denominada de Auditoria Geral (AG), da Universidade Federal de Alagoas passou a adotar nova sistemática de monitoramento das demandas dos órgãos de controle direcionadas à Ufal. O monitoramento realizado pela AG é atividade de auditoria contemplada no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e é executada pelo menos duas vezes ao ano.

A Auditoria Geral expede ordem de serviço designando equipe técnica de auditores que seleciona, a partir de planilha própria de controle de demandas de órgãos de controle, todas as demandas do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União, de outros órgãos (como o Ministério da Educação, por exemplo) e da própria Auditoria Geral

que estejam pendentes de cumprimento pela Ufal. As demandas são objeto de triagem para fins de identificação das pró-reitorias, unidades acadêmicas e órgãos de apoio da Ufal que devem atender à cada uma das demandas selecionadas.

A partir dessa seleção, a Auditoria Geral então passa a expedir solicitações de auditoria às unidades internas da universidade, cientificando-as da necessidade de que prestem informações sobre o atendimento da demanda (com a apresentação de evidências), ou, caso ainda não atendidas, que apresentem plano de ação contendo: síntese da providência a ser adotada, responsável e prazo de atendimento.

Uma vez prestadas as informações pelas unidades internas da Ufal, a Auditoria Geral então efetua o cadastro de tais informações em sua planilha própria de controle de demandas de órgãos de controle e emite relatório de auditoria sintetizando o resultado da atividade de auditoria de monitoramento executada, remetendo o referido relatório de auditoria à autoridade máxima da instituição, para fins de ciência, adoção de providências (quando recomendadas) e posterior remessa ao TCU.

Em decorrência dessa nova sistemática de monitoramento constatou-se significativo índice de atendimento do quantitativo de determinações/recomendações pendentes de atendimento pela Ufal referente aos acórdãos proferidos pelo TCU. De um total de 132 determinações/recomendações do TCU pendentes de atendimento pela Ufal durante o ano de 2018, 103 ainda não foram inteiramente cumpridas, estando em curso a adoção das medidas necessárias ao estrito atendimento de todas. As determinações e recomendações que não foram devidamente atendidas no ano de

# Anexos

2018 foram incluídas no escopo da atividade de monitoramento da Auditoria Geral para o ano de 2019.

## Anexo I

### Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança

Reconheço e asseguro enquanto gestora máxima desta Universidade a integridade das informações prestadas no Relatório Integrado, o qual foi consolidado com o pensamento coletivo na preparação e na sua apresentação, estando de acordo com a estrutura apresentada pelo TCU para esta nova metodologia de apresentação do Relatório de Gestão.

Os responsáveis pela governança tiveram ciência do processo de construção do relatório, com reuniões, troca

**Maria Valéria Costa Correia**  
Presidente do Comitê de Governança,  
Gestão de Riscos e Controle  
Reitora/Ufal



## Anexo II - Demonstrações contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Financeiro, Demonstração das Variáveis do Patrimônio Líquido.



**MINISTÉRIO DA  
FAZENDA  
SECRETARIA DO  
TESOURO  
NACIONAL**

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
 SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
 ORGÃO 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
 SUPERIOR  
 EXERCÍCIO 2018  
 PERÍODO Anual  
 EMISSÃO 22/02/2019  
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS						DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	2018	AH% 2018	AV% 2018	2017	AV% 2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	AH% 2018	AV% 2018	2017	AV% 2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>3.888.619,98</b>	<b>-5,00%</b>	<b>0,37%</b>	<b>4.093.246,02</b>	<b>0,43%</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>841.784.907,39</b>	<b>6,32%</b>	<b>80,36%</b>	<b>791.741.915,07</b>	<b>82,41%</b>
<b>Ordinárias Vinculadas</b>	-			<b>904.383,09</b>	<b>0,09%</b>	<b>Ordinárias Vinculadas</b>	<b>659.552.686,31</b>	<b>395,77%</b>	<b>62,96%</b>	<b>133.035.075,65</b>	<b>13,85%</b>
Previdência Social (RPPS)	4.173.626,25	30,65%	0,40%	3.194.462,03	0,33%	Educação	182.232.221,08	-72,33%	17,40%	658.706.839,42	68,56%
Recursos de Receitas Financeiras	-			-		Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.136.171,63	-98,40%	0,68%	445.729.098,67	46,39%
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.173.626,25	30,65%	0,40%	3.194.462,03	0,33%	Previdência Social (RPPS)	18.302.766,08	-91,25%	1,75%	209.149.487,81	21,77%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-285.006,27	4990,22%	-0,03%	-5.599,10	0,00%	Recursos de Receitas Financeiras	126.681.056,11		12,09%	-	
						Operação de Crédito	479.889,78		0,05%	-	
						Outros Recursos Vinculados a Órgãos e	3.496.350,00	599,27%	0,33%	500.000,00	0,05%
							18.706.419,56	515,21%	1,79%	3.040.656,34	0,32%

						Programas Outros Recursos Vinculados a Fundos	7.429.567,92	2483,33%	0,71%	287.596,60	0,03%
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>930.670.932,71</b>	<b>2,88%</b>	<b>88,85%</b>	<b>904.583.306,02</b>	<b>94,16%</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>116.206.010,98</b>	<b>0,39%</b>	<b>11,09%</b>	<b>115.754.793,76</b>	<b>12,05%</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	905.690.663,24	1,69%	86,46%	890.619.128,72	92,70%	Resultantes da Execução Orçamentária	114.999.437,08	0,14%	10,98%	114.840.016,44	11,95%
Repasse Recebido	905.690.663,24	1,69%	86,46%	890.619.128,72	92,70%	Repasse Concedido	98.142,61	86,48%	0,01%	52.628,47	0,01%
Independentes da Execução Orçamentária	24.980.269,47	78,89%	2,38%	13.964.177,30	1,45%	Sub-repasse Concedido	114.901.294,47	0,10%	10,97%	114.787.387,97	11,95%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	22.672.651,13	93,71%	2,16%	11.704.674,84	1,22%	Independentes da Execução Orçamentária	1.206.573,90	31,90%	0,12%	914.777,32	0,10%
Demais Transferências Recebidas	3.004,17		0,00%			Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.805,16	-90,59%	0,00%	51.058,99	0,01%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.304.614,17	2,00%	0,22%	2.259.502,46	0,24%	Demais Transferências Concedidas	708.748,33		0,07%		
Aporte ao RPPS	-			-		Movimento de Saldos Patrimoniais	493.020,41	-42,92%	0,05%	863.718,33	0,09%
Aporte ao RGPS	-			-		Aporte ao RPPS	-			-	
						Aporte ao RGPS	-			-	
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>88.087.259,09</b>	<b>162,59%</b>	<b>8,41%</b>	<b>33.546.099,97</b>	<b>3,49%</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>29.850.572,17</b>	<b>5,15%</b>	<b>2,85%</b>	<b>28.389.598,00</b>	<b>2,95%</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	57.450.630,10	1157,03%	5,48%	4.570.350,88	0,48%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.858.158,82	219,17%	0,46%	1.522.113,32	0,16%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	29.856.554,28	3,88%	2,85%	28.740.897,70	2,99%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	24.641.907,75	-7,20%	2,35%	26.553.689,90	2,76%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	350.905,60	49,99%	0,03%	233.948,69	0,02%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	350.505,60	44,42%	0,03%	242.696,47	0,03%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	429.169,11	47442,83%	0,04%	902,70	0,00%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-			71.098,31	0,01%
Arrecadação de Outra Unidade	343.550,48		0,03%			Transferência de Arrecadação para Outra Unidade				71.098,31	0,01%
Demais Recebimentos	85.618,63	9384,73%	0,01%	902,70	0,00%						
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>24.849.831,99</b>	<b>34,23%</b>	<b>2,37%</b>	<b>18.513.486,81</b>	<b>1,93%</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>59.655.153,23</b>	<b>140,06%</b>	<b>5,70%</b>	<b>24.849.831,99</b>	<b>2,59%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.849.831,99	34,23%	2,37%	18.513.486,81	1,93%	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.655.153,23	140,06%	5,70%	24.849.831,99	2,59%
<b>TOTAL</b>	<b>1.047.496.643,77</b>	<b>9,03%</b>	<b>100,00%</b>	<b>960.736.138,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.047.496.643,77</b>	<b>9,03%</b>	<b>100,00%</b>	<b>960.736.138,82</b>	<b>100,00%</b>



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
ORGÃO 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
SUPERIOR  
EXERCÍCIO 2018  
PERÍODO Anual  
EMISSÃO 22/02/2019  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>70.131.352,33</b>	<b>69.687.670,65</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>76.831.117,68</b>	<b>61.465.694,64</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.655.153,23	24.849.831,99	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	65.072.580,68	56.126.686,06
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	9.171.402,27	43.819.221,83	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.981.848,05	3.138.535,13
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.301.410,40	1.015.230,40	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	3.386,43	3.386,43	Demais Obrigações a Curto Prazo	7.776.688,95	2.200.473,45
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>687.151.017,13</b>	<b>545.215.975,46</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.387.210,10</b>	<b>12.387.210,10</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	70.000,00	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	12.387.210,10	12.387.210,10
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	70.000,00	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>89.218.327,78</b>	<b>73.852.904,74</b>
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
			ESPECIFICAÇÃO		
				2018	2017
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	<b>Reservas de Capital</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-			

(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>687.081.017,13</b>	<b>545.215.975,46</b>	<b>Reservas de Lucros</b>	-	-
Bens Móveis	76.456.952,07	76.291.151,71	<b>Demais Reservas</b>	-	-
Bens Móveis	112.109.664,34	106.375.922,23	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>668.064.041,68</b>	<b>541.050.741,37</b>
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-35.652.712,27	-30.084.770,52	Resultado do Exercício	67.332.566,68	-83.571.187,16
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	541.050.741,37	584.966.513,52
Bens Imóveis	610.624.065,06	468.924.823,75	Ajustes de Exercícios Anteriores	59.680.733,63	39.655.415,01
Bens Imóveis	614.066.158,00	471.435.529,28	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.442.092,94	-2.510.705,53	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>668.064.041,68</b>	<b>541.050.741,37</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			

Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>757.282.369,46</b>	<b>614.903.646,11</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>757.282.369,46</b>	<b>614.903.646,11</b>

### QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>59.738.571,01</b>	<b>24.933.249,77</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>95.279.315,51</b>	<b>40.400.433,69</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>697.543.798,45</b>	<b>589.970.396,34</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>31.162.397,47</b>	<b>68.680.002,69</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>630.840.656,48</b>	<b>505.823.209,73</b>

### QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>53.757.121,65</b>	<b>27.837.238,18</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>2.648.273,42</b>	<b>2.646.193,42</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	53.757.121,65	27.837.238,18	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.648.273,42	2.646.193,42
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	93.030,47	93.030,47	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	53.260.562,48	27.340.679,01	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	2.080,00	-
Direitos Contratuais a Executar	403.528,70	403.528,70	Obrigações Contratuais a Executar	2.646.193,42	2.646.193,42
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>53.757.121,65</b>	<b>27.837.238,18</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.648.273,42</b>	<b>2.646.193,42</b>

## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-15.937.955,95</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-19.602.788,55</b>
Educação	-5.809.967,77
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.815.387,08
Previdência Social (RPPS)	-5.089.897,06
Recursos de Receitas Financeiras	-813.272,70
Operação de Crédito	-3.496.350,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.198.036,50
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.865.196,54
Demais Recursos	89.246,10
<b>TOTAL</b>	<b>-35.540.744,50</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO  
NACIONAL**

**TÍTULO** BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS  
**SUBTÍTULO** 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
**ORGÃO SUPERIOR** 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
**EXERCÍCIO** 2018  
**PERÍODO** Anual  
**EMIÇÃO** 22/02/2019  
**VALORES EM UNIDADES DE REAL**

ATIVO						PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	AH % 2018	2018	AV % 2018	2017	AV % 2017	ESPECIFICAÇÃO	AH % 2018	2018	AV % 2018	2017	AV % 2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	0,64%	70.131.352,33	9,26%	69.687.670,65	11,33%	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	25,00%	76.831.117,68	86,12%	61.465.694,64	83,23%
Caixa e Equivalentes de Caixa	140,06%	59.655.153,23	7,88%	24.849.831,99	4,04%	Obrigações Trabalh., Previd. e	15,94%	65.072.580,68	72,94%	56.126.686,06	76,00%

<b>Créditos a Curto Prazo</b>		-	-			<b>Assist. a Pagar a Curto Prazo</b>					
<b>Demais Créditos e Valores a Curto Prazo</b>	-79,07%	9.171.402,27	1,21%	43.819.221,83	7,13%	<b>Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo</b>		-	-	-	-
<b>Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo</b>		-	-			<b>Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo</b>	26,87%	3.981.848,05	4,46%	3.138.535,13	4,25%
<b>Estoque</b>	28,19%	1.301.410,40	0,17%	1.015.230,40	0,17%	<b>Obrigações Fiscais a Curto Prazo</b>		-	-	-	-
<b>Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda</b>		-	-			<b>Obrigações de Repartição a Outros Entes</b>		-	-	-	-
<b>VPDs Pagas Antecipadamente</b>	0,00%	3.386,43	0,00%	3.386,43	0,00%	<b>Provisões a Curto Prazo</b>		-	-	-	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	26,03%	687.151.017,13	90,74%	545.215.975,46	88,67%	<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	253,41%	7.776.688,95	8,72%	2.200.473,45	2,98%
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		70.000,00	0,01%	-		<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	0,00%	12.387.210,10	13,88%	12.387.210,10	16,77%
<b>Demais Créditos e Valores a Longo Prazo</b>		70.000,00	0,01%	-		<b>Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo</b>	0,00%	12.387.210,10	13,88%	12.387.210,10	16,77%
<b>Estoque</b>		-	-	-		<b>Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo</b>		-	-	-	-
<b>Investimentos</b>		-	-	-		<b>Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo</b>		-	-	-	-
<b>Participações Permanentes</b>		-	-	-		<b>Obrigações Fiscais a Longo Prazo</b>		-	-	-	-
<b>Propriedades para Investimento</b>		-	-	-		<b>Provisões a Longo Prazo</b>		-	-	-	-
<b>Propriedades para Investimento</b>		-	-	-		<b>Demais Obrigações a Longo Prazo</b>		-	-	-	-
<b>(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos</b>		-	-	-		<b>Resultado Diferido</b>		-	-	-	-
<b>(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos</b>		-	-	-		<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	20,81%	89.218.327,78	100,00%	73.852.904,74	100,00%
<b>Investimentos do RPPS de Longo Prazo</b>		-	-	-		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Investimentos do RPPS de Longo Prazo</b>		-	-	-		<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>		-	-	-	-
<b>(-) Redução ao Valor</b>		-	-	-							





Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.											
Direitos de Uso de Imóveis											
Direitos de Uso de Imóveis											
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis											
(-) Redução ao Valor											
Recuperável Direito de Uso de Imóveis											
<b>Diferido</b>											
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23,15%</b>	<b>757.282.369,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>614.903.646,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23,15%</b>	<b>757.282.369,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>614.903.646,11</b>	

## QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	59.738.571,01	24.933.249,77	PASSIVO FINANCEIRO	95.279.315,51	40.400.433,69
ATIVO PERMANENTE	697.543.798,45	589.970.396,34	PASSIVO PERMANENTE	31.162.397,47	68.680.002,69
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>630.840.656,48</b>	<b>505.823.209,73</b>

## QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>53.757.121,65</b>	<b>27.837.238,18</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>2.648.273,42</b>	<b>2.646.193,42</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	53.757.121,65	27.837.238,18	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.648.273,42	2.646.193,42
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	93.030,47	93.030,47	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	53.260.562,48	27.340.679,01	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	2.080,00	-
Direitos Contratuais a Executar	403.528,70	403.528,70	Obrigações Contratuais a Executar	2.646.193,42	2.646.193,42
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-

<b>TOTAL</b>	<b>53.757.121,65</b>	<b>27.837.238,18</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.648.273,42</b>	<b>2.646.193,42</b>
--------------	----------------------	----------------------	--------------	---------------------	---------------------

### DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-15.937.955,95</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-19.602.788,55</b>
Educação	-5.809.967,77
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.815.387,08
Previdência Social (RPPS)	-5.089.897,06
Recursos de Receitas Financeiras	-813.272,70
Operação de Crédito	-3.496.350,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.198.036,50
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.865.196,54
Demais Recursos	89.246,10
<b>TOTAL</b>	<b>-35.540.744,50</b>



**MINISTÉRIO DA  
FAZENDA  
SECRETARIA DO  
TESOURO NACIONAL**

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS  
 SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
 ORGÃO 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
 SUPERIOR  
 EXERCÍCIO 2018  
 PERÍODO Anual  
 EMISSÃO 22/02/2019  
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	AH% 2018	AV% 2018	2017	AV% 2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.069.305.913,07</b>	<b>17,56%</b>	<b>100,00%</b>	<b>909.605.592,04</b>	<b>100,00%</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-			-	
Impostos	-			-	
Taxas	-			-	
Contribuições de Melhoria	-			-	
<b>Contribuições</b>	-			-	
Contribuições Sociais	-			-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-			-	
Contribuição de Iluminação Pública	-			-	
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-			-	
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>2.633.227,88</b>	<b>7,04%</b>	<b>0,25%</b>	<b>2.460.071,61</b>	<b>0,27%</b>
Venda de Mercadorias	-			-	
Vendas de Produtos	-			-	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.633.227,88	7,04%	0,25%	2.460.071,61	0,27%
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>1.036,07</b>		<b>0,00%</b>	-	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-			-	
Juros e Encargos de Mora	1.036,07		<b>0,00%</b>	-	
Variações Monetárias e Cambiais	-			-	
Descontos Financeiros Obtidos	-			-	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-			-	
Aportes do Banco Central	-			-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-			-	
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>931.133.591,68</b>	<b>2,92%</b>	<b>87,08%</b>	<b>904.712.776,95</b>	<b>99,46%</b>
Transferências Intragovernamentais	930.670.932,71	2,88%	<b>87,04%</b>	904.583.306,02	<b>99,45%</b>
Transferências Intergovernamentais	14,00		<b>0,00%</b>	-	
Transferências das Instituições Privadas	-			-	
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-			-	
Transferências de Consórcios Públicos	-			-	
Transferências do Exterior	-			-	

Execução Orçamentária Delegada de Entes	-			-	
Transferências de Pessoas Físicas	-			-	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	462.644,97	257,34%	0,04%	129.470,93	0,01%
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e</b>	<b>133.940.078,93</b>	<b>15293,55%</b>	<b>12,53%</b>	<b>870.105,38</b>	<b>0,10%</b>
<b>Desincorporação de Passivos</b>					
Reavaliação de Ativos	128.443.603,36		12,01%	-	
Ganhos com Alienação	-			-	
Ganhos com Incorporação de Ativos	5.126.828,98		0,48%	-	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	369.646,59	-57,52%	0,03%	870.105,38	0,10%
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-			-	
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.597.978,51</b>	<b>2,26%</b>	<b>0,15%</b>	<b>1.562.638,10</b>	<b>0,17%</b>
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-			-	
Resultado Positivo de Participações	-			-	
Operações da Autoridade Monetária	-			-	
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-			-	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.597.978,51	2,26%	0,15%	1.562.638,10	0,17%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.001.973.346,39</b>	<b>0,89%</b>	<b>100,00%</b>	<b>993.176.779,20</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>523.131.776,51</b>	<b>11,51%</b>	<b>52,21%</b>	<b>469.129.991,05</b>	<b>47,24%</b>
Remuneração a Pessoal	419.206.114,61	13,21%	41,84%	370.278.784,61	37,28%
Encargos Patronais	77.104.360,24	5,76%	7,70%	72.904.613,11	7,34%
Benefícios a Pessoal	26.821.301,66	3,37%	2,68%	25.946.593,33	2,61%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-			-	
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>245.383.018,54</b>	<b>11,88%</b>	<b>24,49%</b>	<b>219.334.453,40</b>	<b>22,08%</b>
Aposentadorias e Reformas	203.798.618,48	11,21%	20,34%	183.258.867,53	18,45%
Pensões	41.212.235,78	15,02%	4,11%	35.831.217,70	3,61%
Benefícios de Prestação Continuada	-			-	
Benefícios Eventuais	-			-	
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-			-	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	372.164,28	52,30%	0,04%	244.368,17	0,02%
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital</b>	<b>93.937.312,15</b>	<b>31,95%</b>	<b>9,38%</b>	<b>71.192.590,92</b>	<b>7,17%</b>
<b>Fixo</b>					
Uso de Material de Consumo	8.096.635,43	54,87%	0,81%	5.227.928,60	0,53%
Serviços	79.416.535,44	36,97%	7,93%	57.980.891,28	5,84%
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.424.141,28	-19,54%	0,64%	7.983.771,04	0,80%
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>6.047,68</b>	<b>976,10%</b>	<b>0,00%</b>	<b>562,00</b>	<b>0,00%</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-			-	
Juros e Encargos de Mora	5.961,68		0,00%	-	
Variações Monetárias e Cambiais	-			-	
Descontos Financeiros Concedidos	86,00	-84,70%	0,00%	562,00	0,00%
Aportes ao Banco Central	-			-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-			-	
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>116.269.193,43</b>	<b>0,02%</b>	<b>11,60%</b>	<b>116.243.937,18</b>	<b>11,70%</b>
Transferências Intragovernamentais	116.120.392,35	0,32%	11,59%	115.754.793,76	11,66%

Transferências Intergovernamentais	-			-	
Transferências a Instituições Privadas	73.613,20	224,28%	0,01%	22.700,16	0,00%
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-			-	
Transferências a Consórcios Públicos	-			-	
Transferências ao Exterior	-			-	
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-			-	
Outras Transferências e Delegações Concedidas	75.187,88	-83,88%	0,01%	466.443,26	0,05%
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>653.698,58</b>	<b>-99,29%</b>	<b>0,07%</b>	<b>92.246.485,88</b>	<b>9,29%</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-			-	
Perdas com Alienação	-			-	
Perdas Involuntárias	52.000,00		0,01%	-	
Incorporação de Passivos	-			28.282,92	0,00%
Desincorporação de Ativos	601.698,58	-99,35%	0,06%	92.218.202,96	9,29%
<b>Tributárias</b>	<b>326.657,58</b>	<b>33,78%</b>	<b>0,03%</b>	<b>244.178,28</b>	<b>0,02%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-			-	
Contribuições	326.657,58	33,78%	0,03%	244.178,28	0,02%
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>			<b>-</b>	
Custo das Mercadorias Vendidas	-			-	
Custos dos Produtos Vendidos	-			-	
Custo dos Serviços Prestados	-			-	
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>22.265.641,92</b>	<b>-10,16%</b>	<b>2,22%</b>	<b>24.784.580,49</b>	<b>2,50%</b>
Premiações	-			-	
Resultado Negativo de Participações	-			-	
Operações da Autoridade Monetária	-			-	
Incentivos	22.223.107,05	-10,25%	2,22%	24.759.899,75	2,49%
Subvenções Econômicas	-			-	
Participações e Contribuições	-			-	
Constituição de Provisões	-			-	
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	42.534,87	72,34%	0,00%	24.680,74	0,00%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>67.332.566,68</b>	<b>-180,57%</b>		<b>-83.571.187,16</b>	

## Lista de Siglas e Abreviações

CASS - Coordenadoria de Administração de Serviços e Suprimento  
 CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
 CECA - Centro de Ciências Agrárias  
 CESMAC - Centro Universitário CESMAC  
 CGU - Controladoria Geral da União  
 CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
 COAPES - Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde  
 COPEVE - Comissão Permanente do Vestibular - UFAL  
 COS - Comunicação Social  
 CPAI - Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação  
 CPO - Coordenadoria de Programação Orçamentária  
 DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças  
 DRCA - Departamento de Registro e Controle Acadêmico  
 EAD - Educação a Distância  
 EDUFAL - Editora Universitária  
 ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
 ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio  
 ESENFAR - Escola de Enfermagem e Farmácia  
 E-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão  
 FAA - Faculdade Alagoana de Administração  
 FACIMA - Faculdade da Cidade de Maceió  
 FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas  
 FEAC - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade  
 FIES - Fundo de Financiamento Estudantil  
 FOUFAL - Faculdade de Odontologia  
 HU - Hospital Universitário  
 ICS - Instituto de Ciências Sociais  
 IDH - Índice de Desenvolvimento Humano  
 IEFE - Instituto de Educação Física e Esporte  
 IFAL - Instituto Federal de Alagoas

IFES - Instituições Federais de Ensino Superior  
 IGC - Índice Geral de Cursos  
 INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
 IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
 LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias  
 LOA - Lei Orçamentária Anual  
 MEC - Ministério da Educação  
 NEAB/UFAL - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros  
 NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação  
 PAAPE - Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Estudante  
 PAESPE - Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado  
 PBP/MEC - Programa de Bolsa Permanência / Ministério da Educação  
 PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
 PDSE/CAPES - Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior  
 PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
 PEC - Proposta de Emenda à Constituição  
 PEC-G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação  
 PET - Programa de Educação Tutorial  
 PIASE - Programa Integrado de Atenção à Saúde do Estudante  
 PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
 PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
 PIBIP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa  
 PNDP - Programa Nacional de Pós-Doutorado  
 PPGs - Programas de Pós-Graduação  
 PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação  
 PROEST - Pró-Reitoria Estudantil  
 PROEX - Pró-Reitoria de Extensão  
 PROFORD - Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho  
 PROGINST - Pró-Reitoria de Gestão Institucional  
 PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação  
 PROPEP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
 PROUNI - Programa Universidade para Todos  
 REUNI - Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
 RU - Restaurante Universitário  
 RUA - Residência Universitária Alagoana  
 SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira  
 SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Pessoal  
 SICONV - Sistema de Convênios  
 SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas  
 SIGRH - Sistema Integrado de Recursos Humanos  
 SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle  
 SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
 SINFRA - Superintendência de Infraestrutura  
 SISU - Sistema de Seleção Unificada  
 SMS - Secretaria Municipal de Saúde  
 SUS - Sistema Único de Saúde  
 TCU - Tribunal de Contas da União  
 TI - Tecnologia da Informação  
 UFAL - Universidade Federal de Alagoas  
 UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 UNCISAL - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas  
 UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas  
 UNIT - Universidade Tiradentes  
 UPC - Unidade Prestadora de Contas

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Avaliação Ufal - Recredenciamento 2018	32
Tabela 2 - Atividades Desenvolvidas na CPG	37
Tabela 3 - Números de Bolsas Implantadas em 2018	38
Tabela 4 - Reconhecimento de Diplomas	38
Tabela 5 - Alunos Matriculados e Titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (exclusivos da Ufal)	38
Tabela 6 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em rede ou associação com a Ufal	38
Tabela 7 - Taxa de sucesso dos Matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, exclusivos e em rede ou associação com a Ufal	38
Tabela 8 - Concluintes de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu finalizados em 2018	38
Tabela 9 - Custeio PROAP PPGs (R\$) x Custeio PNP/CAPEs (R\$)	38
Tabela 10 - Lei nº 13.587/2018 – Quadro síntese	55
Tabela 11 - Execução (Pago) por Grupo e Elemento de Despesa (Grupo 1)	57
Tabela 12 - Execução (Pago) por Grupo e Elemento de Despesa (Grupo 3)	58
Tabela 13 - Execução (Pago) por Grupo e Elemento de Despesa (Grupo 4)	58
Tabela 14 - Movimentação de Servidores	67
Tabela 15 - Recursos Orçados x Executados Capacitações	69
Tabela 16 - Situação Financeira da Instituição	80
Tabela 17 - Variações Patrimoniais	81
Tabela 18 - Demais Obrigações a Curto Prazo	81

## Lista de Quadros

Quadro 1 - Perfil dos solicitantes	19	Quadro 21 - Termos de execução descentralizada/Ufal/2018 - por Projeto	59
Quadro 2 - As 5 Metas mais críticas dentre as 10 selecionadas	22	Quadro 22 - Termo de execução descentralizada/Ufal/2018 - por PTRES	60
Quadro 3 - Indicadores de Graduação <sup>2</sup>	25	Quadro 23 - Recursos próprios empenhados por elemento	62
Quadro 4 - PET/SESU/MEC/Ufal 2018	27	Quadro 24 - Processos concluídos em Arapiraca no ano de 2018	72
Quadro 5 - Número de Integrantes do Pet-Saúde (2016-2018)	28	Quadro 25 - Caronas e Inexigibilidades de Licitação em Arapiraca no ano de 2018	72
Quadro 6 - Egressos do PROFORD por grandes eixos de conhecimento - 2018	30	Quadro 26 - Gastos com TI	74
Quadro 7 - Participantes do Ufal de Portas Abertas 2018	30	Quadro 27 - Aquisições 2018	74
Quadro 8 - Número de Cursos de Graduação e Escolas de Educação básicas participantes do Ufal de Portas Abertas por campus/unidade	30	Quadro 28 - Contratos em TI	74
Quadro 9 - Visitas in loco (INEP) na Ufal ano 2018	32	Quadro 29 - Contratações mais relevantes de recursos de TI	74
Quadro 10 - Avaliações in loco na Ufal 2018	33	Quadro 30 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor	75
Quadro 11 - Cursos enquadrados ENADE 2018	33		
Quadro 12 - Estudantes da Ufal mobilidade acadêmica - 2016 a 2018	35		
Quadro 13 - Mobilidade acadêmica internacional - estudantes da Ufal	35		
Quadro 14 - Desafios consoante a próxima vigência do PDI	39		
Quadro 15 - Ações do NEAB em 2018	42		
Quadro 16 - Quantitativo de refeições ofertadas nos Restaurantes Universitários	47		
Quadro 17 - Estudantes/as inscritos/as no Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC)	49		
Quadro 18 - Número de Estudantes Beneficiados/as por Ação em 2018	50		
Quadro 19 - Indicadores do TCU	52		
Quadro 20 - Despesas Empenhadas por Modalidade de Contratação em 2018	58		

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Monitoria na Ufal (2014-2018)	26	Gráfico 20 - Dotação atualizada por Grupo de Natureza de Despesa	55	Gráfico 37 - Qualificação Quadro Docente Ufal	64
Gráfico 2 - Diplomados estudantes estrangeiros – PEC-G	28	Gráfico 21 - Evolução orçamentária dos recursos de investimentos destinados à Ufal por meio da Lei Orçamentária Anual – Dotação inicial	55	Gráfico 38 – Qualificação Quadro Docente Quanto ao Número de Doutores	64
Gráfico 3 - Bolsistas PIBID	28	Gráfico 22 - Dotação inicial e dotação final por grupo de despesa em 2018	56	Gráfico 39 – Servidores Docentes por Regime de Trabalho x Quadro por Classe 2018	64
Gráfico 4 - Residência Pedagógica 2018	29	Gráfico 23 - Dotação x Empenhado por Grupo de despesa em 2018	56	Gráfico 40 – Evolução do Quadro de Técnicos-Administrativos por Campus	65
Gráfico 5 - Oferta de estágios na Ufal	29	Gráfico 24 - Despesas empenhadas e despesas pagas por origem do recurso em 2018	56	Gráfico 41 – Total de Cargos Técnicos por Nível	65
Gráfico 6 - Evolução das ações do PROFORD	29	Gráfico 25 - Despesas Empenhadas x Despesas Pagas por Grupo de Despesa em 2018	57	Gráfico 42 – Qualificação: Servidores Técnicos	65
Gráfico 7 - Diplomação dos estudantes Ufal (2013-2018)	31	Gráfico 26 - Evolução das despesas empenhadas (2017-2018)	57	Gráfico 43 – Servidores por Faixa Etária	65
Gráfico 8 - Percentual de PPC que ainda necessitam curricularizar as ações de extensão na Ufal – (2017 a 2018)	31	Gráfico 27 - Evolução das despesas pagas (2017-2018)	57	Gráfico 44 – Servidores em Abono Permanência	65
Gráfico 9 - IGC da Ufal (2012-2017)	33	Gráfico 28 - Despesas empenhadas por ação orçamentária	57	Gráfico 45 – Servidores em Abono Permanência por Unidade	66
Gráfico 10 - Conceitos dos cursos de graduação – Ufal	34	Gráfico 29 - Liberação de limites/cotas orçamentárias em 2018 por data de liberação no SIAFI (fonte tesouro)	61	Gráfico 46 – Movimentação de Servidores em 2017/2018	66
Gráfico 11 - Situação dos estudantes	34	Gráfico 30 - Dotação autorizada em 2017 e 2018 – fonte de recursos próprios (fonte 250)	61	Gráfico 47 – Número de Editais Realizados 2018	67
Gráfico 12 - Ingressantes no PSS/SISU	34	Gráfico 31 – Recursos arrecadados por código de recolhimento	62	Gráfico 48 – Vagas Ofertadas em Concurso 2018	67
Gráfico 13 - Evolução do programa institucional de bolsas de iniciação científica	36	Gráfico 32 – Servidores por Carreira	63	Gráfico 49 – Evolução dos Gastos de Pessoal	67
Gráfico 14 - Demanda qualificada de projetos de pesquisa	36	Gráfico 33 - Distribuição de Servidores na Ufal	63	Gráfico 50 – Processos de Avaliações de Desempenho em 2018	68
Gráfico 15 - Artigos JCR por ano	37	Gráfico 34 – Evolução do Quadro Docente	63	Gráfico 51 – Participantes de Ações de Capacitação por ano x Eventos realizados por Ano	69
Gráfico 16 - Número de bolsas Paespe e Paespe Júnior na Ufal	37	Gráfico 35 – Vagas Pactuadas na Expansão	64	Gráfico 52 - Execução em percentual	69
Gráfico 17 - Número de Bolsas Implantadas em 2018	37	Gráfico 36 – Vagas Projetadas x Autorizadas	64	Gráfico 53 - Aquisições de TIC 2018	74
Gráfico 18 - Indicadores Extensão 2018	44			Gráfico 54 - Contratos 2018	74
Gráfico 19 - Pesquisa de satisfação do usuário/a do RU	48				



## Lista de Figuras

Figura 1 - Estrutura organizacional da Ufal	9
Figura 2 - Modelo de Negócio da UPC	11
Figura 3 - Diagrama estratégico PDI (2013-2019)	13
Figura 4 - Principais instâncias internas e externas de Governança da Ufal	14
Figura 5 - Números da Ouvidoria Ufal 2018	18
Figura 6 - Pedidos direcionados à Ufal pelo E-SIC em 2018	18
Figura 7 - Etapas para priorização das ações de auditoria baseada em riscos	21
Figura 8 - Taxa de participação de Doutores DE no PIBIC em 2018	36
Figura 9 - Taxa de Cobertura de bolsas de Iniciação Científica por demanda de bolsas qualificadas em 2018	36
Figura 10 - Estrutura da Proex	40
Figura 11 - Números dos Equipamentos Culturais em 2018	43
Figura 12 - Números da Extensão em 2018	44
Figura 13 - Consulta Pública SIGAA/Módulo Extensão	44
Figura 14 - Municípios com ações de extensão da Ufal	45
Figura 15 - Estrutura Organizacional DCF	78

## Lista de Anexos e Apêndices

<b>Anexo I</b>	
Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança	88
<b>Anexo II</b>	
Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança	89



# Relatório de Gestão **2018**



[www.ufal.br](http://www.ufal.br)    /ufaloficial